

Sólido desempenho operacional e preços mais elevados de celulose. EBITDA impactado por BRL mais forte.

São Paulo, 29 de abril de 2026. Suzano S.A. (B3: SUZB3 | NYSE: SUZ), uma das maiores produtoras de celulose e integradas de papel do mundo, anuncia hoje os resultados consolidados do 1º trimestre de 2026 (1T26).

DESTAQUES

- Vendas de celulose de 2.835 mil t (+7% vs. 1T25).
- Vendas de papel¹ de 378 mil t (-3% vs. 1T25).
- EBITDA Ajustado² e Geração de caixa operacional³: R\$ 4,6 bilhões e R\$ 2,5 bilhões, respectivamente.
- EBITDA Ajustado²/t de celulose em R\$ 1.431/t (-11% vs. 1T25).
- EBITDA Ajustado²/t de papel em R\$ 1.385/t (-12% vs. 1T25).
- Preço médio líquido de celulose – mercado externo: US\$ 562/t (+1% vs. 1T25).
- Preço médio líquido de papel¹ de R\$ 6.933/t (-8% vs. 1T25).
- Custo caixa de produção de celulose sem paradas de R\$ 802/t (-7% vs. 1T25).
- Alavancagem em 3,3x em US\$ e 3,2x em R\$.
- *Free Cash Flow Yield* ("FCF Yield" - UDM) de 13,6% (-4,9 p.p. vs. 1T25).
- ROIC ("Return on Invested Capital" - UDM) de 10,1% (-3,7 p.p. vs. 1T25).

Dados Financeiros Consolidados (R\$ milhões)	1T26	4T25	Δ Q-o-Q	1T25	Δ Y-o-Y	UDM 1T26
Receita Líquida	10.968	13.114	-16%	11.553	-5%	49.531
EBITDA Ajustado ²	4.580	5.583	-18%	4.866	-6%	21.451
Margem EBITDA Ajustado ²	42%	43%	-1 p.p.	42%	— p.p.	43%
Resultado Financeiro Líquido	4.616	(3.411)	—%	7.696	-40%	6.682
Resultado Líquido	4.312	116	—%	6.348	-32%	11.402
Geração de Caixa Operacional ³	2.521	3.667	-31%	2.625	-4%	13.753
Dívida Líq./EBITDA Ajustado ² (x) (R\$)	3,2 x	3,2 x	0,0 x	3,1 x	0,1 x	3,2 x
Dívida Líq./EBITDA Ajustado ² (x) (US\$)	3,3 x	3,2 x	0,1 x	3,0 x	0,3 x	3,3 x

Dados Operacionais (mil t)	1T26	4T25	Δ Q-o-Q	1T25	Δ Y-o-Y	UDM 1T26
Vendas	3.214	3.880	-17%	3.041	6%	14.375
Celulose	2.835	3.406	-17%	2.651	7%	12.675
Papel ¹	378	474	-20%	390	-3%	1.700

(1) Considera os resultados da Unidade Bens de Consumo (*tissue*) e o resultado da operação da Unidade Suzano Packaging US (Pine Bluff e Waynesville).

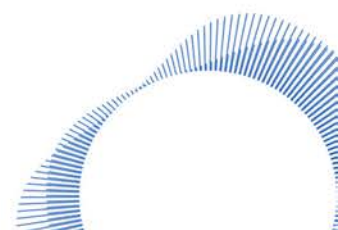
(2) Desconsidera itens não recorrentes.

(3) Considera o EBITDA Ajustado menos o capex de manutenção (regime caixa).

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com as normas da CVM e os CPCs, e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). As informações operacionais e financeiras são apresentadas com base em números consolidados em Reais (R\$). Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.

SUMÁRIO

SUMÁRIO EXECUTIVO	3
DESEMPENHO DO NEGÓCIO DE CELULOSE	4
VOLUME DE VENDAS E RECEITA DE CELULOSE	4
CUSTO CAIXA DE CELULOSE	7
EBITDA DO SEGMENTO CELULOSE	9
GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL DO SEGMENTO CELULOSE	11
DESEMPENHO DO NEGÓCIO DE PAPEL	11
VOLUME DE VENDAS E RECEITA DE PAPEL	11
EBITDA DO SEGMENTO PAPEL	14
GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL DO SEGMENTO PAPEL	16
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	17
RECEITA LÍQUIDA	17
CALENDÁRIO DE PARADAS PROGRAMADAS PARA MANUTENÇÃO	18
CUSTO DO PRODUTO VENDIDO	18
DESPESAS DE VENDAS	19
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	19
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	20
EBITDA AJUSTADO	20
RESULTADO FINANCEIRO	21
OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS	22
RESULTADO LÍQUIDO	26
ENDIVIDAMENTO	26
INVESTIMENTOS DE CAPITAL	29
GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL	29
FLUXO DE CAIXA LIVRE	30
ROIC ("RETURN ON INVESTED CAPITAL")	31
EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA	32
ESG	32
DESEMBOLSO TOTAL OPERACIONAL – CELULOSE	32
MERCADO DE CAPITAIS	32
RENDA FIXA	34
RATING	34
PRÓXIMOS EVENTOS	35
ANEXOS	36
ANEXO 1 – Dados Operacionais	36
ANEXO 2 – Demonstração de Resultado Consolidado e Amortização da Mais Valia	38
ANEXO 3 – Balanço Patrimonial Consolidado	39
ANEXO 4 – Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado	40
ANEXO 5 – EBITDA	41
ANEXO 6 – Demonstração de Resultado Segmentado	42
Afirmações sobre Expectativas Futuras	43



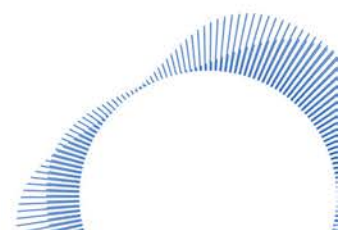
SUMÁRIO EXECUTIVO

O mercado de celulose teve desempenho positivo no primeiro trimestre com sucessivos aumentos de preços, a partir de uma demanda mais aquecida de papel, apesar da sazonalidade e das incertezas geopolíticas.

Nesse contexto, a despeito da recuperação de preços no período, o resultado do negócio de celulose na Companhia quando comparado ao 4T25 foi impactado pelo menor volume vendido em função da sazonalidade e pela depreciação do US\$ em relação ao R\$ médio. Quando comparado ao mesmo período de 2025, a Companhia apresentou crescimento no volume de vendas e aumento no preço da celulose, porém compensados pela forte apreciação cambial. O custo caixa de produção ex-paradas teve performance conforme o esperado, com uma pequena elevação sobre o último trimestre e sem impacto decorrente do conflito no Oriente Médio. Na comparação anual, houve redução do custo caixa de produção. Essa combinação de fatores resultou na redução do EBITDA ajustado da celulose em relação ao período anterior e também frente ao mesmo período de 2025. Na unidade de negócios de papel, o volume vendido teve redução sobretudo em função da sazonalidade vs. o 4T25, enquanto menores preços também impactados pelo R\$ médio mais forte impactaram os resultados vs. o 1T25, resultando em uma redução do EBITDA ajustado na comparação com ambos os períodos. Como resultado, o EBITDA ajustado consolidado no trimestre totalizou R\$ 4,6 bilhões, uma queda de 18% em relação ao 4T25 e redução de 6% quando comparado ao mesmo período de 2025. A geração de caixa operacional atingiu R\$ 2,5 bilhões no trimestre, representando uma redução de 31% vs. o 4T25 e uma queda de 4% na comparação anual.

Em relação à gestão financeira no 1T26, a dívida líquida medida em US\$ ficou em US\$ 13,0 bilhões, uma elevação de 3% em relação ao trimestre anterior, resultando em leve aumento da alavancagem em US\$ para 3,3x (4T25: 3,2x). A política de hedge cambial seguiu cumprindo sua função, com *strikes* médios das operações de *Zero Cost Collar* contratados em 5,97 (put) e 6,90 (call) e valor nocional de US\$ 5,6 bilhões. Em relação ao hedge de insumos derivados do petróleo, as operações de *Zero Cost Collars* encerraram o 1T26 contratadas em US\$ 56,89/bbl (put) e US\$ 68,67/bbl (call) e valor nocional de US\$ 336 milhões, nas quais a Companhia tem ajustes caixa positivos quando o Brent supera os *strikes* da *call* das operações. No trimestre, a Suzano obteve R\$ 48 milhões de ajuste caixa positivo fruto de seu portfólio de hedge, mitigando no fluxo de caixa a pressão de custos de energia decorrentes do conflito do Oriente Médio.

Em linha com sua estratégia de longo prazo e o foco contínuo em temas ambientais, sociais e de governança (ESG), a Suzano segue avançando de forma consistente em sua estratégia de sustentabilidade alinhada ao seu modelo de negócios. No período, o MSCI anunciou o upgrade no rating ESG da Suzano para BBB, refletindo a evolução por este avaliador das práticas de gestão da Companhia em aderência às melhores práticas internacionais.



DESEMPENHO DO NEGÓCIO DE CELULOSE

VOLUME DE VENDAS E RECEITA DE CELULOSE

O primeiro trimestre de 2026 foi marcado pela continuidade da implementação dos anúncios de aumento de preços de celulose, em um contexto de maior incerteza geopolítica. A escalada do conflito entre Irã e Estados Unidos resultou em pressão nos custos de produção e logística da indústria de celulose e papel.

Na China, o mercado de fibra curta apresentou suporte tanto pelo lado da oferta quanto da demanda. Do lado da oferta, destacaram-se o anúncio de postergação de um relevante projeto de celulose de mercado e restrições de produção relacionadas à disponibilidade de madeira na Indonésia. Pelo lado da demanda, a produção total de papel apresentou aumento de 14,7% na comparação com o primeiro trimestre de 2025, de acordo com a SCI, influenciada por incertezas geopolíticas. Os estoques nos portos encerraram o trimestre em aproximadamente 2,7 milhões de toneladas, de acordo com a SCI, em nível superior ao observado no mesmo período do ano anterior, porém compostos majoritariamente por fibra longa conforme indicações de mercado.

Na Europa, segundo a Utipulp, o consumo de celulose de fibra curta nos primeiros dois meses do ano apresentou crescimento de 1,7% na comparação anual, enquanto a fibra longa registrou retração de 8,5%, mantendo uma dinâmica com frequência observada de demanda entre as fibras. A região foi especialmente impactada pela elevação dos custos de energia e químicos, o que aumentou a pressão sobre os produtores locais de celulose e papel. Na América do Norte, o mercado de papéis sanitários permaneceu estável, sustentando a demanda por celulose na região.

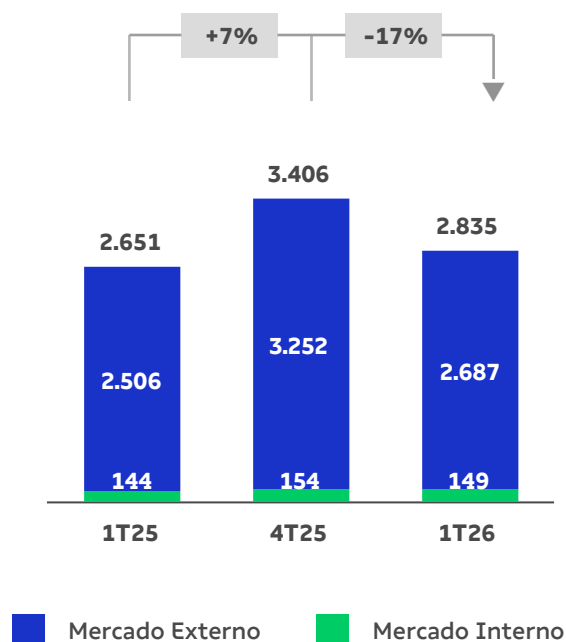
Pelo lado da oferta, o trimestre foi marcado pela continuidade de anúncios de paradas não programadas principalmente de fibra curta e pela concentração das paradas programadas para manutenção na América Latina, incluindo operações da Suzano. Adicionalmente, desafios logísticos decorrentes do cenário geopolítico impactaram o ambiente de oferta no início de 2026.

Os índices PIX/FOEX médios do trimestre para a celulose de fibra curta na China apresentaram aumento de 9,4% em relação ao 4T25. Na Europa, foi registrado um aumento de 11,9% em relação ao 4T25. A diferença de preço entre as fibras longa e curta no trimestre foi de US\$ 103/t na China e US\$ 381/t na Europa baseado em preços brutos.



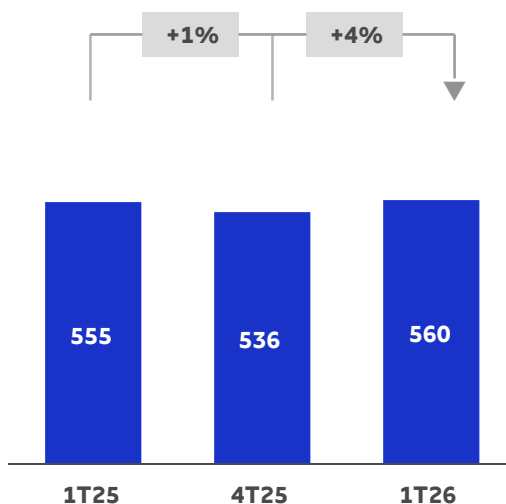
As **vendas de celulose** da Suzano foram 17% inferiores na comparação com o trimestre anterior em função da sazonalidade do período, com destaque para a redução dos volumes para a Ásia e América do Norte, totalizando 2.835 mil toneladas. Em relação ao 1T25, a elevação foi de 7%, com destaque para os aumentos observados na Ásia e na América do Norte.

Volume de Vendas de Celulose (mil t)



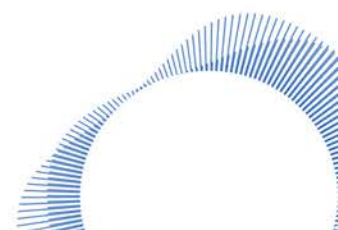
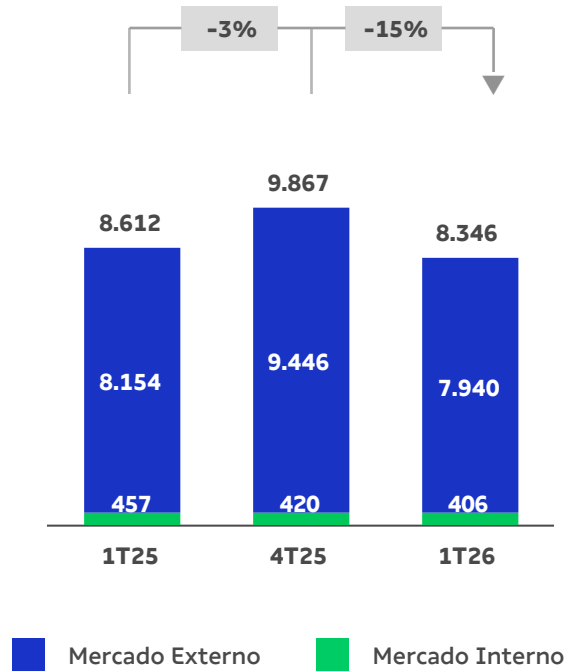
O **preço líquido médio em US\$** da celulose comercializada pela Suzano foi de US\$ 560/t, representando um aumento de 4% na comparação com o 4T25 e 1% em relação ao 1T25. No mercado externo, o preço médio líquido realizado pela Companhia ficou em US\$ 562/t, apresentando um crescimento de 4% em relação ao 4T25 e 1% em relação ao 1T25. O **preço líquido médio em R\$** foi de R\$ 2.943/t no 1T26, 2% acima do 4T25, em função do aumento do preço médio líquido em US\$, parcialmente compensado pela desvalorização do US\$ médio vs. o R\$ médio (-3%). Em relação ao 1T25, a redução de 9% ocorreu em função da desvalorização do US\$ médio vs. o R\$ médio (-10%), apesar do aumento do preço médio em US\$ de 1%.

Preço Médio Líquido (US\$/t)



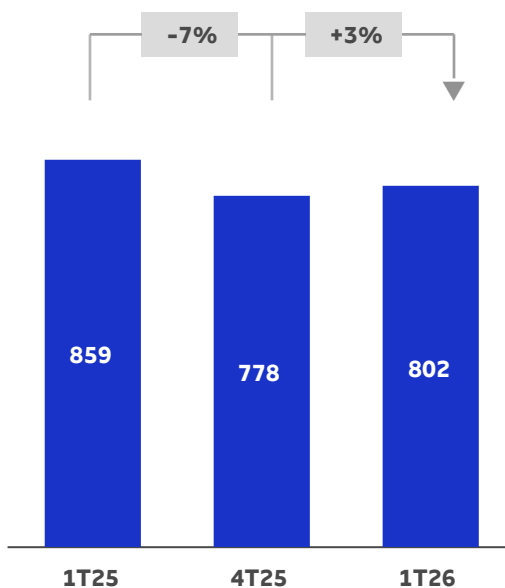
A **receita líquida de celulose** teve uma redução de 15% em relação ao 4T25, em função do menor volume vendido (-17%) e da desvalorização do US\$ médio vs. o R\$ médio (-3%), fatores parcialmente compensados pelo maior preço médio líquido em US\$ (+4%). Na comparação com o 1T25, a redução de 3% é explicada pela desvalorização do US\$ médio vs. o R\$ médio (-10%), parcialmente compensada pelo maior volume vendido (+7%) e pelo maior preço médio líquido em US\$ (+1%).

Receita líquida de Celulose (R\$ milhões)

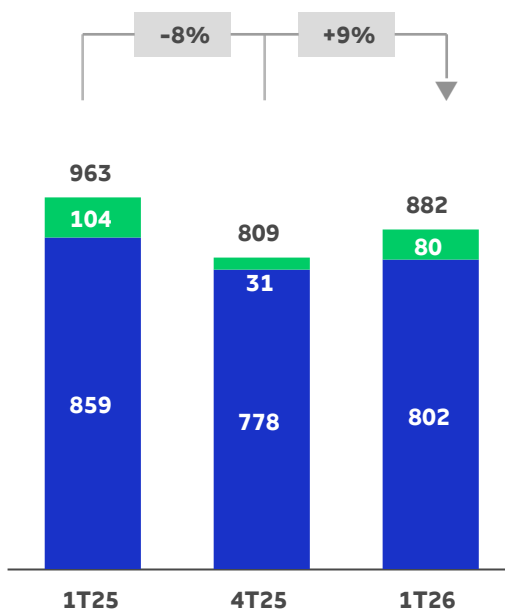


CUSTO CAIXA DE CELULOSE

Custo Caixa de Celulose Consolidado sem parada (R\$/t)



Custo Caixa de Celulose (R\$/t)

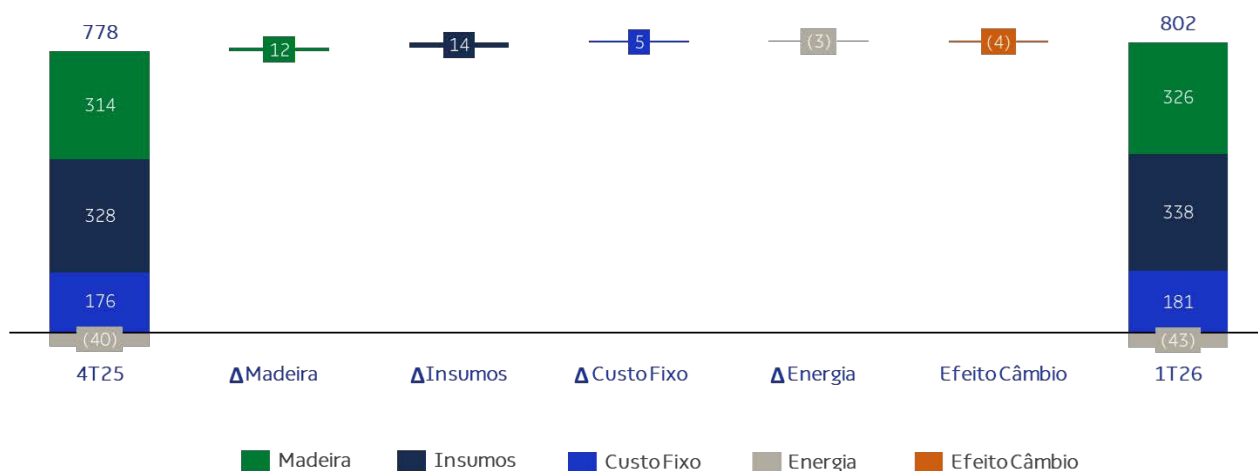


■ Custo Caixa (sem parada) ■ Efeito parada



O **custo caixa sem paradas** do 1T26 foi de R\$ 802/t, um aumento de 3% em relação ao 4T25, em função de: i) maior consumo de insumos, sobretudo de materiais auxiliares (substituição de materiais diversos por ocasião das paradas programadas) e energia comprada; ii) maior custo com madeira, explicado basicamente pelo maior consumo específico; e iii) menor diluição de custo fixo dado menor volume produzido. Esses efeitos foram parcialmente compensados: i) pelo menor preço de insumos (ex-efeito câmbio), sobretudo soda cáustica; ii) desvalorização do US\$ médio vs. o R\$ médio (-3%), impactando no menor preço em R\$, sobretudo da soda cáustica e do gás natural; e iii) pelo melhor resultado de utilidades, por sua vez explicado pelo maior preço médio (beneficiado pelo leilão de energia conforme divulgado pela Companhia em Comunicado ao Mercado em 27 de maio de 2022).

Custo Caixa de Celulose consolidado sem parada (R\$/t)¹



(1) Exclui o efeito de paradas gerais para manutenção e paradas administrativas.

O **custo caixa sem paradas** do 1T26 apresentou uma redução de 7% frente ao 1T25, em função de: i) desvalorização do US\$ médio vs. o R\$ médio (-10%), beneficiando sobretudo o preço de insumos, como soda cáustica, gás natural e dióxido de cloro; ii) menor custo com madeira, por sua vez explicado pelo menor raio médio, menor preço de diesel praticado nas operações de colheita e transporte e pelo efeito mix; iii) menor preço de insumos (ex-efeito câmbio), sobretudo da soda cáustica e do gás natural; iv) menor custo fixo, por sua vez em função de menores gastos com mão de obra e serviços; e v) melhor resultado de utilidades devido a maior preço (beneficiado pelo leilão de energia conforme divulgado pela Companhia em Comunicado ao Mercado em 27 de maio de 2022).

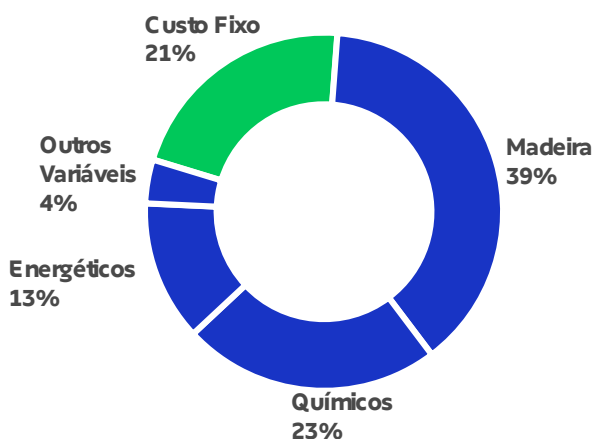
Custo Caixa de Celulose consolidado sem parada (R\$/t)¹



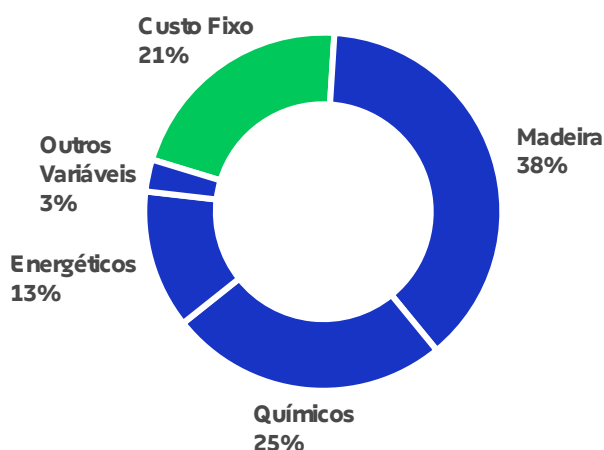
(1) Exclui o efeito de paradas gerais para manutenção e paradas administrativas.



Custo Caixa 1T26¹



Custo Caixa 1T25¹



(1) Considera o custo caixa sem paradas. Não considera venda de energia.

EBITDA DO SEGMENTO CELULOSE

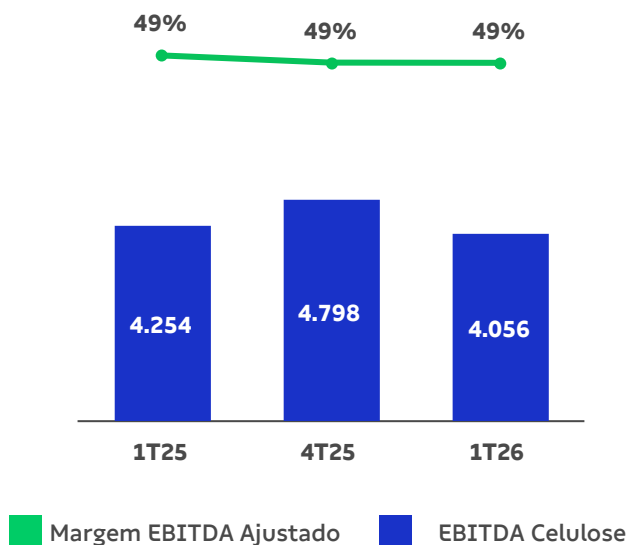
Segmento Celulose	1T26	4T25	Δ Q-o-Q	1T25	Δ Y-o-Y	UDM 1T26
EBITDA Ajustado (R\$ milhões) ¹	4.056	4.798	-15%	4.254	-5%	18.694
Volume Vendido (mil t)	2.835	3.406	-17%	2.651	7%	12.675
EBITDA Ajustado ¹ Celulose (R\$/t)	1.431	1.409	2%	1.605	-11%	1.475

(1) Desconsidera itens não recorrentes.

O **EBITDA Ajustado da celulose** foi 15% inferior ao 4T25, em função principalmente do menor volume de vendas (-17%), desvalorização do US\$ médio vs. o R\$ médio (-3%), maior custo caixa de produção sem paradas (+3%) e maior impacto das paradas programadas para manutenção. Tais fatores foram parcialmente compensados pelo maior preço médio líquido em US\$ (+4%) e menores despesas de vendas e gerais e administrativas, por sua vez principalmente relacionadas à redução em serviços de terceiros (destaque para consultorias e auditorias) e menores gastos com mão de obra. O EBITDA Ajustado por tonelada ficou ligeiramente superior em relação ao trimestre anterior, explicado pelo aumento no preço e pela queda no SG&A.

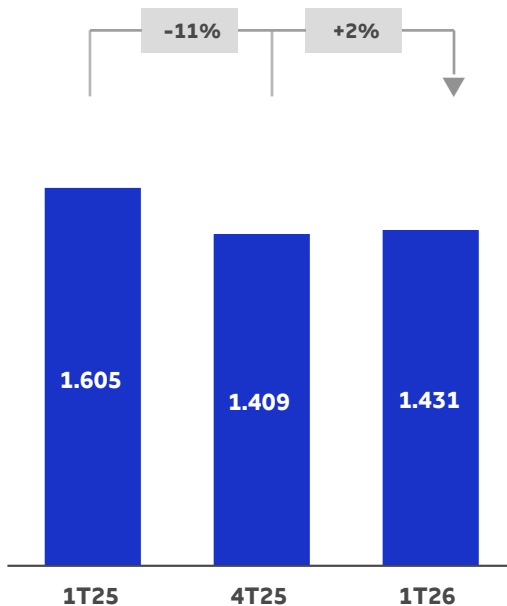
Quando comparado ao 1T25, a redução de 5% do **EBITDA Ajustado da celulose** é devido basicamente à desvalorização do US\$ médio vs. o R\$ médio (-10%). Tal fator foi parcialmente compensado pelo maior volume de vendas (+7%), menor custo caixa de produção sem paradas (-7%), menor impacto de paradas programadas para manutenção e maior preço médio líquido em US\$ (+1%). Na análise do EBITDA ajustado por tonelada, a redução de 11% do indicador ocorreu em função dos mesmos fatores, ex-volumes.

EBITDA Ajustado¹ (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ajustado (%) de Celulose



(1) Desconsidera itens não recorrentes.

EBITDA Ajustado Celulose por tonelada (R\$/t)



GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL DO SEGMENTO CELULOSE

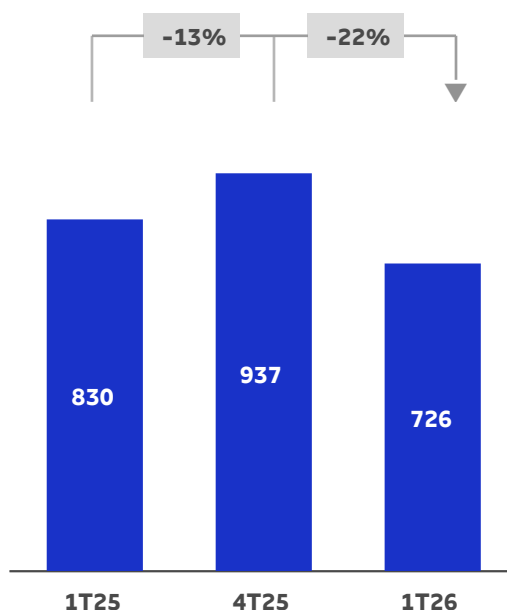
Segmento de Celulose (R\$ milhões)	1T26	4T25	Δ Q-o-Q	1T25	Δ Y-o-Y	UDM 1T26
EBITDA Ajustado ¹	4.056	4.798	-15%	4.254	-5%	18.694
Capex Manutenção ²	(1.997)	(1.608)	24%	(2.054)	-3%	(6.876)
Geração de Caixa Operacional	2.059	3.190	-35%	2.200	-6%	11.818

(1) Desconsidera itens não recorrentes.

(2) Regime caixa. No 1T26 foi atualizado o rateio de alocação de capex de manutenção entre as unidades de negócio de Celulose e Papel.

A **geração de caixa operacional por tonelada** do segmento de celulose foi de R\$ 726/t no 1T26, redução de 22% em relação ao 4T25 devido ao aumento no capex de manutenção por tonelada (em parte explicado por ajustes no critério de alocação entre segmentos), parcialmente compensado pela elevação do EBITDA por tonelada. Em relação ao 1T25, a queda de 13% ocorreu basicamente devido à queda do EBITDA por tonelada, parcialmente compensada pelo menor capex de manutenção por tonelada.

Geração de Caixa Operacional de Celulose por tonelada (R\$/t)



DESEMPENHO DO NEGÓCIO DE PAPEL

Os dados e as análises a seguir incorporam os resultados conjuntos dos negócios de papel e bens de consumo (*tissue*).

VOLUME DE VENDAS E RECEITA DE PAPEL

De acordo com os dados publicados pelo IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores), a demanda de Imprimir & Escrever no Brasil, considerando importações, apresentou redução de 23% nos dois primeiros meses do 1T26 em relação aos dois primeiros meses do trimestre anterior e um crescimento de 3% em relação ao mesmo período do 1T25.

Na comparação com o trimestre anterior, a redução é fruto da sazonalidade histórica dos segmentos editoriais e didáticos. Na comparação com o mesmo período do 1T25, o crescimento foi sustentado pelo aumento na demanda por papéis revestidos e estabilidade no consumo dos demais segmentos.

Nos mercados internacionais atendidos pela Companhia, América do Norte e Europa apresentaram redução na demanda de aproximadamente 7% quando comparado ao primeiro trimestre de 2025, de acordo com o PPPC, enquanto a demanda na América Latina teve crescimento de 5%, segundo dados da referida consultoria especializada no setor.

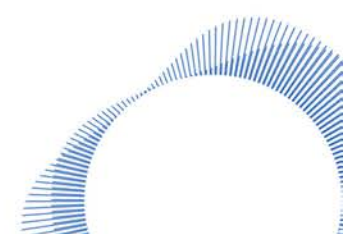
No mercado brasileiro de papelcartão, segundo dados publicados pelo IBÁ, a demanda registrou redução de 15% nos dois primeiros meses do 1T26 em relação ao mesmo período do 4T25, porém na comparação com os dois primeiros meses do 1T25 a demanda apresentou crescimento de 6%. A redução frente ao trimestre anterior reflete a sazonalidade típica do segmento, quando se vê a esperada redução do consumo após o período de festas. Já o crescimento em relação ao ano anterior decorre do aumento da produção industrial e das vendas do varejo suportados pelo aumento da renda na comparação com o 1T25, segundo diagnóstico do IPEA.

Consolidando os segmentos de mercado acima mencionados (mercado de papel acessível à Suzano), a demanda total no Brasil acumulou crescimento de 4% nos dois primeiros meses do 1T26 na comparação com o mesmo período do ano anterior, segundo dados do IBÁ. As vendas da Suzano no mercado doméstico ficaram praticamente estáveis no trimestre, em comparação com o mesmo período do ano anterior, assim como as exportações oriundas da operação no Brasil, enquanto o volume de vendas da Suzano Packaging nos EUA reduziu 20% na mesma comparação devido a menor demanda, reduções do estoque na cadeia de convertedores e por impactos decorrentes das tempestades de inverno no início do ano.

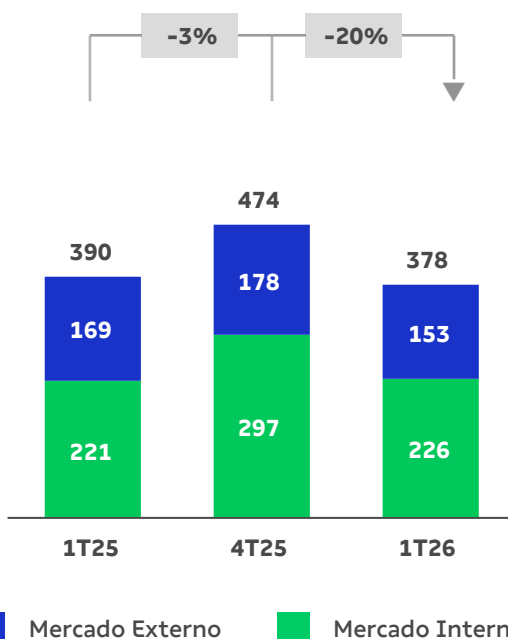
A Unidade de Negócios de Papel e Embalagens segue avançando em seus pilares estratégicos de longo prazo, destacando-se a evolução do desempenho da Suzano Packaging, bem como investimentos em seu portfólio de produtos de inovação no Brasil, utilizando ativos existentes voltados para os segmentos de embalagens e substituição de plásticos de uso único. Nos mercados tradicionais de I&E, o foco segue na evolução do modelo exclusivo de *go-to-market* visando expansão da base de clientes e regiões atendidas, bem como a competitividade de custos.

As **vendas de papel** da Suzano (imprimir & escrever, papelcartão e *tissue*) no mercado brasileiro totalizaram 226 mil toneladas no 1T26, redução de 24% em relação ao trimestre anterior, motivada pela sazonalidade histórica de consumo dos segmentos atendidos. Em relação ao 1T25, o aumento de 2% ocorreu em função, do aumento no volume de revestidos e *tissue*, parcialmente compensados pela ligeira redução na venda de papéis não revestidos.

As **vendas de papel** nos mercados internacionais totalizaram 153 mil toneladas, representando 40% do volume total de vendas no 1T26. A redução de 14% em relação ao 4T25 é explicada pela sazonalidade do período sobretudo na linha de papel Imprimir & Escrever. A redução de 10% em relação ao 1T25, é explicada principalmente pela queda no volume de vendas de papelcartão sobretudo nas operações da Suzano Packaging US, em um contexto de sazonalidade do segmento de papelcartão nos EUA.



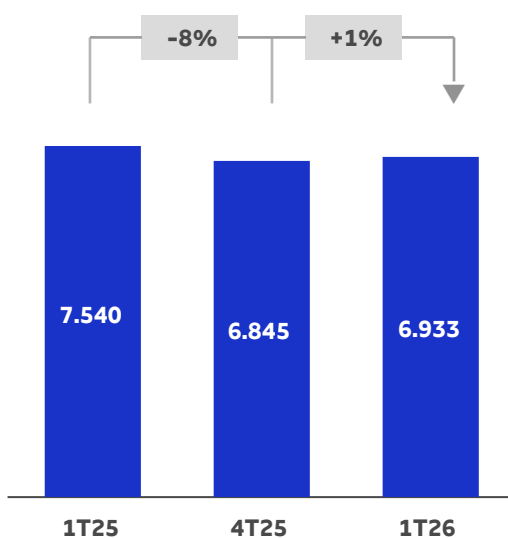
Volume de Vendas de Papel (mil t)¹



(1) Inclui a unidade de bens de consumo e a operação da Unidade Suzano Packaging US.

O **preço médio líquido** teve aumento de 1% em relação ao trimestre anterior, refletindo o aumento de 4% no mercado interno, principalmente nos segmentos imprimir & escrever, parcialmente compensado pela redução de 2% no preço médio líquido no mercado externo, explicada pela queda em todos os segmentos de papel atendidos devido a sazonalidade, além da desvalorização do dólar médio frente ao real médio de 3%. Em relação ao 1T25, a redução de 8% ocorreu em função das quedas de preços em todos os segmentos de papel atendidos pelas operações no Brasil, com destaque para a redução do preço no mercado externo (-15%), além da desvalorização do dólar médio frente ao real médio de 10%. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento do preço médio líquido em US\$ da operação da Suzano Packaging US (+7%).

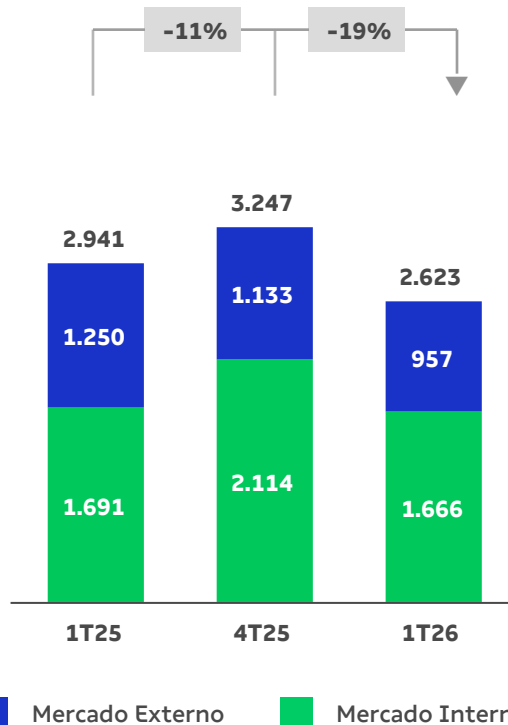
Preço Médio Líquido de Papel (R\$/t)¹



(1) Inclui a unidade de bens de consumo e a operação da Unidade Suzano Packaging US.



A receita líquida de papel foi de R\$ 2.623 milhões, redução de 19% em relação ao 4T25, principalmente em função do menor volume de vendas nos mercados interno e externo, além do menor preço médio líquido no mercado externo (-2%) e da desvalorização do US\$ médio frente ao R\$ médio (-3%). Em relação ao 1T25, houve uma redução de 11% em função principalmente da redução no volume de vendas da operação da Suzano Packaging US (-23%). Esse fator foi parcialmente compensado pelo maior preço em US\$ da Suzano Packaging (+7%).

Receita de Papel (R\$ milhões)¹

(1) Inclui a unidade de bens de consumo e a operação da Unidade Suzano Packaging US.

EBITDA DO SEGMENTO PAPEL

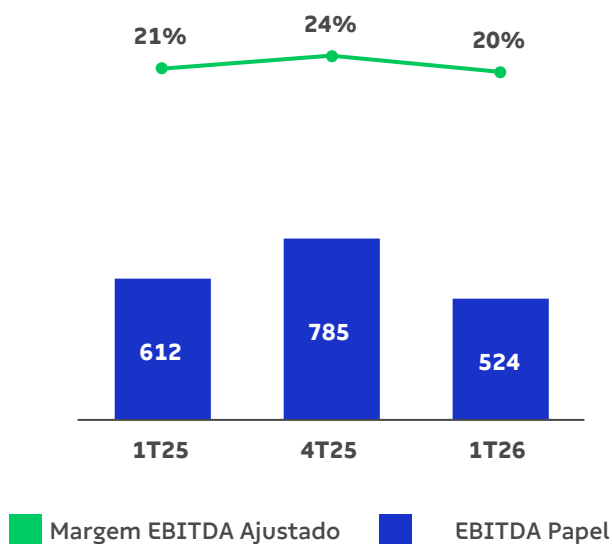
Segmento Papel	1T26	4T25	Δ Q-o-Q	1T25	Δ Y-o-Y	UDM 1T26
EBITDA Ajustado (R\$ milhões) ¹	524	785	-33%	612	-14%	2.757
Volume Vendido (mil t)	378	474	-20%	390	-3%	1.700
EBITDA Ajustado ¹ Papel (R\$/t)	1.385	1.655	-16%	1.568	-12%	1.622

(1) Desconsidera itens não recorrentes.

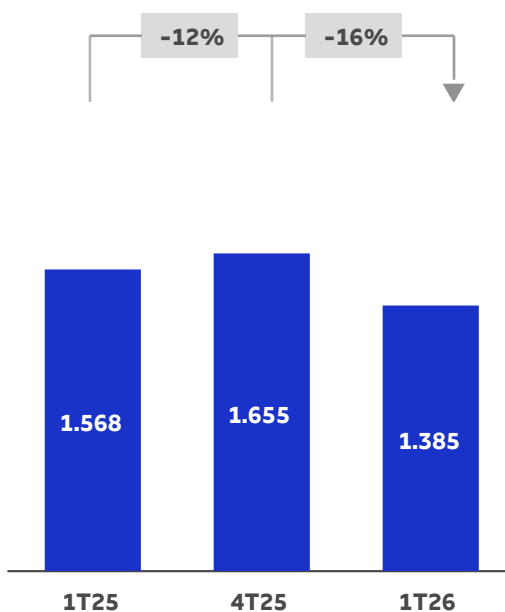
O **EBITDA Ajustado do papel** teve redução de 33% na comparação com o 4T25, em função principalmente do menor volume de vendas (-20%) devido à sazonalidade de mercado. Esse efeito foi parcialmente compensado pela redução do SG&A (menores despesas com serviços de terceiros e mão de obra) e menor CPV base caixa (por sua vez beneficiado principalmente pelo menor impacto de paradas programadas para manutenção e menor custo da produção nas operações no Brasil). Na análise do EBITDA ajustado por tonelada, a redução de 16% é explicada principalmente pelo maior CPV base caixa e SG&A por tonelada decorrente, por sua vez, do efeito mix de produtos e elevação do CPV base caixa da Suzano Packaging US (maior consumo e maior preço de insumos durante a severa tempestade de inverno no período), parcialmente compensado pelo maior preço médio líquido.

Em relação ao 1T25, a redução de 14% ocorreu principalmente em função da queda do preço médio líquido em reais (-8%), da desvalorização do US\$ médio em relação ao R\$ médio (-10%) e da redução no volume de vendas (-3%). Esses efeitos foram parcialmente compensados pela redução do SG&A (sobretudo menor gasto com pessoal). Na análise do EBITDA ajustado por tonelada, a redução de 12% é explicada principalmente pela queda do preço médio líquido em reais (-8%) e pela desvalorização do US\$ médio em relação ao R\$ médio (-10%), parcialmente compensados pela queda do CPV base caixa por tonelada.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ajustado (%) de Papel



EBITDA Ajustado Papel (R\$/t)



GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL DO SEGMENTO PAPEL

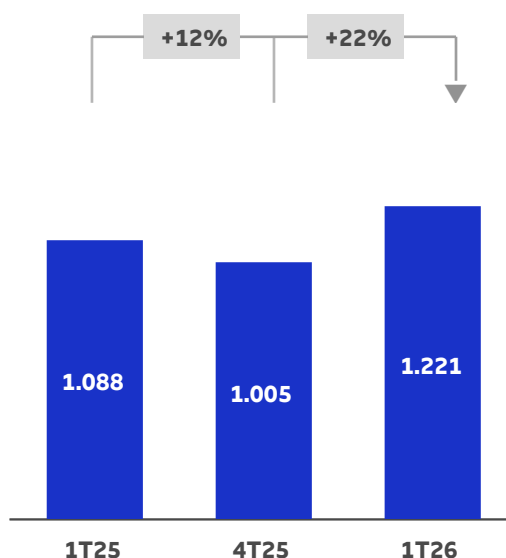
Ger. Operacional – Papel (R\$ milhões)	1T26	4T25	Δ Q-o-Q	1T25	Δ Y-o-Y	UDM 1T26
EBITDA Ajustado ¹	524	785	-33%	612	-14%	2.757
Capex Manutenção ²	(62)	(308)	-80%	(187)	-67%	(823)
Geração de Caixa Operacional	462	477	-3%	424	9%	1.934

(1) Desconsidera itens não recorrentes.

(2) Em regime caixa. No 1T26 foi atualizado o rateio de alocação de capex de manutenção entre as unidades de negócio de Celulose e Papel.

A **geração de caixa operacional por tonelada do papel** foi de R\$ 1.221/t no 1T26, aumento de 22% e 12% em relação ao 4T25 e 1T25, respectivamente, em função principalmente do menor capex de manutenção por tonelada (-75%) e (-66%), devido atualização no critério de alocação entre as Unidades de Negócio de Celulose e Papel, parcialmente compensado pela queda do EBITDA ajustado por tonelada de 16% e 12% em relação ao 4T25 e 1T25, respectivamente.

Geração de Caixa Operacional de Papel por tonelada (R\$/t)

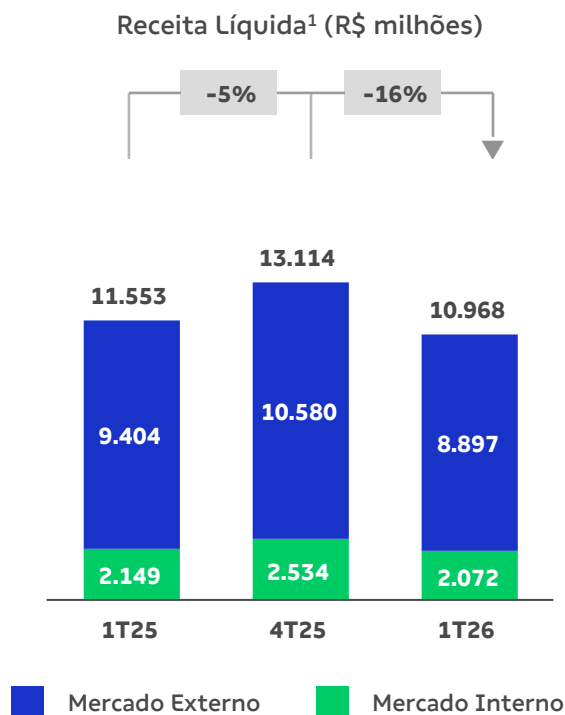


DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

RECEITA LÍQUIDA

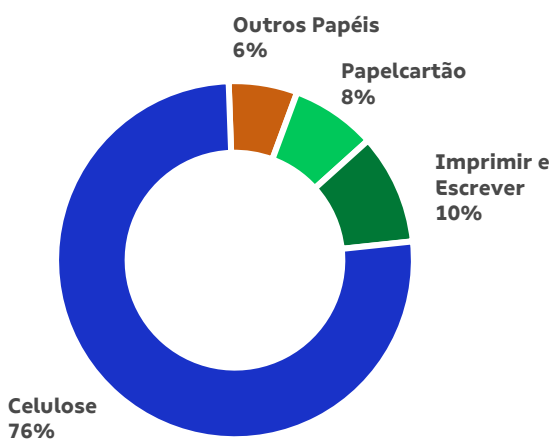
A **receita líquida** da Suzano no 1T26 foi de R\$ 10.968 milhões, sendo 81% gerada no mercado externo (estável vs. 4T25 e 1T25). Em relação ao 4T25, a queda de 16% é explicada principalmente pelo menor volume de vendas de celulose e de papel (-17% e -20%, respectivamente) e pela desvalorização do US\$ médio frente ao R\$ médio (-3%). Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo maior preço líquido médio de celulose em US\$ (+4%).

A queda de 5% da receita líquida consolidada em relação ao 1T25 é explicada pela desvalorização do US\$ médio em relação ao R\$ médio (-10%), pelo menor preço líquido médio de papel em R\$ (-8%) e pelo menor volume de vendas de papel (-3%). Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo maior volume de vendas de celulose (+7%) e pelo maior preço líquido médio de celulose em US\$ (+1%).



(1) Não inclui a receita de serviços de Portocel

Composição da Receita Líquida (1T26)



CALENDÁRIO DE PARADAS PROGRAMADAS PARA MANUTENÇÃO

Fábrica – Capacidade de Celulose	2025				2026				2027			
	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26	4T26	1T27	2T27	3T27	4T27
Aracruz - Linha A (ES) – 590 kt		Sem Parada										
Aracruz - Linha B (ES) – 830 kt						Sem Parada						
Aracruz - Linha C (ES) – 920 kt												
Imperatriz (MA) ¹ – 1.650 kt		Sem Parada										
Jacareí (SP) – 1.100 kt		Sem Parada										
Limeira (SP) ¹ – 690 kt						Sem Parada						
Mucuri - Linha 1 (BA) ² – 610 kt										Sem Parada		
Mucuri - Linha 2 (BA) – 1.130 kt		Sem Parada										
Ribas do Rio Pardo (MS) – 2.550 kt												
Suzano (SP) ¹ – 620 kt						Sem Parada						
Três Lagoas -Linha 1 (MS)– 1.300 kt												
Três Lagoas -Linha 2 (MS)– 1.950 kt												
Veracel (BA) ² – 560 kt		Sem Parada				Sem Parada						

(1) Inclui as capacidades integradas e fluff.

(2) Veracel é uma joint operation entre Suzano (50%) e Stora Enso (50%) e sua capacidade total anual é de 1.120 mil t.

CUSTO DO PRODUTO VENDIDO

CPV (R\$ milhões)	1T26	4T25	Δ Q-o-Q	1T25	Δ Y-o-Y	UDM 1T26
CPV	7.808	9.098	-14%	7.729	1%	33.968
(-) Depreciação, exaustão e amortização	(2.548)	(2.800)	-9%	(2.224)	15%	(10.535)
CPV base caixa	5.259	6.298	-16%	5.506	-4%	23.433
Volume de vendas (mil t)	3.214	3.880	-17%	3.041	6%	14.375
CPV base caixa/t (R\$/t)	1.637	1.623	1%	1.811	-10%	1.630

O CPV base caixa no 1T26 totalizou R\$ 5.259 milhões ou R\$ 1.637/t. Na comparação com o 4T25, o indicador teve redução de 16%, principalmente em função: i) do menor volume de vendas de celulose e papel e ii) pela desvalorização do US\$ médio frente ao R\$ médio de 3%. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo maior impacto das paradas programadas para manutenção e pelo maior custo caixa de produção de celulose ex-parada. Na análise por tonelada, a variação do indicador foi praticamente estável devido aos mesmos fatores, ex-volumes.

Na comparação com o 1T25, o CPV base caixa teve redução de 4% em função i) da desvalorização do US\$ médio frente ao R\$ médio de 10%; ii) do menor impacto das paradas programadas para manutenção; e iii) do menor custo caixa de produção de celulose ex-parada. Esses efeitos foram compensados sobretudo pelo maior volume vendido. Na análise por tonelada, o indicador foi 10% menor que no mesmo período do ano anterior devido principalmente à desvalorização do US\$ médio frente ao R\$ médio e menor impacto das paradas programadas para manutenção, conforme mencionado anteriormente.

DESPESAS DE VENDAS

Despesas de Vendas (R\$ milhões)	1T26	4T25	Δ Q-o-Q	1T25	Δ Y-o-Y	UDM 1T26
Despesas de vendas	752	870	-14%	755	0%	3.310
(-) Depreciação, exaustão e amortização	(244)	(244)	0%	(241)	1%	(974)
Despesas de vendas base caixa	508	625	-19%	514	-1%	2.335
Volume de vendas (mil t)	3.214	3.880	-17%	3.041	6%	14.375
Despesas de vendas base caixa/t (R\$/t)	158	161	-2%	169	-6%	162

As **despesas com vendas base caixa** apresentaram queda de 19% em relação ao 4T25, em função principalmente: i) do menor volume vendido (celulose e papel); ii) menores gastos com despesas fixas comerciais (sobretudo pela redução da perda estimada com crédito de liquidação duvidosa - PECLD); e iii) desvalorização do US\$ médio vs. o R\$ de 3%. Na análise por tonelada, as despesas de vendas base caixa tiveram queda de 2% devido aos fatores mencionados excluindo o impacto de maiores volumes de venda.

Quando comparado ao 1T25, as **despesas de vendas base caixa** foram 1% inferiores, decorrentes principalmente: i) da desvalorização do US\$ médio vs. o R\$ de 10%; e ii) menores gastos com despesas fixas comerciais (em grande parte explicada pela redução da perda estimada com crédito de liquidação duvidosa - PECLD). Esses efeitos foram parcialmente compensados pela maior despesa logística (efeito mix de região) e pelo maior volume vendido. As despesas com vendas base caixa por tonelada tiveram uma redução de 6%, em função dos mesmos fatores elencados anteriormente, ex-volumes.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Despesas Gerais e Administrativas (R\$ milhões)	1T26	4T25	Δ Q-o-Q	1T25	Δ Y-o-Y	UDM 1T26
Despesas gerais e administrativas	683	804	-15%	674	1%	2.799
(-) Depreciação, exaustão e amortização	(34)	(34)	0%	(30)	12%	(133)
Despesas gerais e administrativas base caixa	649	770	-16%	643	1%	2.667
Volume de vendas (mil t)	3.214	3.880	-17%	3.041	6%	14.375
Despesas gerais e administrativas base caixa/t (R\$/t)	202	199	2%	212	-5%	186

Na comparação com o 4T25, a redução de 16% das **despesas gerais e administrativas base caixa** é explicada principalmente por menores despesas relacionadas a serviços de terceiros (destaque para consultorias e auditorias) e menores gastos com mão de obra. Na análise por tonelada, houve elevação de 2% dado que esses gastos não variam com o volume vendido, que teve queda expressiva em função da sazonalidade do período.

Na comparação com o 1T25, as despesas gerais e administrativas base caixa foram 1% superiores em função principalmente de maiores despesas com pessoal, relacionadas à remuneração variável e maiores gastos com serviços de terceiros (consultorias e auditorias), parcialmente compensados por menores gastos administrativos de naturezas diversas (serviços de terceiros, mão de obra, TI, dentre outras). Na análise por tonelada, a redução foi de 5% em função do efeito volume.



OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

Outras Receitas (Despesas) Operacionais (R\$ milhões)	1T26	4T25	Δ Q-o-Q	1T25	Δ Y-o-Y	UDM 1T26
Outras receitas (despesas) operacionais	70	1.345	-95%	(119)	—%	1.124
(-) Depreciação, exaustão e amortização	19	7	—%	(3)	—%	36
Outras receitas (despesas) operacionais base caixa	50	1.338	-96%	(117)	—%	1.088
Volume de vendas (mil t)	3.214	3.880	-17%	3.041	6%	14.375
Outras receitas (despesas) operacionais base caixa/t (R\$/t)	16	345	-95%	(38)	-141%	76

A rubrica **outras receitas (despesas) operacionais** totalizou receita de R\$ 70 milhões no 1T26, em comparação à receita de R\$ 1.345 milhões no 4T25 e despesa de R\$ 119 milhões no 1T25. A variação negativa em relação ao 4T25 é explicada sobretudo ausência da atualização do valor justo do ativo biológico (que ocorre no segundo e quarto trimestre de cada ano). Em relação ao 1T25, a variação positiva ocorreu em função principalmente do resultado positivo na alienação e baixa de ativos e da redução na provisão de passivos judiciais.

EBITDA AJUSTADO

Consolidado	1T26	4T25	Δ Q-o-Q	1T25	Δ Y-o-Y	UDM 1T26
EBITDA Ajustado (R\$ milhões) ¹	4.580	5.583	-18%	4.866	-6%	21.451
Margem EBITDA Ajustado	42%	43%	-1 p.p	42%	0 p.p	43%
Volume Vendido (mil t)	3.214	3.880	-17%	3.041	6%	14.375
EBITDA Ajustado¹ Consolidado (R\$/t)	1.425	1.439	-1%	1.600	-11%	1.492

(1) Desconsidera itens não recorrentes.

A redução de 18% do **EBITDA Ajustado** do 1T26 em relação ao 4T25 é explicado sobretudo: i) pelo menor volume de vendas de celulose (-17%) e papel (-20%); ii) pela desvalorização do US\$ médio em relação ao R\$ médio (-3%); e iii) pelo maior CPV base caixa por tonelada (1%) (veja seção Custo do Produto vendido para mais detalhes). Esses efeitos foram parcialmente compensados: i) pelo maior preço líquido médio de celulose em US\$ (+4%); ii) pela queda das Despesas com Vendas por tonelada (veja seção Despesas com Vendas para mais detalhes); e iii) pela queda das Despesas Gerais e Administrativas (veja seção Despesas Gerais e Administrativas para mais detalhes). O EBITDA Ajustado por tonelada ficou praticamente estável devido aos mesmos fatores ex-volume.

Já em relação ao 1T25, a queda de 6% no **EBITDA Ajustado** ocorreu em função: i) da desvalorização do US\$ médio em relação ao R\$ médio (-10%); e ii) do menor preço médio líquido do papel nos mercados interno e externo atendidos pelas operações no Brasil. Esses efeitos foram parcialmente compensados principalmente pelo: i) maior volume de vendas de celulose (+7%); e ii) menor CPV base caixa por tonelada (veja seção Custo do Produto Vendido para mais detalhes). O EBITDA ajustado por tonelada teve uma redução de 11% devido aos mesmos fatores ex-volume.

RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T26	4T25	Δ Q-o-Q	1T25	Δ Y-o-Y	UDM 1T26
Despesas Financeiras	(1.805)	(1.814)	0%	(1.640)	10%	(7.049)
Juros sobre empréstimos e financiamentos em moeda local	(588)	(609)	-3%	(417)	41%	(2.292)
Juros sobre empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	(838)	(945)	-11%	(996)	-16%	(3.670)
Juros capitalizados ¹	25	69	-64%	53	-53%	247
Outras despesas financeiras	(404)	(329)	23%	(280)	44%	(1.333)
Receitas Financeiras	486	482	1%	439	11%	1.814
Juros sobre aplicações financeiras	464	440	6%	348	33%	1.700
Outras receitas financeiras	22	43	-49%	90	-76%	114
Variação Cambial e Monetária	2.910	(1.976)	—%	5.204	-44%	5.256
Variação cambial dívida	3.419	(2.530)	—%	5.703	-40%	6.107
Outras variações cambiais e monetárias	(509)	553	—%	(499)	2%	(851)
Resultado de operações com derivativos²	3.026	(103)	—%	3.693	-18%	6.661
Hedge de Fluxo de caixa – Operacional	1.480	(97)	—%	3.077	-52%	4.063
Hedge de dívida	1.171	22	—%	538	—%	2.162
Outros ³	375	(28)	—%	79	—%	438
Resultado Financeiro Líquido	4.616	(3.411)	—%	7.696	-40%	6.682

(1) Capitalização de juros referente à obras em andamento.

(2) Variação da marcação a mercado (1T26: R\$ 3.314 milhões | 4T25: R\$ 230 milhões), somada aos ajustes pagos e recebidos (1T26: R\$ 58 milhões negativos).

(3) Considera hedge de commodities e derivativo embutido.

As **despesas financeiras** ficaram estáveis em relação ao 4T25, refletindo, principalmente, a diminuição na linha de juros sobre empréstimos em moeda estrangeira, em função da desvalorização do US\$ médio no período e da redução da taxa SOFR no período, compensado pelos custos de encerramento antecipado da linha de crédito não sacada com a Finnvera no 1T26, impactando a linha de outras despesas financeiras. Em relação ao 1T25, as despesas financeiras registraram um aumento de 10%, principalmente em função do aumento de juros em moeda local, proveniente das captações realizadas ao longo do período, elevando o saldo de dívida em Reais (1T26: R\$ 24,7 bilhões | 1T25: R\$ 18,4 bilhões), em conjunto com o aumento na rubrica de outras despesas financeiras relacionado ao encerramento antecipado da linha com a Finnvera, parcialmente compensadas pela menor despesa de juros em moeda estrangeira, decorrente da desvalorização do US\$ médio no período.

As **receitas financeiras** registraram aumento de 1% em relação ao 4T25, reflexo do aumento da linha de juros sobre aplicações financeiras em decorrência do maior volume de caixa médio *onshore*. Na comparação com o 1T25, o aumento de 11% decorre da elevação de juros sobre aplicações financeiras, resultado de um maior CDI acumulado do período (1T26: 3,41% | 1T25: 2,99%) e também de maior posição de caixa, parcialmente compensado pela queda em outras receitas financeiras, resultado de menor atualização monetária de impostos e contribuições federais a serem restituídos.

As **variações cambiais e monetárias** aumentaram o resultado financeiro da Companhia em R\$ 2.910 milhões em função principalmente da desvalorização de 5% do US\$ frente ao R\$ no período em relação ao fechamento do 4T25, impactando a parcela da dívida em moeda estrangeira (US\$ 12.662 milhões ao final do 1T26). Esse efeito foi parcialmente compensado pelo resultado negativo da variação cambial sobre outros itens do balanço em moeda estrangeira.

Importante ressaltar que o impacto contábil da variação cambial na dívida em moeda estrangeira tem efeito caixa somente nos respectivos vencimentos.



O resultado de operações com derivativos foi positivo em R\$ 3.026 milhões no 1T26, sobretudo em função do impacto positivo da desvalorização do US\$ frente ao R\$ (-5%). A marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos em 31 de março de 2026 foi positiva em R\$ 3.314 milhões, vis a vis à marcação positiva de R\$ 230 milhões em 31 de dezembro de 2025, perfazendo a variação positiva de R\$ 3.084 milhões. Importante destacar que o impacto da desvalorização do US\$ sobre a carteira de derivativos só terá efeito caixa nos respectivos vencimentos. O efeito líquido no caixa referente ao vencimento de operações com derivativos no primeiro trimestre foi negativo em R\$ 58 milhões (sendo negativo em R\$ 157 milhões referentes a hedge de dívida, R\$ 51 milhões positivos referentes a hedge de fluxo de caixa e R\$ 48 milhões positivos referentes a commodities).

Em decorrência dos fatores acima listados, considerando todas as linhas de despesas e receitas financeiras, o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 4.616 milhões no 1T26, em comparação ao resultado negativo de R\$ 3.411 milhões no 4T25 e positivo de R\$ 7.696 milhões no 1T25.

OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS

A Suzano tem operações com derivativos exclusivamente com a finalidade de proteção (hedge). A tabela a seguir reflete a posição dos instrumentos derivativos em 31 de março de 2026:

Hedge ¹	Nocional (US\$ milhões)		Valor justo (R\$ milhões)	
	Mar/26	Dez/25	Mar/26	Dez/25
Dívida	8.109	7.397	476	(851)
Fluxo de caixa – Operacional (ZCC + NDF)	5.637	6.246	2.433	1.004
Commodities	336	361	379	(34)
Outros ²	155	153	26	112
Total	14.237	14.158	3.314	230

(1) Vide nota 4 do ITR para maiores detalhes e análises de sensibilidade do valor justo.

(2) Considera derivativo embutido.

A política de exposição cambial da Companhia tem como objetivo minimizar a volatilidade da geração de caixa da Suzano e garantir maior flexibilidade na gestão do fluxo de caixa. Atualmente, a política estipula que o excedente de US\$ pode ser parcialmente "hedgeado" (mínimo de 40% e até 75% da exposição cambial para os próximos 24 meses) por meio de instrumentos plain vanilla, como Zero Cost Collar (ZCC) e Non-Deliverable Forward (NDF). Ao final do 1T26, a cobertura do portfólio de hedge de fluxo de caixa estava em 61% da exposição cambial.

As operações de ZCC estabelecem limites inferiores e superiores da taxa de câmbio com objetivo de minimizar impactos negativos em casos que ocorra uma elevada apreciação do R\$. Dessa forma, quando a taxa de câmbio ficar entre os limites estabelecidos, a Companhia não paga e nem recebe ajustes financeiros. Tal característica permite que se capture um maior benefício nas receitas de exportação em um eventual cenário de desvalorização do R\$ frente ao US\$, dentro do intervalo contratado. Para cenários extremos de valorização do R\$, a Companhia está protegida pelos limites inferiores, considerados adequados para a operação. Ao mesmo tempo, esse instrumento de proteção limita, temporária e parcialmente, os potenciais ganhos em cenários extremos de desvalorização do R\$, em que as taxas de câmbio superam os limites superiores contratados.

Em 31 de março de 2026, o valor em aberto das operações (*notional*) para venda futura de US\$ através de ZCC relacionadas ao Fluxo de Caixa era de US\$ 5.574 milhões, contratadas pelo intervalo médio de R\$ 5,97 a R\$ 6,90, e vencimentos distribuídos entre abril de 2026 e março de 2028. Nesta mesma data, o valor em aberto das operações (*notional*) para venda futura de US\$ por meio de NDF era de US\$ 63 milhões, com vencimentos distribuídos entre abril de 2026 e junho de 2026 e taxa média contratada de R\$ 5,95. O resultado com operações de hedge operacional de Fluxo de Caixa no 1T26 foi positivo em R\$ 1.480 milhões. Já a marcação a mercado ("MtM" ou "valor justo") dessas operações ficou positiva em R\$ 2.433 milhões.



A tabela abaixo apresenta uma análise de sensibilidade em relação ao impacto caixa que a Companhia poderá ter em suas carteiras de hedge de Fluxo de Caixa (ZCC e NDF) caso a taxa de câmbio permaneça a mesma da cotação de fechamento do 1T26 (R\$/US\$ = 5,22) nos próximos trimestres; bem como qual deve ser o impacto caixa para variações de R\$ 0,10 abaixo/acima do patamar de *strike* da *put/call*, respectivamente, definidas a cada trimestre. Faz-se necessário ressaltar que os valores apresentados na tabela refletem estimativas da Companhia considerando os níveis de fechamento do período e que podem sofrer oscilações dependendo das condições de mercado.

Prazo (até)	Strike Range	Nocional (US\$ milhões)	Ajuste caixa (R\$ milhões)		
			Realizado	Com câmbio de fechamento 1T26 (R\$ 5,22)	Sensibilidade a R\$ 0,10 / US\$ de variação (+/-)
<i>Zero Cost Collars</i>					
1T26			34		
2T26	5,36 - 6,17	1.257		196	126
3T26	6,18 - 7,08	45		43	5
4T26	6,33 - 7,41	660		733	66
1T27	6,34 - 7,47	608		681	61
2T27	6,42 - 7,44	680		816	68
3T27	6,02 - 6,89	840		669	84
4T27	6,01 - 6,84	970		764	97
1T28	5,81 - 6,70	515		306	52
Total	5,97 - 6,90	5.574	34	4.209	557
<i>NDF</i>					
1T26			17		
2T26	5,95	63		46	6
Total	5,95	63	17	46	6

Com o objetivo de minimizar os efeitos das variações cambiais e taxas de juros sobre o valor da dívida e do fluxo de caixa, também são celebrados contratos de *swaps* de moedas e juros. Contratos de *swap* são celebrados considerando diferentes taxas de juros e índices de correção como forma de mitigar o descasamento entre os diferentes ativos e passivos financeiros.

Em 31 de março de 2026, a Companhia possuía em aberto (*notional*) US\$ 8.109 milhões em contratos de *swap* distribuídos conforme a tabela abaixo. O resultado com operações de hedge de dívida no 1T26 foi positivo em R\$ 1.171 milhões, em função da depreciação do US\$ frente ao R\$ e da abertura da curva de cupom cambial no período. A marcação a mercado (valor justo) dessas operações foi positiva em R\$ 476 milhões.

Hedge de Dívida	Prazo (até)	Moeda	Nocional (US\$ milhões)		Valor justo (R\$ milhões)	
			Mar/26	Dez/25	Mar/26	Dez/25
Swap (CDI x US\$)	2036	US\$	1.692	1.636	480	(161)
Swap (RMB x US\$)	2030	US\$	363	363	79	35
Swap (SOFR x US\$)	2031	US\$	2.464	2.400	152	92
Swap (CDI x SOFR)	2034	US\$	660	660	80	(165)
Swap (Pré x CDI)	2031	R\$	460 ¹	436 ¹	258	8
Swap (IPCA x CDI)	2044	R\$	2.471 ¹	1.902 ¹	(572)	(661)
Total			8.109	7.397	476	(851)

(1) Convertido pela taxa de fechamento do trimestre (R\$ 5,22).

A tabela abaixo apresenta uma análise de sensibilidade¹ em relação ao impacto caixa que a Companhia poderá ter em sua carteira de hedge de dívida (*swaps*) caso a taxa de câmbio permaneça a mesma da cotação de fechamento do 1T26 (R\$/US\$ = 5,22) nos próximos trimestres; bem como qual deve ser a variação do impacto caixa para variações de R\$ 0,10 sobre a mesma taxa de câmbio de referência (1T26). Importante ressaltar que os valores apresentados na tabela refletem estimativas da Companhia considerando as curvas de fechamento do período e podem sofrer oscilações dependendo das condições de mercado.

Prazo (até)	Nocional (US\$ milhões)	Ajuste caixa (R\$ milhões)		
		Realizado	R\$ / US\$ = 5,22 (1T26)	Sensibilidade a R\$ 0,10 / US\$ de variação (+/-) ¹
1T26		(157)		
2T26	17		136	2
3T26	22		(151)	2
4T26	126		110	4
2027	533		(16)	29
2028	431		78	30
2029	728		82	11
>=2030	6.251		8.414	240
Total	8.109	(157)	8.653	320

(1) Análise de sensibilidade assume variação apenas na taxa de câmbio (R\$/US\$), considerando demais variáveis constantes.

As demais transações com derivativos da Companhia referem-se a derivativo embutido em função de parceria florestal e *hedge* de commodities, conforme tabela abaixo.

Outros hedges	Prazo (até)	Indexador	Nocional (US\$ milhões)		Valor justo (R\$ milhões)		Ajuste caixa (R\$ milhões)	
			Mar/26	Dez/25	Mar/26	Dez/25	Mar/26	Dez/25
Derivativo embutido	2039	Fixo Dólar US-CPI	155	153	26	112	—	—
Commodities	2027	Brent/VLSFO/Outros	336	360	379	(33)	48	(7)
Total			490	514	405	78	48	(7)

Parte dos contratos de parceria florestal e de fornecimento de madeira em pé assinados tem seus preços denominados em US\$ por m³ de madeira em pé, reajustado de acordo com a inflação americana medido pelo CPI (*Consumer Price Index*), o qual não é considerado como relacionado ao ambiente econômico onde as áreas estão localizadas, caracterizando-se, portanto, um derivativo embutido. Tal instrumento apresentado na tabela acima são contratos de *swap* de venda das variações do US-CPI e de US\$ nos prazos dos contratos - vide nota 4 das Demonstrações Financeiras do 1T26 para maiores detalhes e análise de sensibilidade do valor justo frente à possível variação acentuada do US-CPI e do US\$. Em 31 de março de 2026, o valor em aberto (*notional*) referente à operação era de US\$ 155 milhões. O resultado deste *swap* no 1T26 foi negativo em R\$ 86 milhões. A marcação a mercado (valor justo) de tais operações foi positiva em R\$ 26 milhões ao final do trimestre.

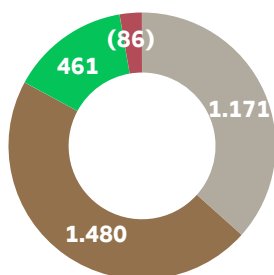
A Companhia também está exposta ao preço de algumas commodities e, portanto, avalia continuamente a contratação de instrumentos financeiros derivativos para mitigar tais riscos. Em 31 de março de 2026, o valor em aberto (*notional*) referente a tais operações era de US\$ 336 milhões. O resultado destes hedges no 1T26 foi positivo em R\$ 461 milhões. A marcação a mercado (valor justo) de tais operações foi positiva em R\$ 379 milhões ao final do trimestre.

A tabela abaixo apresenta uma análise de sensibilidade¹ em relação ao impacto caixa que a Companhia poderá ter em sua carteira de hedge de commodities caso o preço do *Brent* por barril permaneça o mesmo fechamento do 1T26 (US\$/barril = 103,97) nos próximos trimestres; bem como qual deve ser a variação do impacto caixa para variações de US\$ 10,00 por barril sobre o mesmo preço de referência (1T26). Importante ressaltar que os valores apresentados na tabela refletem estimativas da Companhia considerando os níveis de fechamento do período e podem sofrer oscilações dependendo das condições de mercado.

Prazo (até)	Strike Range	Nacional (US\$ milhões)	Ajuste caixa (R\$ milhões)		
			Realizado	Com Brent de fechamento 1T26 (US\$/bbl = 103,97)	Sensibilidade a US\$ 10/bbl de variação (+/-) ¹
<i>Zero Cost Collars</i>					
1T26			48		
2T26	58,99 - 68,62	89		183	52
3T26	57,54 - 68,28	68		165	46
4T26	58,01 - 68,37	68		162	46
1T27	54,41 - 69,30	25		74	21
2T27	55,25 - 68,62	45		108	31
3T27	54,25 - 69,31	16		46	13
4T27	54,37 - 69,37	25		72	21
Total	56,89 - 68,67	336	48	810	230

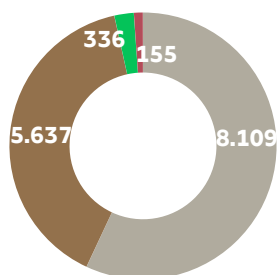
(1) A análise de sensibilidade assume variação apenas nos preços do petróleo Brent (US\$/barril), mantendo todas as demais variáveis constantes.

Resultado de Operações de Hedge (R\$ milhões)



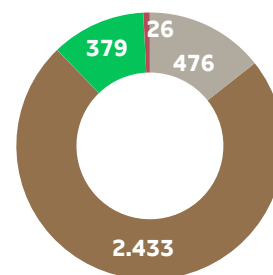
Total 3.026

Nacional dos Derivativos (US\$ milhões)



Total 14.237

Valor Justo dos Derivativos (R\$ milhões)



Total 3.314

Dívida
 Fluxo de Caixa
 Commodities
 Derivativo Embutido

RESULTADO LÍQUIDO

No 1T26, a Companhia registrou lucro de R\$ 4.312 milhões, contra lucro de R\$ 116 milhões no 4T25 e lucro de R\$ 6.348 milhões no 1T25. O aumento observado em relação ao 4T25 foi decorrente da variação positiva no resultado financeiro (em função da desvalorização do US\$ de fechamento em relação ao R\$ de 5% vs. a valorização do US\$ observada no 4T25 de 3%) e da queda nas rubricas de CPV, Despesas de Vendas, Despesas Gerais e Administrativas e Equivalência Patrimonial. Esses efeitos foram parcialmente compensados sobretudo pela: i) menor receita líquida; ii) maior despesa de IR/CSLL (incidentes principalmente sobre os resultados positivos de variação cambial sobre dívida e marcação dos derivativos); e iii) variação negativa em outros resultados operacionais (ausência da reavaliação do ativo biológico como principal fator).

A queda em comparação ao 1T25 é explicada: i) pelo menor impacto positivo no resultado financeiro (em função da menor desvalorização do US\$ de fechamento em relação ao R\$ de 5% vs. a desvalorização do US\$ observada no 1T25 de 7%); ii) pela menor receita líquida; e iii) pelo aumento do CPV. Os fatores mencionados foram parcialmente compensados pela menor despesa de IR/CSLL no 1T26 em contrapartida ao 1T25 (explicada pelo menor resultado positivo da variação cambial sobre a dívida e da menor variação positiva da marcação a mercado dos derivativos) e pelo aumento na rubrica de outras receitas/despesas operacionais.

ENDIVIDAMENTO

Endividamento (R\$ milhões)	1T26	4T25	Δ Q-o-Q	1T25	Δ Y-o-Y
Moeda Nacional	24.650	24.444	1%	18.382	34%
Curto Prazo	1.253	1.134	11%	778	61%
Longo Prazo	23.397	23.310	0%	17.604	33%
Moeda Estrangeira	66.086	70.357	-6%	72.661	-9%
Curto Prazo	2.181	1.871	17%	2.651	-18%
Longo Prazo	63.905	68.487	-7%	70.010	-9%
Dívida Bruta Total	90.736	94.801	-4%	91.043	0%
(-) Caixa	22.680	25.432	-11%	16.833	35%
Dívida Líquida	68.056	69.369	-2%	74.209	-8%
<i>Dívida Líquida/EBITDA Ajustado¹(x) – R\$</i>	3,2 x	3,2 x	– x	3,1 x	0,1 x
<i>Dívida Líquida/EBITDA Ajustado¹(x) – US\$</i>	3,3 x	3,2 x	0,1 x	3,0 x	0,3 x

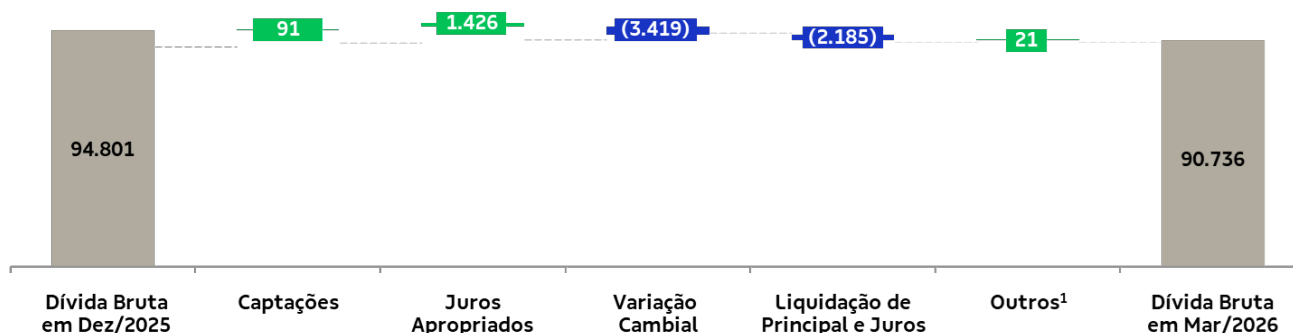
(1) Desconsidera itens não recorrentes.

Em 31 de março de 2026, o total da **dívida bruta** era de R\$ 90,7 bilhões, sendo 96% dos vencimentos concentrados no longo prazo e 4% no curto prazo. A dívida em moeda estrangeira representava, no final do trimestre, 73% da dívida total da Companhia. Já o percentual da dívida bruta em moeda estrangeira considerando o efeito do *hedge* de dívida ficou em 88%. Em comparação ao 4T25, a dívida bruta teve redução de 4%, principalmente em função da desvalorização de 5% do US\$ frente ao R\$ no período. A Suzano encerrou o 1T26 com 39% da dívida total atrelada à instrumentos ESG.

A Suzano realiza a contratação de dívida em moeda estrangeira como estratégia de *hedge* natural, uma vez que a geração de caixa operacional líquida é denominada, em sua maior parte, em moeda estrangeira (US\$) devido à sua condição predominantemente exportadora. Essa exposição estrutural permite que a Companhia concilie os pagamentos dos empréstimos e financiamentos em US\$ com o fluxo de recebimento das vendas.



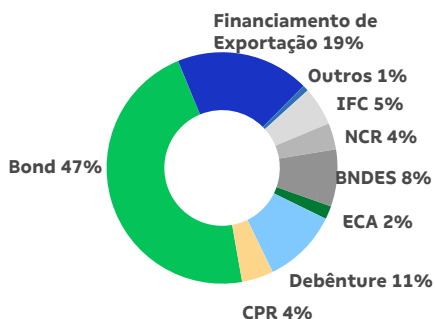
Evolução da Dívida Bruta (R\$ milhões)



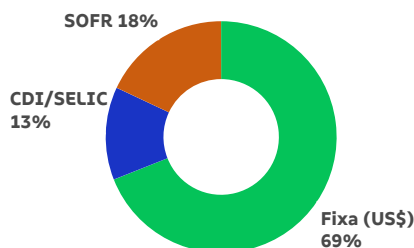
(1) Correspondem principalmente a custos de transação (emissão, captação, ágio, deságio e menos valia de combinação de negócios, etc.).

Em 31 de março de 2026, o custo médio total da dívida em US\$ era de 5,0% a.a. (considerando a dívida em R\$ ajustada pela curva de swap de mercado). Em 31 de dezembro de 2025 este custo também era de 5,0% a.a. O prazo médio da dívida consolidada no encerramento do trimestre era de 75 meses *versus* 78 meses ao final do 4T25.

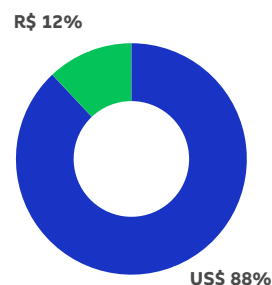
Exposição por instrumento



Exposição por Indexador¹



Exposição por Moeda²



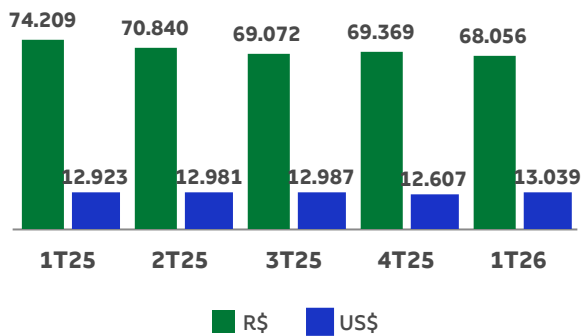
(1) Considera a parcela da dívida com swap para taxa fixa em moeda estrangeira. A exposição na dívida original era: Fixa (US\$) – 46%, SOFR – 26% - CDI – 13%, Outros (Fixa R\$, IPCA, TJLP) – 14%.

(2) Considera a parcela da dívida com swap para moeda estrangeira. A dívida original era 73% em moeda estrangeira e 27% em moeda local.

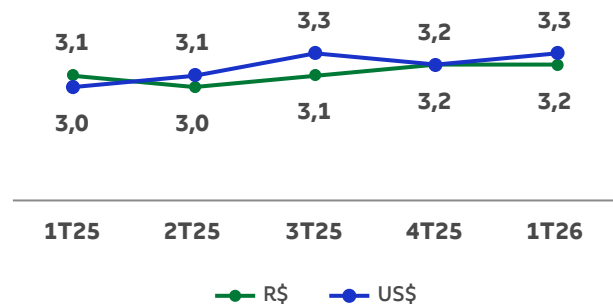
A **posição de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras** em 31 de março de 2026 era de R\$ 22,7 bilhões, dos quais 41% em moeda estrangeira alocados em conta remunerada ou aplicados em investimentos de renda fixa de curto prazo no exterior. O percentual remanescente de 59% estava aplicado em moeda nacional, em títulos de renda fixa (principalmente em CDBs, mas também em títulos públicos e outros), com remuneração indexada principalmente ao CDI.

Em 31 de março de 2026, a empresa possuía também uma linha de crédito rotativo (*stand by credit facility*) no valor total de R\$ 9,3 bilhões (US\$ 1.775 milhões), com prazo de disponibilidade até fevereiro de 2031, conforme Comunicado ao Mercado divulgado no dia 05 de fevereiro de 2026. A disponibilidade deste recurso contribui para fortalecer as condições de liquidez da empresa e pode ser utilizado em momentos de incerteza. Desta forma, a posição de caixa e equivalentes de caixa de R\$ 22,7 bilhões somada à linha de crédito rotativo totalizava, em 31 de março de 2026, uma posição de liquidez imediata no valor de R\$ 31,9 bilhões.

Dívida Líquida (em R\$ e US\$ milhões)



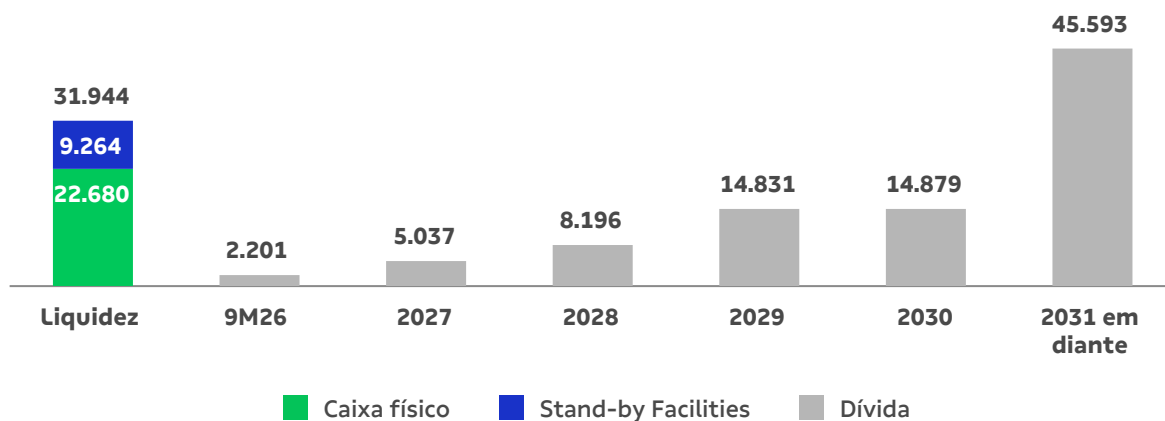
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado em R\$ e US\$ (x)



Em 31 de março de 2026, a **dívida líquida** era de R\$ 68,1 bilhões (US\$ 13,0 bilhões) *versus* R\$ 69,4 bilhões (US\$ 12,6 bilhões) observados em 31 de dezembro de 2025. Para mais detalhes, consulte a seção Evolução da Dívida Líquida.

O índice de alavancagem financeira medido pela relação **dívida líquida/EBITDA Ajustado** em R\$ ficou em 3,2x em 31 de março de 2026 (3,2x em 31 de dezembro de 2025). Esse mesmo indicador, apurado em US\$ (medida estabelecida na política financeira da Suzano), aumentou para 3,3x em 31 de março de 2026 (3,2x em 31 de dezembro de 2025).

Cronograma de Amortização (R\$ milhões)



A distribuição das linhas de *trade finance* e *non-trade finance* da dívida bruta total em 31 de março de 2026 era composta conforme abaixo:

	2026	2027	2028	2029	2030	2031 em diante	Total
Trade Finance ¹	41%	64%	36%	25%	37%	2%	19%
Non-Trade Finance ²	59%	36%	64%	75%	63%	98%	81%

(1) ACC, NCE, PPE

(2) Bonds, BNDES, CPR, Debêntures, NCR, entre outros.

INVESTIMENTOS DE CAPITAL

No 1T26, os investimentos de capital (em regime caixa) totalizaram R\$ 3.184 milhões. O aumento de 10% em relação ao 4T25, reflete, principalmente, o maior desembolso na linha de Terras e Florestas, uma vez que a segunda parcela no valor de R\$ 439 milhões referente ao contrato com a Eldorado Brasil Celulose S.A. foi paga no 1T26. Conforme informado no Fato Relevante de 06 de agosto de 2025, a operação envolve a permuta de ativo biológico equivalente a 18 milhões de metros cúbicos de madeira em pé, localizados no Mato Grosso do Sul. Além disso, houve maiores desembolsos na linha de manutenção florestal, em grande parte relacionados ao maior volume de compra de madeira em pé. Esses fatores foram parcialmente compensados por menores investimentos na linha de Expansão e Modernização, em função do cronograma de desembolso de projetos, principalmente da nova fábrica de tissue em Aracruz e a expansão da capacidade industrial de fluff na fábrica de Limeira.

Em relação ao 1T25, a redução de 10% deve-se principalmente: i) ao menor desembolso relacionado ao Projeto Cerrado, em linha com o cronograma previsto; ii) menores desembolsos relacionados aos projetos de expansão e modernização citados acima; e iii) ao menor desembolso na linha de manutenção, com maior destaque para a manutenção florestal, devido à menor concentração de compra de madeira em pé no período. Esses fatores foram parcialmente compensados pelos desembolsos adicionais na linha de Terras e Florestas, em função do desembolso da segunda parcela referente ao contrato com a Eldorado Brasil Celulose S.A., conforme mencionado anteriormente.

Investimentos (R\$ milhões) ¹	1T26	4T25	Δ Q-o-Q	1T25	Δ Y-o-Y	UDM 1T26	Guidance 2026
Manutenção	2.059	1.916	7%	2.241	-8%	7.698	7.255
Manutenção Industrial	466	546	-15%	531	-12%	1.988	2.084
Manutenção Florestal	1.574	1.298	21%	1.687	-7%	5.536	4.895
Outros	19	72	-73%	22	-14%	175	276
Expansão e Modernização	147	354	-59%	378	-61%	1.321	836
Terras e Florestas	877	390	—%	508	73%	3.228	2.614
Projeto Cerrado	101	245	-59%	426	-76%	681	242
Total	3.184	2.906	10%	3.553	-10%	12.929	10.947

(1) Os valores constantes na tabela não contemplam o efeito de monetização créditos de ICMS no estado do Espírito Santo. Não inclui a aquisição da participação minoritária na Lenzing, nem os investimentos relacionados às aquisições dos ativos da Pactiv (Suzano Packaging US).

GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL

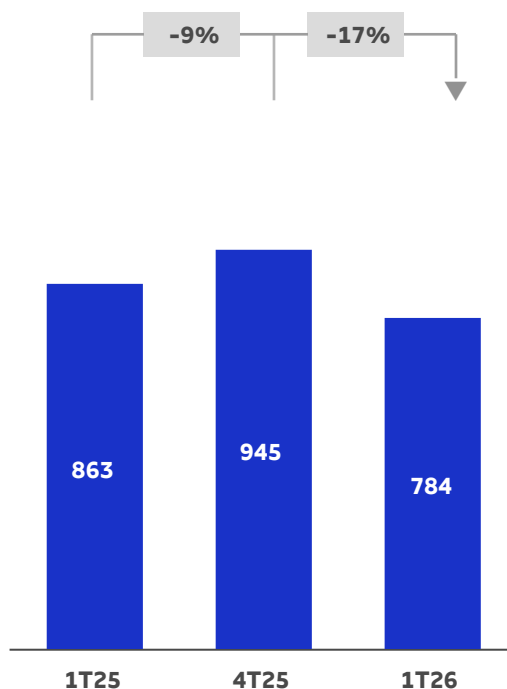
Geração de Caixa Operacional (R\$ milhões)	1T26	4T25	Δ Q-o-Q	1T25	Δ Y-o-Y	UDM 1T26
EBITDA Ajustado¹	4.580	5.583	-18%	4.866	-6%	21.451
Capex Manutenção²	(2.059)	(1.916)	7%	(2.241)	-8%	(7.698)
Geração de Caixa Operacional	2.521	3.667	-31%	2.625	-4%	13.753
Geração de Caixa Operacional (R\$/t)	784	945	-17%	863	-9%	957

(1) Desconsidera itens não recorrentes.

(2) Em regime caixa

A geração de caixa operacional, medida pelo EBITDA Ajustado menos o capex de manutenção (em regime caixa), foi de R\$ 2.521 milhões no 1T26. A redução da geração de caixa operacional por tonelada de 17% em relação ao 4T25 deve-se ao maior capex de manutenção por tonelada e menor EBITDA Ajustado por tonelada. A redução de 9% em relação ao mesmo período do ano anterior, é justificada pelo menor EBITDA Ajustado por tonelada, parcialmente compensado pelo menor capex de manutenção por tonelada.



**Geração de Caixa Operacional
por tonelada (R\$/t)**

FLUXO DE CAIXA LIVRE

Fluxo de Caixa Livre (R\$ milhões)	1T26	4T25	Δ Q-o-Q	1T25	Δ Y-o-Y	UDM 1T26
EBITDA Ajustado	4.580	5.583	-18%	4.866	-6%	21.451
(-) Capex Total ¹	(3.002)	(2.809)	7%	(3.080)	-3%	(12.507)
(-) Contratos de arrendamentos – IFRS 16	(364)	(388)	-6%	(372)	-2%	(1.441)
(+/-) Δ Capital de Giro ²	(75)	661	-%	1.311	-%	186
(-) Juros Líquidos ³	(1.726)	(841)	-%	(1.653)	4%	(4.788)
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(69)	(60)	15%	(159)	-57%	(199)
(-) Pagamento de Dividendos e JCP/ Recompra de ações	(1.380)	—	—	(2.232)	-38%	(1.548)
(+/-) Ajustes Derivativos	(58)	160	-%	125	-%	348
Fluxo de Caixa Livre	(2.093)	2.306	-%	(1.193)	75%	1.502
(+) Capex Total ex-manutenção	1.299	1.109	17%	1.467	-11%	5.677
(+) Pagamento de Dividendos e JCP/ Recompra de ações	1.380	—	—	2.232	-38%	1.548
Fluxo de Caixa Livre Ajustado⁴	586	3.415	-83%	2.506	-77%	8.727
Free Cash Flow Yield ("FCF Yield") - UDM⁵	13,6%	16,7%	-3,1 p.p.	18,5%	-4,9 p.p.	13,6%

- (1) Em regime competência. Inclui os gastos com arrendamento de terras os quais são neutralizados na linha de Capital de Giro (1T26: R\$ 210 milhões | 4T25: R\$ 233 milhões | 1T25: R\$ 202 milhões), tendo em vista que a rubrica "Contratos de arrendamentos – IFRS 16" contempla o total dos arrendamentos (terras, máquinas e equipamentos, imóveis, navios e embarcações e veículos).
- (2) Considera custos de empréstimos capitalizados pagos (1T26: R\$ 25 milhões | 4T25: R\$ 69 milhões | 1T25: R\$ 53 milhões), sem impacto no FCL dado que o mesmo está contemplado com sinal oposto na rubrica de Capex Total.
- (3) Considera juros pagos sobre dívida, juros recebidos sobre aplicações financeiras e prêmio de liquidação antecipada de dívida.
- (4) Fluxo de caixa livre antes do pagamento de dividendos, JCP, recompra de ações e de capex ex-manutenção (regime competência).
- (5) Fluxo de caixa livre ajustado UDM por ação (excluindo as ações em tesouraria) dividido pelo valor de fechamento das ações no trimestre (1T26: R\$ 51,90/ação | 4T25: R\$ 51,45/ação | 1T25: R\$ 52,94/ação).

O Fluxo de Caixa Livre Ajustado foi de R\$ 586 milhões no 1T26, em comparação a R\$ 3.415 milhões no 4T25 e a R\$ 2.506 milhões no 1T25. Em relação ao período anterior, o indicador teve redução de 83%, em função principalmente: i) do menor EBITDA Ajustado; ii) da maior concentração de pagamento de juros no período em função da periodicidade de pagamento dos bonds e prêmio pago referente à liquidação antecipada da linha de crédito não sacada com Finnvera; iii) pelo consumo de capital de giro, sobretudo explicado pelo pagamento da remuneração variável provisionada no 4T25, em contraste com a liberação observada no trimestre anterior. Esse efeito foi em grande parte compensado pela liberação na rubrica de Contas a Receber, por sua vez decorrente da redução no volume de vendas de celulose, apesar do aumento nos preços de celulose em R\$, além da intensificação do desconto de recebíveis; e iv) ao ajuste caixa negativo dos derivativos (em oposição ao ajuste caixa positivo observado no trimestre anterior).

Em relação ao 1T25, o indicador foi 77% inferior devido principalmente ao: i) consumo de capital de giro em função da menor liberação na rubrica de Contas a Receber, em contraste com a forte liberação observada no mesmo período do ano anterior (quando houve queda nos preços de celulose em relação ao 4T24, em comparação com o aumento de preços observado no 1T26 frente ao 4T25); ii) menor EBITDA Ajustado; iii) ajuste caixa negativo dos derivativos (em oposição ao ajuste caixa positivo observado no mesmo período do ano anterior); iv) menor capex de manutenção base competência; e v) maior desembolso de juros (também em função da liquidação antecipada da linha de crédito não sacada com Finnvera). Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo menor desembolso caixa de IR/CSLL.

ROIC ("RETURN ON INVESTED CAPITAL")

ROIC (%) - UDM (R\$ milhões)	1T26	4T25	Δ Q-o-Q	1T25	Δ Y-o-Y
(+) EBITDA ajustado	21.451	21.736	-1%	24.157	-11%
(-) Capex Total	(12.507)	(12.584)	-1%	(19.407)	-36%
(-) Contratos de arrendamentos – IFRS 16	(1.441)	(1.448)	0%	(1.376)	5%
(+/-) Δ Capital de Giro	186	1.572	-88%	3.162	-94%
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(199)	(290)	-31%	(470)	-58%
(+) Capex ex-manutenção	5.677	5.844	-3%	10.204	-44%
(+/-) Ajuste caixa do hedge de fluxo de caixa	45	(36)	—%	222	-80
Fluxo de Caixa Ajustado	13.211	14.795	-11%	16.492	-20%
(+) Ativo total (-) Passivo (ex-dívida)	137.699	135.364	2%	130.510	6%
(+) MtM hedge dívida ¹	62	449	-86%	848	-93%
(-) Obras em Andamento	(3.398)	(3.700)	-8%	(8.126)	-58%
Capital Investido	134.363	132.113	2%	123.231	9%
(+/-) Ajustes Contábeis - CPC 06, 27 e 29 ²	(3.301)	(3.266)	1%	(3.382)	-2%
Capital Investido Ajustado	131.062	128.847	2%	119.850	9%
ROIC - UDM³	10,1%	11,5%	-1,4 p.p.	13,8%	-3,7 p.p.

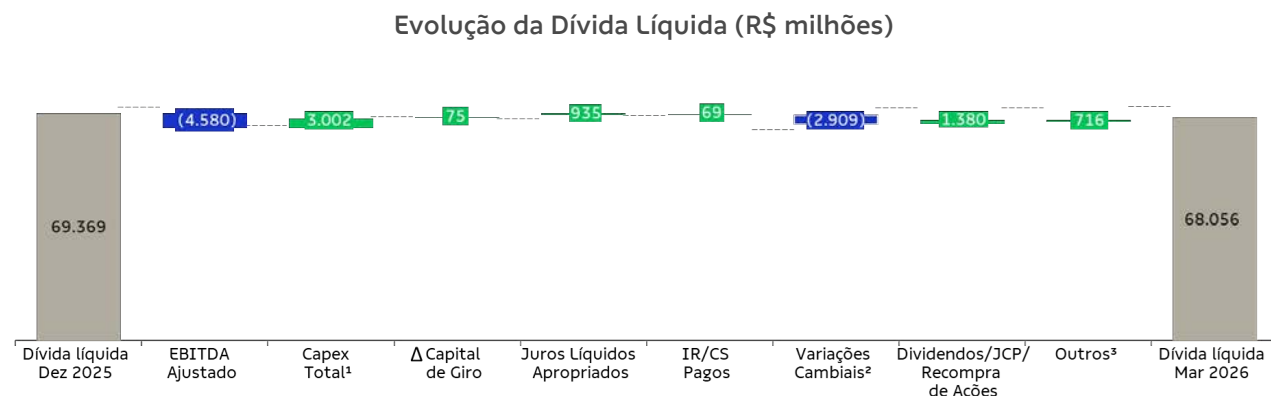
(1) Refere-se à média UDM dos MtM's dos swaps cambiais (Swap (CDI x US\$), Swap (CDI x SOFR) e Swap (RMB x US\$))

(2) Ajustes Contábeis: 1) CPC 06 - Direito de Uso/Arrendamento a Pagar: efeito correspondente à depreciação do Direito de Uso (+) Amortização do Ajuste a Valor Presente e seu respectivo IR Diferido. 2) CPC 27 - Imobilizado (Custo Atribuído): eliminação do efeito contábil (e seu respectivo IR Diferido) proveniente da atualização a valor de mercado dos ativos da Companhia na adoção da Lei N°11.638. 3) CPC 29 - Ativo Biológico: eliminação do efeito proveniente da valorização do Ativo Biológico e seu respectivo IR Diferido.

(3) Para as contas de resultado (numerador) utiliza-se soma dos últimos 4 trimestres (últimos doze meses). Para as contas de saldos patrimoniais (denominador) utiliza-se média dos últimos 4 trimestres (últimos doze meses).

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA

A movimentação da dívida líquida no 1T26 ocorreu conforme abaixo:



(1) Em regime competência.

(2) Líquidas das variações cambiais sobre caixa e aplicações financeiras.

(3) Considera valores base caixa relativos a ajuste de derivativos, contratos de arrendamentos, prêmio sobre a liquidação antecipada de dívida para liability management, entre outros itens.

ESG

Em busca de constante evolução em transparência, a Suzano publicou em março seu Relatório Anual de Sustentabilidade e a Central de Sustentabilidade 2025.

O relatório, assegurado por terceira parte independente, adota as Normas da GRI, incluindo as recentes atualizações da Norma 101, focada em Biodiversidade, e a Resolução 59 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A publicação também traz métricas do Sustainability Accounting Standards Board (SASB), assim como considera diretrizes de divulgação relacionadas ao clima do International Financial Reporting Standards (IFRS S2) emitidas pelo International Sustainability Standards Board (ISSB), que incorporou as recomendações da Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD).

Também em março, foi anunciada a evolução da classificação da Suzano no rating MSCI, que passou de BB para BBB, em convergência ao amplo plano de ação em curso na Companhia visando obter maior reconhecimento por suas práticas ESG.

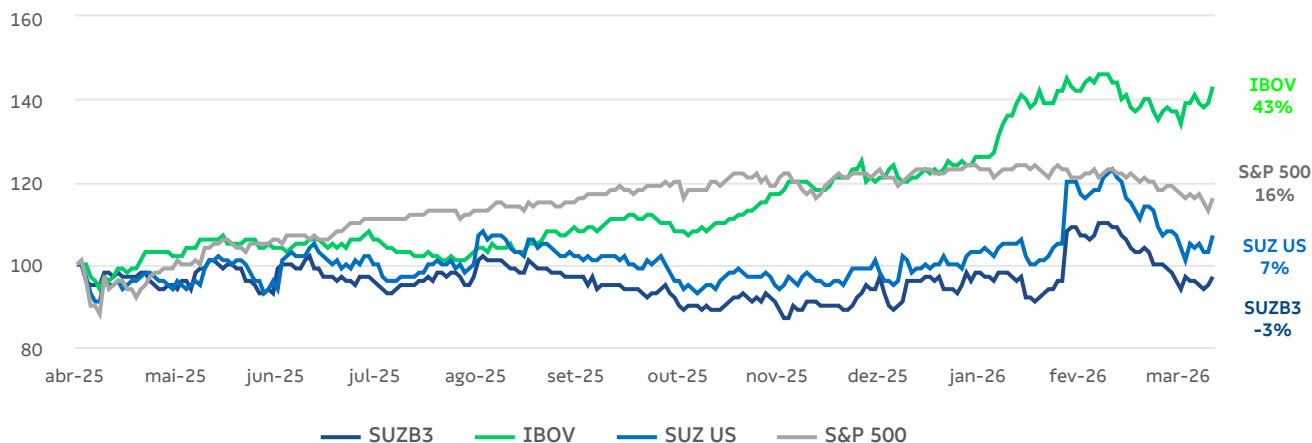
DESEMBOLSO TOTAL OPERACIONAL – CELULOSE

Conforme divulgada por meio de Fato Relevante em 11 de dezembro de 2025, a previsão de desembolso total operacional previsto para 2027 é de aproximadamente R\$ 1.983 por tonelada e a evolução do indicador segue conforme planejado, considerando as premissas cambiais e monetárias utilizadas. Tal estimativa refere-se à moeda em termos reais de 2026. A Companhia também informa que o DTO de 2025 ficou em R\$ 2.062/t, composto por custo caixa de produção (incluindo paradas) de R\$ 853/t, capex de manutenção de R\$ 531/t e frete mais SG&A de R\$ 678/t.

MERCADO DE CAPITAIS

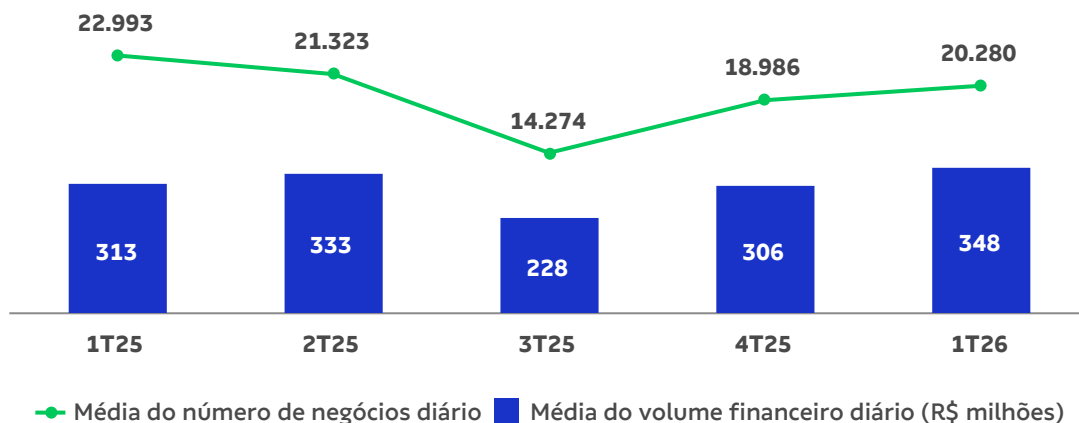
Em 31 de março de 2026, as ações da Suzano estavam cotadas em R\$ 51,90/ação (SUZB3) e US\$ 10,01/ação (SUZ). Os papéis da Companhia integram o Novo Mercado, mais alto nível de governança corporativa da B3 – Brasil, Bolsa e Balcão, e são negociados na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE) – Nível II.

Desempenho da Ação



Fonte: Bloomberg.

Evolução da Liquidez - SUZB3



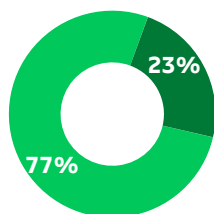
Fonte: Bloomberg.

Conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 9 de fevereiro de 2026, a Suzano concluiu o 5º programa de recompra de ações, "Programa Agosto/2024". No âmbito desse programa, a Companhia negociou 14.820.500 ações, ao custo médio de aquisição de R\$ 54,33/ação, representando R\$ 805 milhões em valor de mercado, de acordo com os relatórios mensais divulgados pela Companhia no âmbito da Intr. CVM nº 44. Em 10 de fevereiro de 2026 a Companhia anunciou um 6º programa de recompra de ações, "Programa Fevereiro/2026", que contempla 40.000.000 de ações, ainda não executado e vigente até 10 de agosto de 2027.

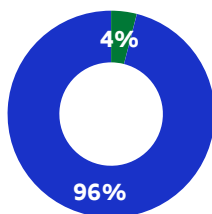
Em 31 de março de 2026, o capital social da Companhia era representado por 1.264.117.615 ações ordinárias, sendo 28.020.765 ações ordinárias mantidas em Tesouraria. O valor de mercado da Suzano (ex-ações em tesouraria), na mesma data, era de R\$ 64,2 bilhões. O *free float* no 1T26 ficou em 49% do total das ações.



Distribuição do Free Float em 31/03/2026
(B3 + NYSE)

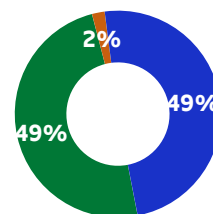


■ Estrangeiros
■ Nacionais



■ Pessoa Física
■ Pessoa Jurídica

Composição Acionária em
31/03/2026



■ Outros Acionistas
■ Tesouraria
■ Controladores

RENDA FIXA

	Unidade	Mar/26	Dez/25	Mar/25	Δ Q-o-Q	Δ Y-o-Y
Suzano 2028 - Preço	US\$/k	95,00	94,72	91,58	0%	4%
Suzano 2028 - Yield	%	4,70	4,60	5,19	2%	-9%
Suzano 2029 - Preço	US\$/k	102,00	102,96	102,09	-1%	0%
Suzano 2029 - Yield	%	5,15	4,94	5,38	4%	-4%
Suzano 2030 - Preço	US\$/k	98,70	100,19	98,00	-1%	1%
Suzano 2030 - Yield	%	5,38	4,95	5,48	9%	-2%
Suzano 2031 - Preço	US\$/k	92,90	94,38	90,39	-2%	3%
Suzano 2031 - Yield	%	5,46	5,03	5,72	9%	-5%
Suzano 2032 - Preço	US\$/k	87,80	89,43	85,25	-2%	3%
Suzano 2032 - Yield	%	5,62	5,19	5,78	8%	-3%
Suzano 2036 - Preço	US\$/k	96,50	99,15	—	—	—
Suzano 2036 - Yield	%	5,97	5,61	—	—	—
Suzano 2047 - Preço	US\$/k	106,40	109,71	106,30	-3%	0%
Suzano 2047 - Yield	%	6,44	6,17	6,46	4%	0%
Treasury 10 anos	%	4,32	4,17	4,21	4%	3%

Nota: Senior Notes emitidos com valor de face de 100 US\$/k.

RATING

Agência	Escala Local	Escala Global	Perspectiva
Fitch Ratings	AAA	BBB-	Positiva
Standard & Poor's	br.AAA	BBB-	Positiva
Moody's	Aaa	Baa3	Positiva

PRÓXIMOS EVENTOS

Teleconferência de Resultados (1T26)

Data: 30 de abril de 2026 (quinta-feira)

Português (tradução simultânea)

10h00 (horário de Brasília)

09h00 (horário de Nova York)

14h00 (horário de Londres)

Inglês

10:00 a.m. (horário de Brasília)

09:00 a.m. (horário de Nova York)

02:00 p.m. (horário de Londres)

A teleconferência será realizada em inglês e acompanhada por uma apresentação de slides e transmitida simultaneamente via webcast. Os links de acesso estarão disponíveis no website de Relações com Investidores da Companhia (<https://ri.suzano.com.br>).

Se não for possível a sua participação, o conteúdo do evento estará disponível para futura consulta no website de Relações com Investidores da Suzano.

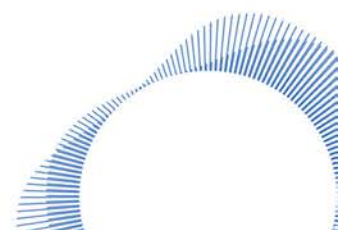
CONTATO DE RI

Marcos Assumpção
Camila Nogueira
Roberto Costa
Mariana Spinola
André Azambuja
Victor Valladares
Gabriela Bonassi

Tel.: +55 (11) 3503-9330

ri@suzano.com.br

www.suzano.com.br/ri



ANEXOS

ANEXO 1 – Dados Operacionais

Abertura da Receita (R\$ mil)	1T26	4T25	Δ Q-o-Q	1T25	Δ Y-o-Y
Mercado Externo	8.896.669	10.579.547	-16%	9.404.309	-5%
Celulose	7.940.049	9.446.300	-16%	8.154.127	-3%
Papel	956.620	1.133.247	-16%	1.250.182	-23%
Mercado Interno	2.071.747	2.534.171	-18%	2.148.612	-4%
Celulose	405.693	420.343	-3%	457.416	-11%
Papel	1.666.054	2.113.828	-21%	1.691.196	-1%
Receita Líquida Total	10.968.416	13.113.718	-16%	11.552.921	-5%
Celulose	8.345.742	9.866.643	-15%	8.611.543	-3%
Papel	2.622.674	3.247.075	-19%	2.941.378	-11%

Volume de Vendas (em t)	1T26	4T25	Δ Q-o-Q	1T25	Δ Y-o-Y
Mercado Externo	2.839.384	3.429.292	-17%	2.675.177	6%
Celulose	2.686.764	3.251.563	-17%	2.506.288	7%
Papel	152.620	177.729	-14%	168.889	-10%
Papelcartão	77.210	82.192	-6%	96.673	-20%
Imprimir e Escrever	73.314	92.078	-20%	71.628	2%
Outros papéis ¹	2.096	3.459	-39%	588	—
Mercado Interno	374.286	450.711	-17%	365.478	2%
Celulose	148.599	154.084	-4%	144.256	3%
Papel	225.687	296.627	-24%	221.222	2%
Papelcartão	33.002	42.130	-22%	33.095	0%
Imprimir e Escrever	130.375	187.128	-30%	126.775	3%
Outros papéis ¹	62.310	67.369	-8%	61.352	2%
Volume Total	3.213.670	3.880.003	-17%	3.040.655	6%
Celulose	2.835.363	3.405.647	-17%	2.650.544	7%
Papel	378.307	474.356	-20%	390.111	-3%
Papelcartão	110.212	124.322	-11%	129.768	-15%
Imprimir e Escrever	203.689	279.206	-27%	198.403	3%
Outros papéis ¹	64.406	70.828	-9%	61.940	4%

(1) Papéis de outros fabricantes comercializados pela Suzano e papel tissue.

Preço líquido médio (R\$/t)	1T26	4T25	Δ Q-o-Q	1T25	Δ Y-o-Y
Mercado Externo	3.133	3.085	2%	3.515	-11%
Celulose	2.955	2.905	2%	3.253	-9%
Papel	6.268	6.376	-2%	7.402	-15%
Mercado Interno	5.535	5.623	-2%	5.879	-6%
Celulose	2.730	2.728	0%	3.171	-14%
Papel	7.382	7.126	4%	7.645	-3%
Total	3.413	3.380	1%	3.799	-10%
Celulose	2.943	2.897	2%	3.249	-9%
Papel	6.933	6.845	1%	7.540	-8%

Preço líquido médio (US\$/t)	1T26	4T25	Δ Q-o-Q	1T25	Δ Y-o-Y
Mercado Externo	596	571	4%	601	-1%
Celulose	562	538	4%	556	1%
Papel	1.192	1.181	1%	1.265	-6%
Mercado Interno	1.052	1.041	1%	1.005	5%
Celulose	519	505	3%	542	-4%
Papel	1.403	1.320	6%	1.308	7%
Total	649	626	4%	649	0%
Celulose	560	536	4%	555	1%
Papel	1.318	1.268	4%	1.290	2%

Taxa R\$/US\$	1T26	4T25	Δ Q-o-Q	1T25	Δ Y-o-Y
Fechamento	5,22	5,50	-5%	5,74	-9%
Média	5,26	5,40	-3%	5,85	-10%



ANEXO 2 – Demonstração de Resultado Consolidado e Amortização da Mais Valia

Demonstração de Resultado (R\$ mil)	1T26	4T25	Δ Q-o-Q	1T25	Δ Y-o-Y
Receita Líquida de Vendas	10.968.416	13.113.718	-16%	11.552.921	-5%
Custo dos Produtos Vendidos	(7.807.576)	(9.098.452)	-14%	(7.729.167)	1%
Lucro Bruto	3.160.840	4.015.266	-21%	3.823.754	-17%
<i>Margem Bruta</i>	29%	31%	-1,8 p.p.	33%	-4 p.p.
Receitas (Despesas) Operacionais	(1.385.704)	(469.971)	—%	(1.564.719)	-11%
Despesas com vendas	(752.044)	(869.647)	-14%	(754.882)	0%
Despesas gerais e administrativas	(682.803)	(804.184)	-15%	(673.551)	1%
Outras receitas operacionais, líquidas	69.515	1.344.722	-95	(119.209)	-158
Equivalência Patrimonial	(20.372)	(140.862)	-86%	(17.077)	19
Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)	1.775.136	3.545.295	-50%	2.259.035	-21%
Depreciação, Exaustão e Amortização	2.806.652	3.071.041	-9%	2.497.422	12%
EBITDA	4.581.788	6.616.336	-31%	4.756.457	-4%
<i>Margem EBITDA</i>	42%	50%	-9 p.p.	41%	1 p.p.
EBITDA Ajustado¹	4.580.145	5.582.832	-18%	4.865.774	-6%
<i>Margem EBITDA Ajustada¹</i>	42%	43%	-1 p.p.	42%	— p.p.
Resultado Financeiro	4.616.436	(3.410.794)	—%	7.696.213	-40%
Receitas financeiras	486.013	482.419	1%	438.853	11%
Despesas financeiras	(1.804.931)	(1.813.816)	0%	(1.640.085)	10%
Resultado dos instrumentos financeiros derivativos	3.025.599	(102.938)	—%	3.693.159	-18%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	2.909.755	(1.976.459)	—%	5.204.286	-44%
Resultado antes do IRPJ e CSLL	6.391.572	134.501	—%	9.955.248	-36%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.079.581)	(18.332)	—%	(3.607.070)	-42%
Resultado Líquido do Exercício	4.311.991	116.169	—%	6.348.178	-32%
<i>Margem Líquida</i>	39%	1%	38 p.p.	55%	-16 p.p.

(1) Desconsidera itens não recorrentes e efeitos do PPA.

Amortização de mais valia - PPA (R\$ mil)	1T26	4T25	Δ Q-o-Q	1T25	Δ Y-o-Y
CPV	(95.582)	(117.461)	-19%	(96.736)	-1%
Despesas com Vendas	(210.303)	(210.279)	0%	(210.282)	0%
Despesas gerais e administrativas	(1.166)	(1.215)	-4%	(1.199)	-3%
Outras receitas (despesas) operacionais	25.113	13.092	92%	(18.546)	—%

ANEXO 3 – Balanço Patrimonial Consolidado

Ativo (R\$ mil)	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2025
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	12.176.019	15.179.753	9.914.505
Aplicações financeiras	10.173.578	9.932.774	6.516.323
Contas a receber de clientes	5.766.623	6.560.607	6.354.237
Estoques	8.641.417	8.155.847	8.642.882
Tributos a recuperar	946.762	887.085	1.074.377
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	726.731	659.202	337.663
Instrumentos financeiros derivativos	2.907.968	1.556.978	888.004
Adiantamentos a fornecedores	73.267	76.818	85.581
Outros ativos	819.181	858.005	665.543
Total do Ativo Circulante	42.231.546	43.867.069	34.479.115
NÃO CIRCULANTE			
Aplicações financeiras	330.137	319.680	402.442
Tributos a recuperar	944.680	945.699	1.042.971
Imposto de renda e contribuição social diferidos	112.237	1.504.014	4.431.946
Instrumentos financeiros derivativos	8.987.791	8.014.683	3.244.326
Adiantamentos a fornecedores	2.964.157	2.788.262	2.496.154
Depósitos judiciais	423.228	418.301	590.245
Outros ativos	194.214	187.102	125.724
Ativos biológicos	26.525.587	26.097.164	22.861.555
Investimentos	1.134.258	1.194.877	1.651.534
Imobilizado	63.975.882	64.296.187	65.005.656
Direito de uso	5.279.506	5.331.789	5.249.601
Intangível	12.721.787	12.970.692	13.663.616
Total do Ativo Não Circulante	123.593.464	124.068.450	120.765.770
Total do Ativo	165.825.010	167.935.519	155.244.885
Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ mil)			
CIRCULANTE			
Fornecedores	4.981.256	5.141.386	5.669.809
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.434.387	3.004.905	3.428.610
Contas a pagar de arrendamentos	900.375	857.810	870.322
Instrumentos financeiros derivativos	1.107.667	1.205.029	1.561.094
Tributos a recolher	252.134	240.010	282.866
Imposto de renda e contribuição social a recolher	29.383	218.238	71.201
Salários e encargos sociais	720.403	1.132.713	702.399
Dividendos a pagar	12.855	1.393.121	7.699
Adiantamentos de clientes	124.080	132.408	213.338
Outros passivos	452.506	447.251	382.553
Total do Passivo Circulante	12.015.046	13.772.871	13.189.891
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	87.301.230	91.796.352	87.613.961
Contas a pagar de arrendamento	5.863.527	6.072.080	5.981.197
Instrumentos Financeiros Derivativos	7.474.090	8.136.320	5.570.354
Provisão para passivos judiciais	2.775.326	2.801.738	2.943.436
Passivos atuariais	748.010	741.143	730.032
Imposto de renda e contribuição social diferidos	774.873	—	—
Pagamento baseado em ações	360.657	332.322	361.895
Outros passivos	329.520	330.520	318.473
Total do Passivo Não Circulante	105.627.233	110.210.475	103.519.348
Total do Passivo	117.642.279	123.983.346	116.709.239
Patrimônio Líquido			
Capital Social	24.235.546	24.235.546	19.235.546
Reservas de Capital	78.728	80.742	64.827
Ações em tesouraria	(1.501.072)	(1.511.146)	(1.371.424)
Reservas de Lucros	20.118.234	20.118.234	12.978.898
Ajustes de Avaliação Patrimonial	774.430	888.669	1.133.200
Resultados acumulados	4.330.150	—	6.357.219
Patrimônio Líquido de Acionistas Controladores	48.036.016	43.812.045	38.398.266
Patrimônio Líquido de Acionistas Não Controladores	146.715	140.128	137.380
Patrimônio Líquido	48.182.731	43.952.173	38.535.646
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	165.825.010	167.935.519	155.244.885

ANEXO 4 – Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa (R\$ mil)	1T26	1T25
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado líquido do período	4.311.991	6.348.178
Depreciação, exaustão e amortização	2.725.322	2.408.025
Depreciação do direito de uso	81.330	89.397
Apropriação de encargos financeiros de arrendamento	113.211	116.258
Resultado na venda e baixa de ativos não circulantes, líquido	(32.052)	46.307
Resultado de equivalência patrimonial	20.372	17.077
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(2.909.755)	(5.204.286)
Despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	1.426.111	1.412.878
Custos de empréstimos capitalizados	(24.929)	(52.753)
Rendimentos sobre aplicações financeiras	(311.625)	(264.440)
Amortização do custo de transação, ágio e deságio	58.457	31.923
Perdas (ganhos) com derivativos, líquidos	(3.025.599)	(3.693.159)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.167.118	3.539.970
Juros sobre passivo atuarial e custo do serviço corrente	20.211	19.822
Provisão (reversão) de passivos judiciais, líquido	30.751	28.985
Provisão (reversão) para perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, líquida	(16.607)	7.653
Provisão para perda estimada nos estoques, líquida	2.149	4.475
Provisão para perda de créditos do ICMS, líquida	(13.211)	45.766
Prêmio sobre liquidações antecipadas	129.047	—
Outras	17.685	15.856
Decréscimo (acréscimo) em ativos	420.510	1.915.060
Contas a receber de clientes	638.316	2.238.113
Estoques	(124.714)	(430.784)
Tributos a recuperar	(116.689)	(75.463)
Outros ativos	23.597	183.194
Acréscimo (decréscimo) em passivos	(519.979)	(656.429)
Fornecedores	68.751	(91.408)
Tributos a recolher	(113.281)	5.303
Salários e encargos sociais	(411.067)	(528.881)
Outros passivos	(64.382)	(41.443)
Caixa gerado das operações	4.670.508	6.176.563
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.711.077)	(2.014.500)
Custos de empréstimos capitalizados pagos	24.929	52.753
Prêmio sobre liquidações antecipadas	(129.047)	—
Juros recebidos sobre aplicações financeiras	114.151	361.942
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(68.697)	(159.068)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	2.900.767	4.417.690
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições de imobilizado	(890.563)	(1.231.900)
Adições de intangível	(4.083)	(11.836)
Adições de ativos biológicos	(2.107.800)	(1.836.180)
Recebimentos por venda de ativo imobilizado e biológico	103.527	43.551
Aplicações financeiras, líquidas	(62.149)	6.367.566
Adiantamentos para aquisição (recebimento) de madeira de operações com fomento e parcerias	(257.202)	(6.998)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	(3.218.270)	3.324.203
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Empréstimos, financiamentos e debêntures captados	91.273	7.055.244
Recebimento (pagamento) de operações com derivativos	(58.091)	124.558
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(473.585)	(11.175.521)
Pagamento de contratos de arrendamentos	(364.185)	(371.531)
Pagamento de dividendos	(1.379.501)	(2.192.903)
Recompra de ações	—	(38.664)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	(2.184.089)	(6.598.817)
Acréscimo (decréscimo) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(2.501.592)	1.143.076
No início do período	15.179.753	9.018.818
Efeito da variação cambial em caixa e equivalentes de caixa	(502.142)	(247.389)
No final do período	12.176.019	9.914.505
Acréscimo (decréscimo) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(2.501.592)	1.143.076

ANEXO 5 – EBITDA

(R\$ mil, exceto quando indicado)	1T26	1T25
Resultado Líquido do período	4.311.991	6.348.178
Resultado financeiro, líquido	(4.616.436)	(7.696.213)
Imposto de renda e contribuição social	2.079.581	3.607.070
EBIT	1.775.136	2.259.035
Depreciação, amortização e exaustão	2.806.652	2.497.422
EBITDA¹	4.581.788	4.756.457
<i>Margem EBITDA</i>	42%	41%
Baixa de madeira em pilha	710	—
Equivalência Patrimonial	20.372	17.077
Extinção linha de negócio de embalagens na subsidiária	57	23
Gastos com aquisição de ativos e combinações de negócios	15.062	—
Perda efetiva do Programa de adiantamento de contrato de fomento	(58)	146
Gastos com reestruturação	7.477	—
Reversão (Provisão) - Perda de crédito ICMS	(13.211)	45.765
Resultado na venda e baixa de ativos não circulantes	(32.052)	46.306
EBITDA Ajustado	4.580.145	4.865.774
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	42%	42%

(1) EBITDA da Companhia calculado conforme a Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012.



ANEXO 6 – Demonstração de Resultado Segmentado

Demonstração de Resultado Segmentada (R\$ mil)	1T26				1T25			
	Celulose	Papel	Não Segmentado	Total Consolidado	Celulose	Papel	Não Segmentado	Total Consolidado
Receita Líquida	8.345.742	2.622.674	–	10.968.416	8.611.543	2.941.378	–	11.552.921
Custo dos Produtos Vendidos	(5.938.620)	(1.868.956)	–	(7.807.576)	(5.696.157)	(2.033.010)	–	(7.729.167)
Lucro Bruto	2.407.122	753.718	–	3.160.840	2.915.386	908.368	–	3.823.754
Margem Bruta	29%	29%	–	29%	34%	31%	–	33%
Receitas (Despesas) Operacionais	(869.376)	(516.328)	–	(1.385.704)	(1.013.214)	(551.505)	–	(1.564.719)
Despesas com vendas	(447.190)	(304.854)	–	(752.044)	(467.482)	(287.400)	–	(754.882)
Despesas gerais e administrativas	(466.199)	(216.604)	–	(682.803)	(435.249)	(238.302)	–	(673.551)
Outras receitas (despesas) operacionais	63.272	6.243	–	69.515	(89.855)	(29.354)	–	(119.209)
Equivalência Patrimonial	(19.259)	(1.113)	–	(20.372)	(20.628)	3.551	–	(17.077)
Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)	1.537.746	237.390	–	1.775.136	1.902.172	356.863	–	2.259.035
Depreciação, Exaustão e Amortização	2.536.087	270.565	–	2.806.652	2.239.672	257.750	–	2.497.422
EBITDA	4.073.833	507.955	–	4.581.788	4.141.844	614.613	–	4.756.457
Margem EBITDA	49%	19%	–	42%	48%	21%	–	41%
EBITDA Ajustado¹	4.056.317	523.828	–	4.580.145	4.254.146	611.628	–	4.865.774
Margem EBITDA Ajustada ¹	49%	20%	–	42%	49%	21%	–	42%
Resultado Financeiro, líquido	–	–	4.616.436	4.616.436	–	–	7.696.213	7.696.213
Resultado antes do IRPJ e CSLL	1.537.746	237.390	4.616.436	6.391.572	1.902.172	356.863	7.696.213	9.955.248
Imposto de Renda e Contribuição Social	–	–	(2.079.581)	(2.079.581)	–	–	(3.607.070)	(3.607.070)
Resultado do Exercício	1.537.746	237.390	2.536.855	4.311.991	1.902.172	356.863	4.089.143	6.348.178
Margem Líquida	18%	9%	–	39%	22%	12%	–	55%

(1) Desconsidera itens não recorrentes e efeitos do PPA.



Afirmações sobre Expectativas Futuras

Algumas afirmações contidas neste documento podem ser projeções ou afirmações sobre expectativas futuras. Tais afirmações estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado. Estes riscos incluem entre outros modificações na demanda futura pelos produtos da Companhia, modificações nos fatores que afetam os preços domésticos e internacionais dos produtos, mudanças na estrutura de custos, modificações na sazonalidade dos mercados, mudanças nos preços praticados pelos concorrentes, variações cambiais, mudanças no cenário político-econômico brasileiro, nos mercados emergentes e internacional. As afirmações sobre expectativas futuras não foram revisadas pelos auditores independentes.





Suzano S.A.

**Demonstrações financeiras intermediárias
condensadas individuais e consolidadas
em 31 de março de 2026
e relatório de revisão**



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Suzano S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial condensado da Suzano S.A. ("Companhia") em 31 de março de 2026, e as respectivas demonstrações condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado condensado da Companhia e suas controladas ("Consolidado") em 31 de março de 2026, e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de



Suzano S.A.

acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) condensadas, individuais e consolidadas, referentes ao período de três findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado condensadas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 29 de abril de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Daniel Vinícius Fumo
Contador CRC 1SP256197/O-9



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
de 31 de março de 2026



ÍNDICE

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	1
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	2
BALANÇO PATRIMONIAL	3
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	6
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	8
1 CONTEXTO OPERACIONAL	9
2 BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	13
3 RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS	14
4 INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS	15
5 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	23
6 RECEITA LÍQUIDA	25
7 RECEITAS (DESPESAS) POR NATUREZA	26
8 RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO	27
9 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	28
10 APLICAÇÕES FINANCEIRAS	28
11 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	29
12 ESTOQUES	30
13 TRIBUTOS A RECUPERAR	31
14 ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	32
15 PARTES RELACIONADAS	32
16 IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA (“IRPJ”) E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO (“CSLL”)	36
17 ATIVOS BIOLÓGICOS	40
18 INVESTIMENTOS	41
19 IMOBILIZADO	43
20 INTANGÍVEL	44
21 FORNECEDORES	46
22 EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES	47
23 ARRENDAMENTO	52
24 PROVISÃO PARA PASSIVOS JUDICIAIS	54
25 PLANOS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	56
26 PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES	56
27 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	58
28 RESULTADO POR AÇÃO	59
29 EVENTOS SUBSEQUENTES	60
DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES ..	61

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
RECEITA LÍQUIDA	6	9.078.672	10.391.161	10.968.416	11.552.921
Custo dos produtos vendidos	7	(6.471.405)	(6.590.883)	(7.807.576)	(7.729.167)
LUCRO BRUTO		2.607.267	3.800.278	3.160.840	3.823.754
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Vendas	7	(533.210)	(492.513)	(752.044)	(754.882)
Gerais e administrativas	7	(540.483)	(465.467)	(682.803)	(673.551)
Resultado de equivalência patrimonial	18	234.850	(630.088)	(20.372)	(17.077)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	7	52.096	(162.833)	69.515	(119.209)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		1.820.520	2.049.377	1.775.136	2.259.035
RESULTADO FINANCEIRO					
	8				
Despesas		(1.780.007)	(1.566.501)	(1.804.931)	(1.640.085)
Receitas		396.287	387.817	486.013	438.853
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos		2.956.917	3.694.175	3.025.599	3.693.159
Variações monetárias e cambiais, líquidas		3.080.436	5.328.480	2.909.755	5.204.286
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		6.474.153	9.893.348	6.391.572	9.955.248
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	16		874	87.537	(67.100)
Diferidos	16	(2.168.749)	(3.553.462)	(2.167.118)	(3.539.970)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		4.305.404	6.340.760	4.311.991	6.348.178
Atribuível aos acionistas					
Controladores		4.305.404	6.340.760	4.305.404	6.340.760
Não controladores				6.587	7.418
Resultado do período					
Básico	28.1	3,48357	5,11735	3,48357	5,11735
Diluído	28.2	3,47504	5,10429	3,47504	5,10429

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Resultado líquido do período	4.305.404	6.340.760	4.311.991	6.348.178
Outros resultados abrangentes				
Efeito do valor justo de investimentos em instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente ⁽¹⁾	12.527	(87.077)	12.527	(87.077)
IR/CSLL sobre o valor justo de investimentos	611	683	611	683
Itens sem efeitos subsequentes no resultado	13.138	(86.394)	13.138	(86.394)
Efeito cambial na conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior ⁽²⁾	(103.396)	(113.060)	(103.396)	(113.060)
Itens com efeitos subsequentes no resultado	(103.396)	(113.060)	(103.396)	(113.060)
Total do resultado abrangente	4.215.146	6.141.306	4.221.733	6.148.724
Atribuível aos acionistas				
Controladores	4.215.146	6.141.306	4.215.146	6.141.306
Não controladores			6.587	7.418

(1) Inclui valor justo da mensuração da Lenzing Aktiengesellschaft. Em 31 de março de 2026 o valor era de R\$14.324 (R\$(85.067) em 31 de março de 2025).

(2) Inclui os principais montantes da Suzano Packaging LCC e Lenzing Aktiengesellschaft.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

BALANÇO PATRIMONIAL

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	9	4.280.431	4.153.115	12.176.019	15.179.753
Aplicações financeiras	10	9.431.951	9.326.903	10.173.578	9.932.774
Contas a receber de clientes	11	11.001.747	12.527.190	5.766.623	6.560.607
Estoques	12	5.819.786	5.407.030	8.641.417	8.155.847
Tributos a recuperar	13	871.627	800.965	946.762	887.085
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	13	541.762	455.846	726.731	659.202
Instrumentos financeiros derivativos	4.5	2.867.827	1.519.345	2.907.968	1.556.978
Adiantamentos a fornecedores	14	58.974	64.630	73.267	76.818
Dividendos a receber	15	5.730	5.730		
Outros ativos		777.587	808.098	819.181	858.005
Total do ativo circulante		35.657.422	35.068.852	42.231.546	43.867.069
NÃO CIRCULANTE					
Aplicações financeiras	10	330.137	319.680	330.137	319.680
Tributos a recuperar	13	917.128	918.049	944.680	945.699
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16		1.712.120	112.237	1.504.014
Instrumentos financeiros derivativos	4.5	8.438.090	7.497.620	8.987.791	8.014.683
Adiantamentos a fornecedores	14	2.847.603	2.675.673	2.964.157	2.788.262
Depósitos judiciais		398.274	393.553	423.228	418.301
Outros ativos		52.637	88.014	194.214	187.102
Ativos biológicos	17	25.634.307	25.206.457	26.525.587	26.097.164
Investimentos	18	10.856.077	10.606.590	1.134.258	1.194.877
Imobilizado	19	61.509.278	61.858.732	63.975.882	64.296.187
Direito de uso	23.1	5.150.340	5.198.837	5.279.506	5.331.789
Intangível	20	12.123.837	12.363.877	12.721.787	12.970.692
Total do ativo não circulante		128.257.708	128.839.202	123.593.464	124.068.450
TOTAL DO ATIVO		163.915.130	163.908.054	165.825.010	167.935.519

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

BALANÇO PATRIMONIAL

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
PASSIVO					
CIRCULANTE					
Fornecedores	21	4.152.754	4.056.555	4.981.256	5.141.386
Empréstimos, financiamentos e debêntures	22	1.368.082	1.249.517	3.434.387	3.004.905
Contas a pagar de arrendamentos	23	878.674	835.020	900.375	857.810
Instrumentos financeiros derivativos	4.5	1.064.536	1.159.579	1.107.667	1.205.029
Tributos a recolher		199.302	168.878	252.134	240.010
Imposto de renda e contribuição social a recolher				29.383	218.238
Salários e encargos sociais		596.436	955.213	720.403	1.132.713
Partes relacionadas	15	4.253.453	6.188.353		
Dividendos a pagar		7.354	1.387.620	12.855	1.393.121
Adiantamentos de clientes		119.854	126.755	124.080	132.408
Outros passivos		820.669	1.013.580	452.506	447.251
Total do passivo circulante		13.461.114	17.141.070	12.015.046	13.772.871
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	22	30.283.875	30.630.221	87.301.230	91.796.352
Contas a pagar de arrendamentos	23	5.741.826	5.945.918	5.863.527	6.072.080
Instrumentos financeiros derivativos	4.5	7.036.267	7.667.282	7.474.090	8.136.320
Partes relacionadas	15	54.843.158	54.664.686		
Provisão para passivos judiciais	24	2.720.857	2.752.429	2.775.326	2.801.738
Passivos atuariais	25	719.621	714.065	748.010	741.143
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	458.450		774.873	
Pagamento baseado em ações	26	334.796	302.764	360.657	332.322
Provisão para perda em investimentos em controladas	18		7.051		
Outros passivos		279.150	270.523	329.520	330.520
Total do passivo não circulante		102.418.000	102.954.939	105.627.233	110.210.475
TOTAL DO PASSIVO		115.879.114	120.096.009	117.642.279	123.983.346
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
	27				
Capital social		24.235.546	24.235.546	24.235.546	24.235.546
Reservas de capital		78.728	80.742	78.728	80.742
Ações em tesouraria		(1.501.072)	(1.511.146)	(1.501.072)	(1.511.146)
Reservas de lucros		20.118.234	20.118.234	20.118.234	20.118.234
Ajustes de avaliação patrimonial		774.430	888.669	774.430	888.669
Resultados acumulados		4.330.150		4.330.150	
Patrimônio líquido de acionistas controladores		48.036.016	43.812.045	48.036.016	43.812.045
Participação de acionistas não controladores				146.715	140.128
Total do patrimônio líquido		48.036.016	43.812.045	48.182.731	43.952.173
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		163.915.130	163.908.054	165.825.010	167.935.519

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	Capital social	Reservas de capital	Ações em tesouraria	Reservas de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Resultados acumulados	Total do patrimônio líquido de acionistas controladores	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2024		<u>19.235.546</u>	<u>60.226</u>	<u>(1.339.197)</u>	<u>12.978.898</u>	<u>1.348.796</u>		<u>32.284.269</u>	<u>131.306</u>	<u>32.415.575</u>
Resultado do período							6.340.760	6.340.760	7.418	6.348.178
Outros resultados abrangentes						(199.454)		(199.454)		(199.454)
Opções de ações outorgadas	26.2		11.038					11.038		11.038
Opções de ações exercidas	26.2		(6.437)	6.437						
Recompra de ações	27.5			(38.664)				(38.664)		(38.664)
Reversão de dividendos prescritos							317	317		317
Transações com acionistas não controladores									(1.344)	(1.344)
Realização de custo atribuído, líquido do IRPJ e CSLL						(16.142)	16.142			
Saldos em 31 de março de 2025		<u>19.235.546</u>	<u>64.827</u>	<u>(1.371.424)</u>	<u>12.978.898</u>	<u>1.133.200</u>	<u>6.357.219</u>	<u>38.398.266</u>	<u>137.380</u>	<u>38.535.646</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2025		<u>24.235.546</u>	<u>80.742</u>	<u>(1.511.146)</u>	<u>20.118.234</u>	<u>888.669</u>		<u>43.812.045</u>	<u>140.128</u>	<u>43.952.173</u>
Resultado do período							4.305.404	4.305.404	6.587	4.311.991
Outros resultados abrangentes						(90.258)		(90.258)		(90.258)
Opções de ações outorgadas	26.2		12.597					12.597		12.597
Opções de ações exercidas	26.2		(14.611)	10.074				(4.537)		(4.537)
Reversão de dividendos prescritos							765	765		765
Realização de custo atribuído, líquido do IRPJ e CSLL						(23.981)	23.981			
Saldos em 31 de março de 2026		<u>24.235.546</u>	<u>78.728</u>	<u>(1.501.072)</u>	<u>20.118.234</u>	<u>774.430</u>	<u>4.330.150</u>	<u>48.036.016</u>	<u>146.715</u>	<u>48.182.731</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Resultado líquido do período	4.305.404	6.340.760	4.311.991	6.348.178
Ajustes por				
Depreciação, exaustão e amortização	2.662.402	2.462.349	2.725.322	2.408.025
Depreciação do direito de uso	76.235	81.305	81.330	89.397
Apropriação de encargos financeiros de arrendamento (nota 8)	111.952	115.069	113.211	116.258
Resultado na venda e baixa de ativos não circulantes, líquido (nota 7)	(40.025)	46.171	(32.052)	46.307
Resultado de equivalência patrimonial (nota 18.3)	(234.850)	630.088	20.372	17.077
Variações cambiais e monetárias, líquidas (nota 8)	(3.080.436)	(5.328.480)	(2.909.755)	(5.204.286)
Despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures (nota 22.3)	679.439	530.748	1.426.111	1.412.878
Despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos – partes relacionadas (nota 8)	815.066	922.759		
Custos de empréstimos capitalizados (nota 8)	(24.929)	(52.753)	(24.929)	(52.753)
Amortização do custo de transação, ágio e deságio (nota 8)	38.181	6.588	58.457	31.923
Ganhos com derivativos, líquidos das perdas (nota 8)	(2.956.917)	(3.694.175)	(3.025.599)	(3.693.159)
Prêmio sobre liquidações antecipadas (nota 8)	121.752		129.047	
Rendimentos sobre aplicações financeiras	(298.259)	(257.353)	(311.625)	(264.440)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 16.2)	2.168.749	3.553.462	2.167.118	3.539.970
Juros sobre passivo atuarial e custo do serviço corrente (nota 25.2)	18.900	18.795	20.211	19.822
Provisão de passivos judiciais, líquida das reversões (nota 24.1)	26.604	28.125	30.751	28.985
Provisão (reversão) para perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, líquida (nota 11.3)	3.984	5.069	(16.607)	7.653
Provisão para perda estimada nos estoques, líquida (nota 12.1)	996	7.345	2.149	4.475
Provisão (reversão) para perda de créditos do ICMS, líquida (nota 13.1)	(19.331)	39.324	(13.211)	45.766
Outras	20.204	18.810	17.685	15.856
Decréscimo (acrécimo) em ativos				
Partes relacionadas	4.488	174		
Contas a receber de clientes	1.015.956	(1.927.842)	638.316	2.238.113
Estoques	(83.025)	(220.387)	(124.714)	(430.784)
Tributos a recuperar	(136.326)	(90.316)	(116.689)	(75.463)
Outros ativos	45.703	124.671	23.597	183.194
Acrécimo (decrécimo) em passivos				
Fornecedores	319.875	(249.814)	68.751	(91.408)
Tributos a recolher	30.424	(49.546)	(113.281)	5.303
Salários e encargos sociais	(358.778)	(688.976)	(411.067)	(528.881)
Outros passivos	(199.929)	(152.402)	(64.382)	(41.443)
Caixa gerado das operações				
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures (nota 22.3)	(502.526)	(449.658)	(1.711.077)	(2.014.500)
Custos de empréstimos capitalizados pagos	24.929	52.753	24.929	52.753
Prêmio sobre liquidações antecipadas (nota 8)	(121.752)		(129.047)	
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos – partes relacionadas	(1.953.354)	(1.721.991)		
Juros recebidos sobre aplicações financeiras	102.943	358.686	114.151	361.942
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(68.159)	(68.697)	(159.068)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	2.583.749	391.199	2.900.767	4.417.690

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Adições de imobilizado (nota 19)	(813.871)	(1.189.475)	(890.563)	(1.231.900)
Adições de intangível (nota 20)	(4.052)	(10.333)	(4.083)	(11.836)
Adições de ativos biológicos (nota 17)	(2.053.157)	(1.776.787)	(2.107.800)	(1.836.180)
Recebimentos por venda de ativo imobilizado e biológico	103.527	43.551	103.527	43.551
Aumento de capital em controladas e coligadas (nota 18.3)	(121.014)	(96.542)		
Aplicações financeiras, líquidas	102.398	6.365.027	(62.149)	6.367.566
Adiantamentos para aquisição de madeira de operações com fomento e parcerias	(253.237)	(5.681)	(257.202)	(6.998)
Dividendos recebidos	3.582	6.113		
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	(3.035.824)	3.335.873	(3.218.270)	3.324.203
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Empréstimos, financiamentos e debêntures captados (nota 22.3)	12.500		91.273	7.055.244
Empréstimos e financiamento – partes relacionadas	3.580.532			
Recebimento (pagamento) de operações com derivativos (nota 4.5.3)	(58.091)	124.558	(58.091)	124.558
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures (nota 22.3)	(150.100)	(334.104)	(473.585)	(11.175.521)
Pagamento de empréstimos e financiamentos – partes relacionadas	(1.032.440)	(1.519.115)		
Pagamento de contratos de arrendamentos (nota 23.2)	(357.830)	(363.102)	(364.185)	(371.531)
Pagamento de dividendos	(1.379.501)	(2.192.903)	(1.379.501)	(2.192.903)
Recuperação de ações (nota 27.2)		(38.664)		(38.664)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	615.070	(4.323.330)	(2.184.089)	(6.598.817)
Acréscimo (decréscimo) líquido no caixa e equivalentes de caixa	162.995	(596.258)	(2.501.592)	1.143.076
No início do período	4.153.115	2.472.677	15.179.753	9.018.818
Efeito da variação cambial em caixa e equivalentes de caixa	(35.679)	(4.757)	(502.142)	(247.389)
No final do período	4.280.431	1.871.662	12.176.019	9.914.505
Acréscimo (decréscimo) líquido no caixa e equivalentes de caixa	162.995	(596.258)	(2.501.592)	1.143.076

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
1 - RECEITAS				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços (nota 6)	9.609.131	10.921.333	11.493.402	12.083.216
Outras receitas	128.035	28.717	143.051	52.461
Receitas referentes à construção de ativos próprios (nota 19)	769.006	1.111.439	823.603	1.121.983
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, líquida (nota 11.3)	(3.984)	(5.069)	16.607	(7.653)
	10.502.188	12.056.420	12.476.663	13.250.007
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(3.584.026)	(3.924.713)	(4.735.582)	(4.984.867)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.486.434)	(1.899.140)	(1.722.519)	(2.145.521)
Provisão de perdas estimadas de ativos, líquida	25.288	(46.669)	11.134	(50.241)
	(5.045.172)	(5.870.522)	(6.446.967)	(7.180.629)
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	5.457.016	6.185.898	6.029.696	6.069.378
4 - DEPRECIAÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO	(2.738.637)	(2.543.654)	(2.806.652)	(2.497.422)
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)	2.718.379	3.642.244	3.223.044	3.571.956
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Resultado da equivalência patrimonial	234.850	(630.088)	(20.372)	(17.077)
Receitas financeiras	415.549	409.477	505.532	460.683
Variações cambiais ativas	3.779.516	5.966.644	3.938.199	6.327.614
Instrumentos financeiros derivativos (nota 8)	3.409.014	4.218.002	3.477.696	4.224.351
Outros valores - Imposto de renda e contribuição social diferidos ⁽¹⁾	(2.168.749)	(3.553.462)	(2.167.118)	(3.539.970)
	5.670.180	6.410.573	5.733.937	7.455.601
7 - VALOR ADICIONADO PARA DISTRIBUIÇÃO	8.388.559	10.052.817	8.956.981	11.027.557
Pessoal	1.120.306	1.052.788	1.376.766	1.336.004
Remuneração direta	848.931	783.768	1.061.352	1.026.925
Benefícios	225.593	222.506	267.438	260.276
F.G.T.S.	45.782	46.514	47.976	48.803
Impostos, taxas e contribuições	(15.295)	(112.689)	(85.097)	(19.342)
Federais	(138.177)	(182.628)	(214.876)	(101.050)
Estaduais	103.954	62.222	110.172	70.381
Municipais	18.928	7.717	19.607	11.327
Remuneração do capital de terceiros	2.978.144	2.771.958	3.353.321	3.362.717
Despesas financeiras (nota 8)	1.780.007	1.566.501	1.804.931	1.640.085
Variações cambiais passivas	699.080	638.164	1.028.444	1.123.328
Instrumentos financeiros derivativos (nota 8)	452.097	523.827	452.097	531.192
Aluguéis	46.960	43.466	67.849	68.112
Remuneração de capitais próprios	4.305.404	6.340.760	4.311.991	6.348.178
Resultado do período	4.305.404	6.340.760	4.305.404	6.340.760
Participação de não controladores			6.587	7.418
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	8.388.559	10.052.817	8.956.981	11.027.557

(1) Considerando os efeitos no período, a Companhia adotou, de forma consistente com períodos anteriores, a política contábil de demonstrar o efeito do imposto de renda e contribuição social diferidos dentro do grupo de valor adicionado para distribuição.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Suzano S.A. ("Suzano"), em conjunto com suas controladas (coletivamente "Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto e está sediada no Brasil, com matriz localizada na Avenida Professor Magalhães Neto, no. 1.752 – 10º andar, salas 1010 e 1011, Bairro Pituba, na cidade de Salvador, Estado da Bahia e o principal escritório de negócios localizado na cidade de São Paulo.

A Suzano possui ações negociadas na B3 S.A. (Brasil, Bolsa, Balcão - "B3"), listada no segmento do Novo Mercado sob o *ticker* SUZB3 e *American Depositary Receipts* ("ADRs") na proporção de 1 (uma) ação ordinária, Nível II, negociadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque ("*New York Stock Exchange* - "NYSE") sob o *ticker* SUZ.

A Companhia possui 15 unidades industriais, sendo 13 unidades no Brasil nas cidades de Aracruz e Cachoeiro de Itapemirim (Espírito Santo), Belém (Pará), Eunápolis e Mucuri (Bahia), Maracanaú (Ceará), Imperatriz (Maranhão), Jacareí, Limeira, Mogi das Cruzes e Suzano (São Paulo), Três Lagoas e Ribas do Rio Pardo (Mato Grosso do Sul) e 2 unidades nos Estados Unidos localizadas nas cidades de Pine Bluff (Arkansas) e Waynesville (Carolina do Norte).

Nestas unidades são produzidas celulose de fibra curta de eucalipto, papel revestido, papel cartão, papel não revestido e *cut size*, bobinas de papéis e papéis para fins sanitários (bens de consumo - *tissue*), para atendimento ao mercado interno e externo.

A Companhia conta ainda com seis centros de tecnologia, sendo quatro localizados no Brasil, um na China e um em Israel, voltados ao desenvolvimento de produtos e aprimoramento de processos industriais.

Adicionalmente, dispõe de uma estrutura logística global que apoia suas operações comerciais e de exportação. No Brasil, a Companhia mantém 29 centros de distribuição e quatro portos, estrategicamente localizados para o escoamento da produção. No exterior, a estrutura é composta por aproximadamente 70 terminais, distribuídos entre Ásia, Europa, Estados Unidos, Equador e Argentina.

A comercialização da celulose e papel no mercado internacional é realizada por meio de vendas pela Suzano e, principalmente, por meio de suas controladas e/ou escritórios de representação localizados na Argentina, Áustria, China, Equador, Estados Unidos da América e Singapura.

A Companhia também tem por objeto social a exploração de florestas de eucalipto para uso próprio, operação de terminais portuários, participação como sócia ou acionista de qualquer outra sociedade ou empreendimento, e a geração de energia elétrica no processo produtivo da celulose e a sua comercialização.

A Companhia é controlada pela Suzano Holding S.A. por meio de acordo de voto no qual detém 48,85% de participação nas ações ordinárias do capital social (49,28% em 31 de dezembro de 2025).

As informações trimestrais foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 29 de abril de 2026.

1.1 Participações societárias

A Companhia detém participações societárias nas seguintes entidades legais:

Denominação/Tipo de participação	Atividade principal	País	% de participação	
			31/03/2026	31/12/2025
Consolidado				
F&E Tecnologia do Brasil S.A. (Direta)	Produção de biocombustíveis, exceto álcool	Brasil	100,00%	100,00%
Fibria Celulose (USA) Inc. (Direta)	Escritório comercial	Estados Unidos da América	100,00%	100,00%
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A. (Direta)	Operação portuária	Brasil	100,00%	100,00%
FuturaGene Ltd. (Direta)	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Inglaterra	100,00%	100,00%
FuturaGene Delaware Inc. (Indireta)	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Estados Unidos da América	100,00%	100,00%
FuturaGene Israel Ltda. (Indireta)	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Israel	100,00%	100,00%
FuturaGene Inc. (Indireta)	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Estados Unidos da América	100,00%	100,00%
Maxcel Empreendimentos e Participações S.A. (Direta)	Holding	Brasil	100,00%	100,00%
Itacel – Terminal de Celulose de Itaquí S.A. (Indireta)	Operação portuária	Brasil	100,00%	100,00%
Mucuri Energética S.A. (Direta)	Geração e distribuição de energia elétrica	Brasil	100,00%	100,00%
Paineiras Logística e Transportes Ltda. (Direta)	Transporte rodoviário	Brasil	100,00%	100,00%
Portocel – Terminal Espec. Barra do Riacho S.A. (Direta)	Operação portuária	Brasil	51,00%	51,00%
Projetos Especiais e Investimentos Ltda. (Direta)	Comercialização de equipamentos e peças	Brasil	100,00%	100,00%
SFBC Participações Ltda. (Direta)	Produção de embalagens	Brasil	100,00%	100,00%
Suzano Argentina S.A.U (Direta)	Comercialização de papel e materiais de informática	Argentina	100,00%	100,00%
Suzano Austria GmbH. (Direta)	Escritório comercial	Áustria	100,00%	100,00%
Suzano Canada Inc. (Direta)	Pesquisa e desenvolvimento de lignina	Canadá	100,00%	100,00%
Suzano Ecuador S.A.S. (Direta)	Escritório comercial	Equador	100,00%	100,00%
Suzano International Finance B.V (Direta)	Captação de recursos financeiros	Holanda	100,00%	100,00%
Suzano International Holding B.V. (Direta)	Holding	Holanda	100,00%	100,00%
Suzano International Trade GmbH. (Direta)	Escritório comercial	Áustria	100,00%	100,00%
Suzano Packaging LLC (Indireta)	Produção de papelcartão revestido e não revestido para embalagens de líquidos	Estados Unidos da América	100,00%	100,00%
Suzano Material Technology Development Ltda. (Direta)	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	China	100,00%	100,00%

Denominação/Tipo de participação	Atividade principal	País	% de participação	
			31/03/2026	31/12/2025
Suzano Netherlands B.V. (Direta)	Captação de recursos financeiros	Holanda	100,00%	100,00%
Suzano Operações Industriais e Florestais S.A. (Direta)	Produção, comercialização e exportação de celulose	Brasil	100,00%	100,00%
Suzano Pulp and Paper America Inc. (Direta)	Escritório comercial	Estados Unidos da América	100,00%	100,00%
Suzano Pulp and Paper Europe S.A. (Direta)	Escritório comercial	Suíça	100,00%	100,00%
Suzano Shanghai Ltda. (Direta)	Escritório comercial	China	100,00%	100,00%
Suzano Shanghai Trading Ltda. (Direta)	Escritório comercial	China	100,00%	100,00%
Suzano Singapore Pte. Ltda. (Direta)	Escritório comercial	Singapura	100,00%	100,00%
Suzano Trading International KFT (Direta)	Escritório comercial	Hungria	100,00%	100,00%
Suzano Ventures LLC (Direta)	Corporate venture capital	Estados Unidos da América	100,00%	100,00%
Consolidação dos ativos e passivos correspondentes (joint operation)				
Veracel Celulose S.A. (Direta)	Produção, comercialização e exportação de celulose	Brasil	50,00%	50,00%
Equivalência patrimonial				
Allotrope Energy Ltd (Indireta) ⁽²⁾	Pesquisa e desenvolvimento de tecnologia de baterias baseadas em carbono derivado de biomassa (lignina)	Inglaterra	19,72%	20,00%
Biomás Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A. (Direta)	Restauração, conservação e preservação de florestas	Brasil	16,66%	16,66%
Muçununga Serviços Ambientais, Restauração e Carbono Ltda. (Indireta) ⁽¹⁾	Restauração, conservação e preservação de florestas	Brasil	8,33%	8,33%
Ibema Companhia Brasileira de Papel (Direta)	Produção e comercialização de papel cartão	Brasil	49,90%	49,90%
Simplifyber, Inc. (Indireta)	Produção de bens de consumo por meio da transformação de líquidos à base de celulose	Estados Unidos da América	15,52%	14,20%
Spinnova Plc. (Direta) ("Spinnova")	Pesquisa de matérias-primas sustentáveis para a indústria têxtil	Finlândia	18,76%	18,76%
Woodspin Oy (Indireta) ("Woodspin") ⁽³⁾	Desenvolvimento e produção de fibras, fios e filamentos têxteis à base de celulose	Finlândia	18,76%	18,76%
Spinnova Refining Oy (Indireta) ⁽³⁾	Produção e comercialização de celulose e celulose microfibrilada e papel	Finlândia	18,76%	18,76%
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Bem Agro Integração e Desenvolvimento S.A. (Indireta)	Soluções de software baseadas em inteligência artificial e visão computacional para o agronegócio	Brasil	4,58%	5,82%
Celluforce Inc. (Direta)	Pesquisa e desenvolvimento de celulose nanocristalina	Canadá	8,28%	8,28%
Lenzing Aktiengesellschaft (Indireta)	Produção de fibras de celulose à base de madeira	Áustria	15,00%	15,00%
Nfinite Nanotechnology Inc. (Indireta)	Pesquisa e desenvolvimento de nanorevestimentos inteligentes	Canadá	5,40%	4,90%

(1) Em 24 de setembro de 2025, a Biomás Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A. reduziu sua participação na Muçununga Serviços Ambientais, Restauração e Carbono Ltda. de 100% para 50%, mantendo-se como investida indireta da Suzano S.A.

(2) Em 30 de setembro de 2025, conforme previsto no Advance Subscription Agreement (ASA) celebrado em dezembro de 2022, o investimento realizado por meio da Suzano Ventures na Allotrope Energy Ltd, mantida de forma indireta pela Suzano S.A., foi convertido em ações preferenciais, correspondendo a 20% do capital social da investida.

(3) Em 03 de outubro de 2025, foi concluída a transação com a Spinnova Plc, com a transferência da participação da Companhia na Woodspin Oy e na Suzano Finland Oy. Após a operação, a Suzano Finland Oy passou a se chamar Spinnova Refining Oy, e a Spinnova passou a deter 100% de ambas as entidades. A Companhia, por sua vez, manteve participação indireta nessas sociedades.

1.2 Principais eventos ocorridos no período

1.2.1 Aquisição de participação em negócio global de tissue

Em 5 de junho de 2025, a Companhia comunicou ao mercado que, por meio de sua subsidiária integral Suzano International Holding B.V., celebrou contrato de compra e venda de participação societária e ativos (*Equity and Asset Purchase Agreement*) com a Kimberly-Clark Corporation (“K-C”), visando à aquisição de 51% do capital social de uma nova sociedade constituída na Holanda (“Sociedade Alvo”).

A operação contempla a aquisição de ativos e negócios relacionados à fabricação, marketing, distribuição e venda de produtos tissue em determinadas jurisdições nas Américas, Europa, Ásia, África e Oceania. Estão incluídas 22 unidades fabris localizadas em 14 países, além da transferência de determinadas marcas regionais e do licenciamento, sem royalties, de marcas globais da K-C à Sociedade Alvo nas regiões contempladas.

A Kimberly-Clark permanecerá como titular dos 49% remanescentes da Sociedade Alvo. A operação prevê, ainda, uma opção de compra outorgada à Suzano para aquisição da participação remanescente da K-C, exercível a partir do terceiro aniversário do fechamento, ou, em determinadas situações, antes desse prazo.

O preço de aquisição acordado para os 51% é de US\$1.734 milhões (equivalentes a R\$9.050 milhões) a ser pago em dinheiro, à vista, na data de fechamento da operação, sujeito aos ajustes usuais em transações dessa natureza. O fechamento está condicionado à verificação de condições precedentes, incluindo aprovações regulatórias e reestruturações societárias locais, e é esperado para ocorrer em meados de 2026.

Nos termos do CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios, a Companhia avaliará, na data de fechamento, a forma de contabilização da transação, considerando seu escopo final e os ativos efetivamente transferidos à Sociedade Alvo.

Até a data de emissão dessas informações trimestrais, a operação não gerou efeitos contábeis nas informações trimestrais da Companhia.

1.2.2 Crise no Oriente Médio

A Companhia monitora continuamente o cenário de instabilidade geopolítica no Oriente Médio e avalia seus potenciais impactos sobre o ambiente macroeconômico, os mercados em que atua e suas operações.

A Companhia possui colaboradores e instalações em Israel, por meio da controlada FuturaGene Israel Ltd., e vem acompanhando a situação local, adotando medidas de segurança e protocolos operacionais alinhados às orientações das autoridades competentes.

Até a data de elaboração desta demonstração financeira intermediária condensada não auditada, não foram identificados impactos relevantes sobre o fornecimento de matérias-primas, a logística ou o atendimento aos clientes. Os principais efeitos observados referem-se à maior volatilidade de custos energéticos e de commodities, os quais vêm sendo gerenciados por meio de mecanismos usuais de mitigação de riscos.

Com base nas análises realizadas até o momento, a Administração entende que não há evidências de impactos operacionais ou financeiros relevantes para a Companhia na data de 31 de março de 2026, podendo essa avaliação ser revista em função da evolução do cenário.

2 BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As informações trimestrais individuais e consolidadas (equivalente a demonstrações financeiras intermediárias condensadas) do período de três meses findo em 31 de março de 2026 (“Informações Trimestrais”) foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, e também considera em consonância com as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), quando aplicável e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (“*International Financial Reporting Standards – IFRS*”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), e evidenciam todas as informações relevantes, as quais são consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de reais (“R\$”) e as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares, exceto se expresso de outra forma.

Para as notas explicativas apresentadas apenas em base consolidada, os saldos da controladora não são divulgados separadamente por serem substancialmente semelhantes.

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas, que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo a divulgação dos passivos contingentes assumidos. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros. As práticas contábeis que requerem maior nível de julgamento e complexidade, bem como para as quais estimativas e premissas são significativas, estão divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (nota 3.2.19). Para o período de três meses findo em 31 de março de 2026, não foram observadas mudanças em tais julgamentos, estimativas e premissas em relação ao divulgado em 31 de dezembro de 2025.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- (i) instrumentos financeiros derivativos e não derivativos mensurados pelo valor justo;
- (ii) pagamentos baseados em ações e benefícios a empregados mensurados pelo valor justo; e
- (iii) ativos biológicos mensurados pelo valor justo.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas considerando a continuidade de suas atividades operacionais.

3 RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas utilizando informações da Suzano e de suas controladas na mesma data-base, exceto a controlada Suzano Packaging e as coligadas Biomas, Simplifyber e Spinnova, bem como, políticas e práticas contábeis consistentes.

Estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, uma vez que, seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas, consistentes com aquelas utilizadas na controladora.

Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculos de estimativas, exceto pelas novas políticas contábeis apresentadas na nota 3.1, adotadas a partir de 1º de Janeiro de 2026 e cujo impacto estimado foi divulgado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

3.1 Novas políticas contábeis e mudanças nas políticas contábeis

As novas normas e interpretações emitidas, até a emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia, estão descritas a seguir.

3.1.1 Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros (aplicável para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2026)

Em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu emendas direcionadas ao IFRS 9 e IFRS 7 para responder a questões recentes que surgem na prática e para incluir novos requisitos não apenas para instituições financeiras, mas também para entidades corporativas. Essas emendas:

- esclarecem a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de dinheiro;
- esclarecem e adicionam mais orientações para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de pagamentos exclusivos de principal e juros;
- adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ambientais, sociais e de governança); e
- atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos.

4 INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

4.1 Gerenciamento de riscos financeiros

4.1.1 Visão geral

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2026, não ocorreram transferências de instrumentos financeiros entre os Níveis 1, 2 e 3 da hierarquia de mensuração do valor justo e não houve alteração relevante nas políticas e procedimentos para gestão de riscos financeiros em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (nota 4).

A Companhia manteve sua postura conservadora e posição robusta em caixa e aplicações financeiras, bem como sua política de *hedge*.

4.1.2 Classificação

Todas as transações com instrumentos financeiros estão reconhecidas contabilmente e classificadas nas seguintes categorias:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativos					
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	9	4.280.431	4.153.115	12.176.019	15.179.753
Contas a receber de clientes	11	11.001.747	12.527.190	5.766.623	6.560.607
Dividendos a receber	15	5.730	5.730		
Outros ativos ⁽¹⁾		533.548	541.431	595.039	595.069
		15.821.456	17.227.466	18.537.681	22.335.429
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes					
Outros investimentos ⁽²⁾	18.1	24.178	25.975	864.524	901.181
		24.178	25.975	864.524	901.181
Valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros derivativos ⁽³⁾	4.5.1	11.305.917	9.016.965	11.895.759	9.571.661
Aplicações financeiras ⁽⁴⁾	10	9.762.088	9.646.583	10.503.715	10.252.454
		21.068.005	18.663.548	22.399.474	19.824.115
		36.913.639	35.916.989	41.801.679	43.060.725
Passivos					
Custo amortizado					
Fornecedores	21	4.152.754	4.056.555	4.981.256	5.141.386
Empréstimos, financiamentos e debêntures	22.1	31.651.957	31.879.738	90.735.617	94.801.257
Contas a pagar de arrendamento	23.2	6.620.500	6.780.938	6.763.902	6.929.890
Partes relacionadas	15	59.096.611	60.853.039		
Dividendos a pagar		7.354	1.387.620	12.855	1.393.121
Outros passivos ⁽¹⁾		203.870	204.150	221.110	236.724
		101.733.046	105.162.040	102.714.740	108.502.378
Valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros derivativos ⁽³⁾	4.5.1	8.100.803	8.826.861	8.581.757	9.341.349
		8.100.803	8.826.861	8.581.757	9.341.349
		109.833.849	113.988.901	111.296.497	117.843.727
		72.920.210	78.071.912	69.494.818	74.783.002

(1) Somente inclui itens classificados como instrumentos financeiros.

(2) Investimentos em Companhias abertas são classificados no nível 1 da hierarquia do valor justo e totalizam R\$ 831.600 em 31 de março de 2026 (R\$ 865.986 em 31 de dezembro de 2025). Investimentos em Companhias fechadas são classificados no nível 3 e totalizam R\$32.924 em 31 de março de 2026 (R\$ 35.195 em 31 de dezembro de 2025).

- (3) Instrumentos financeiros classificados no nível 2 da hierarquia do valor justo.
(4) Os títulos públicos são instrumentos financeiros classificados no nível 1 da hierarquia do valor justo e totalizam R\$1.298.243 em 31 de março de 2026 (R\$ 1.274.439 em 31 de dezembro de 2025). Já os títulos privados, fundos de investimentos e outras aplicação financeiras, são instrumentos financeiros classificados no nível 2 da hierarquia do valor justo e totalizam R\$9.205.472 em 31 de março de 2026 (R\$ 8.978.015 em 31 de dezembro de 2025).

4.1.3 Valor justo dos empréstimos e financiamentos

Os valores justos estimados dos empréstimos e financiamentos, são apresentados a seguir:

	Curva de desconto / Metodologia	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Cotados no mercado secundário					
Em moeda estrangeira					
Bonds ⁽¹⁾	Mercado secundário			39.077.766	42.223.976
Estimados ao valor presente					
Em moeda estrangeira					
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	SOFR	1.940.754	2.038.115	17.344.704	18.404.795
Financiamento de ativos	SOFR	238.833	277.172	238.833	277.172
ECA - Export Credit Agency	SOFR	703.822	746.346	1.860.820	1.979.202
IFC - International Finance Corporation	SOFR	5.137.756	5.442.675	5.137.756	5.442.675
Panda Bonds - CNY	Fixed			1.910.093	1.964.329
Em moeda nacional					
BNDES – TJLP	DI 1	62.972	82.204	75.327	95.167
BNDES – TLP	DI 1	4.040.880	4.043.670	4.192.908	4.193.766
BNDES – Fixo	DI 1	5.313		5.313	
BNDES – TR	DI 1	89.170	90.356	89.170	90.356
BNDES – Selic	DI 1	499.308	547.000	499.308	547.000
BNDES – UMBNDES	DI 2	252.407	253.500	252.407	253.500
Financiamento de ativos	DI 1	46.254	49.911	46.254	49.911
Debêntures	DI 1/IPCA	11.342.213	10.873.596	11.342.213	10.873.596
NCE ("Notas de Crédito à Exportação")	DI 1			105.376	105.865
NCR ("Nota de Crédito Rural")	DI 1	5.509.365	5.520.478	5.509.365	5.520.478
CPR ("Cédula de produto rural")	DI 1	3.101.240	1.472.697	3.101.240	1.472.697
ECO INVEST - Crédito Agroindustrial	DI 1			345.644	334.422
		32.970.287	31.437.720	91.134.497	93.828.907

(1) O valor justo apresentado nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025 não contemplou uma das séries do *Bond* 2029, no montante de R\$ 5.568.313. Considerando a inclusão desta série do *Bond*, o valor justo originalmente divulgado em 31 de dezembro de 2025, de R\$ 36.655.663, foi reapresentado e passou a ser de R\$ 42.223.976.

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos estão divulgados na nota 22.1.

A Administração considera que para os demais ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, os seus valores contábeis se aproximam dos seus valores justos e por isso não está sendo apresentada a informação dos seus valores justos.

4.2 Administração de risco de liquidez

Conforme divulgado nas demonstrações financeiras (nota 4) do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia tem como objetivo manter uma posição robusta em caixa e aplicações financeiras de forma a fazer frente aos seus compromissos financeiros e operacionais. O montante mantido em caixa tem como objetivo

cumprir com os desembolsos previstos no curso normal de suas operações, enquanto o excedente é investido, em geral, em aplicações financeiras de alta liquidez contratadas junto às instituições financeiras com alto grau de investimento de acordo com a Política de Gestão de Caixa.

O monitoramento da posição de caixa é acompanhado pela Administração da Companhia, por meio de relatórios gerenciais e participação em reuniões de desempenho com frequência determinada. Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2026, a variação na posição de caixa e aplicações financeiras foi dentro do esperado, sendo que o caixa consolidado gerado na operação foi utilizado em sua maior parte para investimentos e pagamentos de juros e amortizações.

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram contratados em mercado de balcão e não necessitam de depósito de margens de garantia.

Os vencimentos contratuais remanescentes dos passivos financeiros são apresentados na data do balanço. Os valores apresentados a seguir, representam os fluxos de caixa não descontados e incluem pagamentos de juros e variação cambial, portanto, não podem ser reconciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial.

	Consolidado					
	31/03/2026					
	Valor contábil	Valor futuro	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos						
Fornecedores	4.981.256	4.981.256	4.981.256			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	90.735.617	134.683.728	6.123.048	10.714.381	62.694.071	55.152.228
Contas a pagar de arrendamento	6.763.902	11.893.716	1.677.577	1.223.232	3.114.107	5.878.800
Instrumentos financeiros derivativos	8.581.757	14.131.736	1.159.582	1.040.511	4.212.549	7.719.094
Dividendos a pagar	12.855	12.855	12.855			
Outros passivos	221.110	221.110	55.717	90.436	74.957	
	111.296.497	165.924.401	14.010.035	13.068.560	70.095.684	68.750.122

	Consolidado					
	31/12/2025					
	Valor contábil	Valor futuro	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos						
Fornecedores	5.141.386	5.141.386	5.141.386			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	94.801.257	136.586.565	5.690.098	16.894.643	46.428.491	67.573.333
Contas a pagar de arrendamento	6.929.890	13.281.230	2.761.632	1.235.951	3.161.325	6.122.322
Instrumentos financeiros derivativos	9.341.349	13.741.567	1.139.273	849.920	3.815.705	7.936.669
Dividendos a pagar	1.393.121	1.393.121	1.393.121			
Outros passivos	236.724	256.992	69.458	111.323	76.211	
	117.843.727	170.400.861	16.194.968	19.091.837	53.481.732	81.632.324

4.3 Administração de riscos de crédito

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2026, não houve alteração relevante nas políticas relativas à administração de risco de crédito em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (nota 4).

4.4 Administração de riscos de mercado

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2026, não houve alteração relevante nas políticas relativas à administração de risco de crédito de bancos e instituições financeiras em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (nota 4).

4.4.1 Administração de risco de taxas de câmbio

Conforme divulgado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (nota 4), a Companhia contrata operações de venda de US\$ nos mercados futuros, incluindo estratégias com opções, como forma de assegurar níveis atraentes de margens operacionais para uma parcela da receita. Estas operações são limitadas a um percentual do excedente líquido de divisas no horizonte de 24 meses e, portanto, estão atreladas à disponibilidade de câmbio pronto para venda no curto prazo. Os ativos e passivos que estão expostos a moeda estrangeira, substancialmente em US\$, estão demonstrados a seguir:

	Análise de sensibilidade			Consolidado
	Exposição cambial (efeito no resultado)			
	Cenário base			Saldo em
	Provável	Possível (25%)	Remoto (50%)	31/12/2025
	31/03/2026			
Caixa e equivalentes de caixa	8.707.419	(2.176.855)	(4.353.710)	11.919.897
Aplicações financeiras	533.780	(133.445)	(266.890)	427.329
Contas a receber de clientes	4.079.784	(1.019.946)	(2.039.892)	4.705.509
Fornecedores	(810.849)	(202.712)	(405.425)	(1.075.590)
Empréstimos e financiamentos	(66.085.589)	(16.521.397)	(33.042.795)	(70.357.356)
Outros passivos	(63.890)	(15.973)	(31.945)	(66.446)
Instrumentos financeiros derivativos				
Derivativos opções	2.389.964	(4.573.200)	(10.215.031)	979.706
Derivativos swaps	476.472	(3.307.337)	(6.616.299)	(851.428)
Derivativos NDF	43.027	(43.027)	(43.027)	24.355
Derivativos embutido	25.642	(201.732)	(403.464)	112.058
Derivativos commodity	378.898	(94.776)	(189.511)	(34.379)

Para a análise de risco do mercado, a Companhia utiliza cenários para avaliar conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira e os possíveis efeitos em seus resultados. O cenário provável representa os valores reconhecidos contabilmente, uma vez que refletem a conversão em reais na data base do balanço patrimonial R\$/US\$ = R\$ 5,2194.

A Companhia contrata operações de venda de Dólares dos Estados Unidos da América nos mercados futuros, incluindo estratégias com opções, visando assegurar níveis atraentes de margens operacionais para uma parcela da receita. Estas operações são limitadas a um percentual da exposição total em Dólares dos Estados Unidos da América no horizonte de 24 meses e, portanto, estão atreladas à disponibilidade de câmbio pronto para venda no curto prazo.

Além da operação descrita acima, a Companhia também contrata instrumentos derivativos atrelados ao dólar e sujeitos a variação cambial, buscando adequar o indexador cambial da dívida a moeda de geração de caixa, conforme previsto em suas políticas financeiras.

Para o cálculo da marcação a mercado ("MtM") é utilizada a taxa de câmbio do último dia útil do período em análise. Estes movimentos de mercado causaram impacto positivo na marcação a mercado da posição contratada.

A análise de sensibilidade assume que todas as outras variáveis, em particular, as taxas de juros, permanecem constantes. As demais análises consideraram os cenários desfavoráveis do Real em relação ao Dólar dos Estados Unidos da América em 25% e 50%, antes dos impostos, adicionando ao cenário provável em 31 de março de 2026.

4.4.2 Administração de risco de taxas de juros

As oscilações das taxas de juros podem implicar em efeitos de aumento ou redução do custo sobre os novos financiamentos e operações já contratadas.

A Companhia busca constantemente alternativas para a utilização de instrumentos financeiros a fim de evitar impactos negativos em seu fluxo de caixa devido às oscilações de taxas de juros no Brasil ou no exterior.

	Análise de sensibilidade			Consolidado
	Exposição taxa de juros (efeito no resultado)			
	Cenário base Provável 31/03/2026	Possível (25%)	Remoto (50%)	Saldo em 31/12/2025
CDI/SELIC				
Caixa e equivalentes de caixa	3.434.978	(125.806)	(251.612)	3.204.403
Aplicações financeiras	8.019.304	(298.719)	(597.438)	7.917.258
Empréstimos e financiamentos	8.872.237	(324.946)	(649.891)	8.825.045
Instrumentos financeiros derivativos	2.866.436	(1.300.573)	(2.445.303)	128.277
Derivativos opções	2.389.964	(654.459)	(1.256.399)	979.705
Derivativos swaps	476.472	(646.114)	(1.188.904)	(851.428)
TJLP				
Empréstimos e financiamentos	79.499	(1.826)	(3.653)	101.302
SOFR				
Empréstimos e financiamentos	23.897.418	(219.856)	(439.712)	25.195.489
Derivativos swaps	476.472	(130.162)	(253.566)	(851.428)

Para a análise de risco do mercado, a Companhia utiliza cenários para avaliar a sensibilidade das variações das operações impactadas pelas taxas Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), a Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP"), a Taxa de Longo Prazo ("TLP"), a Taxa Sistema Especial de Liquidação e Custódia ("SELIC") e SOFR e que podem gerar impacto no resultado.

O cenário provável representa os valores já contabilizados, pois refletem a melhor estimativa da Administração.

Esta análise pressupõe que todas as outras variáveis, em particular as taxas de câmbio, permanecem constantes. As demais análises consideraram cenários desfavoráveis da exposição de juros em 25% e 50%, antes dos impostos.

4.4.2.1 Análise de sensibilidade para mudanças no índice de preços ao consumidor da economia norte-americana

Para a mensuração do cenário provável, foi considerado o índice de preços ao consumidor da economia norte-americana ("United States Consumer Price Index – US-CPI") em 31 de março de 2026. O cenário provável foi extrapolado considerando uma variação desfavorável de 25% e 50% no US-CPI para definição dos cenários possível e remoto, respectivamente.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários em valores absolutos:

	Consolidado		
	31/03/2026		
	Efeito no resultado		
	Provável (valor base)	Possível (25%)	Remoto (50%)
Derivativo embutido em compromisso de compra de madeira em pé, proveniente de contrato de parceria florestal	25.642	(27.632)	(57.879)

4.4.3 Administração de risco de preço de celulose e de commodities

A Companhia está exposta principalmente ao preço de venda da celulose e a preços de *commodities* no mercado internacional. A dinâmica de abertura e fechamento de capacidades de produção no mercado global, demanda e as condições macroeconômicas podem impactar os resultados operacionais da Companhia.

A Companhia possui equipe especializada que monitora o preço da celulose de fibra curta e analisa as tendências futuras, ajustando as projeções que visam auxiliar na tomada de medidas preventivas para conduzir de maneira adequada os distintos cenários. Não existe mercado financeiro com liquidez para mitigar suficientemente o risco de parte relevante das operações da Companhia. As operações de proteção de preço da celulose de fibra curta disponíveis no mercado têm baixa liquidez e volume e grande distorção na formação do preço.

A Companhia também está exposta ao preço internacional do petróleo, refletido nos custos logísticos de comercialização para o mercado externo e indiretamente nos custos de outros suprimentos e contratos de logística e serviços. Neste caso, a Companhia avalia a contratação de instrumentos financeiros derivativos para mitigar o risco de variação de preço no seu resultado.

4.5 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia determina o valor justo dos contratos de derivativos, o qual pode divergir dos valores realizados em caso de liquidação antecipada por conta dos *spreads* bancários e fatores de mercado no momento da cotação. Os valores apresentados pela Companhia baseiam-se em uma estimativa utilizando fatores de mercado e utilizam dados fornecidos por terceiros, mensurados internamente e confrontados com cálculos realizados pelas contrapartes.

Os detalhes dos instrumentos financeiros derivativos e suas respectivas metodologias de cálculo estão divulgados nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (nota 4).

4.5.1 Derivativos em aberto por tipo de contrato, inclusive derivativos embutidos

As posições de derivativos em aberto estão apresentadas a seguir:

		Consolidado			
		Valor <i>nocional</i>		Valor justo - em R\$	
Moeda		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Hedge de dívida					
Ativos					
Swap CDI para Fixed	R\$	9.081.789	8.788.534	2.752.897	2.525.172
Swap SOFR para Fixed	US\$	2.464.149	2.400.260	511.285	492.458
Swap IPCA para CDI	R\$	13.622.944	11.059.169	1.960.902	1.549.779
Swap Pré Fixada para CDI	R\$	2.400.000	2.400.000	1.586.941	1.562.789
Swap CDI para SOFR	R\$	3.399.600	3.399.600	971.697	915.431
Swap RMB para Fixed	RMB	2.600.000	2.600.000	528.655	509.116
				8.312.377	7.554.745
Passivos					
Swap CDI para Fixed	US\$	1.691.530	1.635.783	(2.273.041)	(2.686.614)
Swap SOFR para Fixed	US\$	2.464.149	2.400.260	(358.788)	(400.210)
Swap IPCA para CDI	R\$	12.896.320	10.466.620	(2.533.338)	(2.210.556)
Swap Pré Fixada para CDI	R\$	2.400.000	2.400.000	(1.329.418)	(1.554.427)
Swap CDI para SOFR	US\$	660.171	660.171	(891.382)	(1.080.537)
Swap RMB para Fixed	US\$	362.736	362.736	(449.939)	(473.828)
				(7.835.906)	(8.406.172)
				476.471	(851.427)
Hedge de fluxos de caixa					
Zero Cost Collar (US\$ x R\$)	US\$	5.574.300	6.156.400	2.389.964	979.705
NDF (R\$ x US\$)	US\$	63.000	90.000	43.027	24.355
				2.432.991	1.004.060
Hedge de commodities e outros					
Swap US\$ e US-CPI ⁽¹⁾	US\$	154.602	153.342	25.642	112.058
Zero Cost Collar (Brent)	US\$	335.511	359.677	378.898	(33.279)
Swap VLSFO/Brent	US\$		1.217		(1.100)
				404.540	77.679
				3.314.002	230.312
Ativo circulante				2.907.968	1.556.978
Ativo não circulante				8.987.791	8.014.683
Passivo circulante				(1.107.667)	(1.205.029)
Passivo não circulante				(7.474.090)	(8.136.320)
				3.314.002	230.312

(1) Os derivativos embutidos referem-se aos contratos de *swap* de venda das variações do preço em US\$ e US-CPI no prazo dos contratos de parceria florestal com fornecimento de madeira em pé.

A variação do valor justo dos derivativos em 31 de março de 2026 em comparação com o valor justo mensurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 é explicada substancialmente pela valorização do Real frente ao

US\$ e pelas liquidações do exercício. Houve também impactos causados pelas variações nas curvas Pré, Cupom Cambial e SOFR nas operações.

Importante destacar que, os contratos em aberto em 31 de março de 2026, são operações de mercado de balcão, sem nenhum tipo de margem de garantia ou cláusula de liquidação antecipada forçada por variações provenientes de marcação a mercado.

4.5.2 Cronograma de vencimentos do valor justo (valores líquidos)

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
2026	1.377.007	351.949
2027	1.746.941	674.290
2028	192.309	96.273
2029 em diante	(2.255)	(892.200)
	3.314.002	230.312

4.5.3 Valores justos liquidados

As posições de derivativos liquidados estão apresentadas a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Hedge de fluxos de caixa		
Zero Cost Collar (US\$)	34.350	9.922
NDF (US\$)	16.922	(15.388)
NDF (€ x US\$)		(26)
	51.272	(5.492)
Hedge de commodities e outros		
Swap VLSFO/Brent	47.820	(712)
	47.820	(712)
Hedge de dívida		
Swap CDI para Fixed (US\$)	147.794	408.373
Swap IPCA para CDI (reais)	(140.343)	(321.139)
Swap Pré Fixada para CDI	(304.358)	
Swap RMB para fixed US\$		(16.455)
Swap SOFR para SOFR (US\$)		1.504
Swap CDI para SOFR (US\$)	117.659	212.326
Swap SOFR para Fixed (US\$)	22.065	252.250
	(157.183)	536.859
	(58.091)	530.655

4.6 Cibersegurança

A Suzano possui uma Política Pública de Segurança da Informação, que visa estabelecer diretrizes, quanto ao gerenciamento e controles de segurança cibernética na Suzano, buscando mitigar vulnerabilidades, preservar e proteger os ativos, principalmente a informação e os dados pessoais, conforme leis, regulamentações e obrigações contratuais vigentes, contemplando a confidencialidade, integridade, disponibilidade, autenticidade e legalidade da informação. A Política estabelece responsabilidades para evitar danos, que podem representar

impactos financeiros, à imagem e à reputação, exposição de informações, paralisação de operações, entre outros danos devido a ataques cibernéticos.

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2026, não foram identificados incidentes materiais associados a segurança cibernética que poderiam afetar a confidencialidade, integridade e/ou disponibilidade dos sistemas utilizados pela Companhia.

4.7 Mudanças climáticas

Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram divulgadas informações sobre os riscos e oportunidades atrelados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade da Companhia. No período de três meses findo em 31 de março de 2026, não houve alterações significativas nesses riscos. A atualização no período do status das metas de sustentabilidade vinculadas a instrumentos financeiros, com o atingimento da meta de mulheres em cargos de liderança e o não atingimento da meta de intensidade de emissões de GEE, resultou principalmente na aplicação de *step-up* de 25 pontos-base na taxa de juros do SLB 2031, de 3,75% para 4,00%, a partir de 16 de junho de 2026. A meta de intensidade de captação de água permanece em período de apuração, cuja verificação está prevista para o final do exercício de 2026.

4.8 Gestão do capital

O principal objetivo é fortalecer a estrutura de capital da Companhia, buscando manter um nível de alavancagem financeira adequado, além de mitigar os riscos que podem afetar a disponibilidade de capital no desenvolvimento de negócios.

A Companhia monitora constantemente indicadores significativos, tais como o índice consolidado de alavancagem financeira, que é a dívida líquida total dividida pelo Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização ajustado ("LAJIDA Ajustado"), equivalente ao termo em inglês EBITDA Ajustado ("*Earnings Before Interest, Tax, Depreciation and Amortization Adjusted*").

5 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

5.1 Critérios de identificação dos segmentos operacionais

O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva Estatutária avaliam o desempenho de seus segmentos de negócio por meio do EBITDA Ajustado.

Os segmentos operacionais definidos pela Administração são os seguintes:

- (i) Celulose: compreende a produção e comercialização de celulose de eucalipto de fibra curta e *fluff* principalmente para abastecer o mercado externo.
- (ii) Papel: compreende a produção e venda de papel para atender às demandas dos mercados interno e externo. As vendas de bens de consumo (*tissue*) estão classificadas nesse segmento devido a sua imaterialidade.

As informações referentes aos ativos e passivos totais por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas aos Administradores da Companhia que, por sua vez, tomam decisões sobre investimentos e alocação de recursos considerando as informações dos ativos em bases consolidadas.

Adicionalmente, com relação às informações geográficas relacionadas a ativos não circulantes, não divulgamos tais informações, visto que todos os nossos ativos imobilizados, ativos biológicos e intangíveis estão substancialmente localizados no Brasil.

5.2 Informações dos segmentos operacionais

	Consolidado		
	31/03/2026		
	Celulose	Papel	Total
Receita líquida	8.345.742	2.622.674	10.968.416
Mercado interno (Brasil)	405.693	1.666.054	2.071.747
Mercado externo	7.940.049	956.620	8.896.669
Custo dos Produtos Vendidos	(5.938.620)	(1.868.956)	(7.807.576)
EBITDA Ajustado	4.056.317	523.828	4.580.145
Ajustes ao EBITDA (*)			1.643
Depreciação, exaustão e amortização			(2.806.652)
Resultado financeiro			4.616.436
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social			6.391.572

	Consolidado		
	31/03/2025		
	Celulose	Papel	Total
Receita líquida	8.611.543	2.941.378	11.552.921
Mercado interno (Brasil)	457.416	1.691.196	2.148.612
Mercado externo	8.154.127	1.250.182	9.404.309
Custo dos Produtos Vendidos	(5.696.157)	(2.033.010)	(7.729.167)
EBITDA Ajustado	4.254.146	611.628	4.865.774
Ajustes ao EBITDA (*)			(109.317)
Depreciação, exaustão e amortização			(2.497.422)
Resultado financeiro			7.696.213
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social			9.955.248

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
(*) Ajustes ao EBITDA		
Equivalência patrimonial	(20.372)	(17.077)
Resultado na venda e baixa de ativos não circulantes	32.052	(46.306)
Reversão (provisão) na perda de crédito de ICMS (nota 13.1)	13.211	(45.765)
Gastos com aquisição de ativos e combinações de negócios	(15.062)	
Gastos com reestruturações	(7.534)	(23)
Outros ⁽¹⁾	(652)	(146)
	1.643	(109.317)

(1) Inclui itens com ajustes específicos, não caixa e excepcionais, como: i) perda efetiva do programa de adiantamento de contrato de fomento; e ii) baixa de madeira em pilha.

5.3 Receita líquida por produto

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Produtos		
Celulose de mercado ⁽¹⁾	8.345.742	8.611.543
Papel para impressão e escrita ⁽²⁾	1.770.639	1.879.301
Papelcartão	843.550	1.051.768
Outros	8.485	10.309
	10.968.416	11.552.921

(1) A receita líquida da celulose fluff representa 0,5% do total da receita líquida consolidada e, portanto, foi incluída na receita líquida de celulose de mercado (0,7% em 31 de março de 2025).

(2) A receita líquida de tissue representa 6,1% do total da receita líquida consolidada e, portanto, foi incluída na receita líquida de papel de impressão e escrita (5,8% em 31 de março de 2025).

5.3.1 Informações sobre os principais clientes

Em 31 de março de 2026 a Companhia contava com 1 (um) cliente responsável por 12,35% da receita líquida total do segmento operacional celulose e 1 (um) cliente responsável por 11,70% no segmento operacional papel. Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia contava com possuía 1 (um) cliente responsável por 11,05% da receita líquida total dos segmentos operacionais celulose e 1 (um) cliente responsável por 12,45% no segmento operacional papel.

5.4 Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)

Os ágios por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), decorrentes de combinações de negócios foram alocados aos segmentos divulgáveis que correspondem as unidades geradoras de caixa ("UGC") da Companhia, considerando os benefícios econômicos gerados e são apresentados a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Celulose	7.897.051	7.897.051
Papel	290.191	290.191
	8.187.242	8.187.242

6 RECEITA LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita bruta de vendas	9.792.669	11.075.300	13.721.877	13.931.964
Deduções				
Devoluções e cancelamentos	(41.675)	(36.490)	(20.297)	(36.433)
Descontos e abatimentos	(141.863)	(117.477)	(2.208.178)	(1.812.315)
	9.609.131	10.921.333	11.493.402	12.083.216
Impostos sobre vendas	(530.459)	(530.172)	(524.986)	(530.295)
Receita líquida	9.078.672	10.391.161	10.968.416	11.552.921

7 RECEITAS (DESPESAS) POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Custo dos produtos vendidos ⁽¹⁾				
Gastos com pessoal	(406.512)	(405.463)	(523.767)	(520.711)
Custos com matérias-primas, materiais e serviços	(2.529.789)	(2.690.213)	(3.078.193)	(3.153.449)
Custos logísticos	(1.033.910)	(1.031.936)	(1.308.436)	(1.296.365)
Depreciação, exaustão e amortização	(2.480.867)	(2.260.709)	(2.548.227)	(2.223.588)
Outros ⁽²⁾	(20.327)	(202.562)	(348.953)	(535.054)
	(6.471.405)	(6.590.883)	(7.807.576)	(7.729.167)
Despesas com vendas				
Gastos com pessoal	(58.325)	(56.337)	(87.125)	(90.189)
Serviços	(52.288)	(48.392)	(58.771)	(55.666)
Despesas com logística	(151.608)	(127.731)	(349.453)	(340.905)
Depreciação e amortização	(243.361)	(240.543)	(243.644)	(241.026)
Outros ⁽³⁾	(27.628)	(19.510)	(13.051)	(27.096)
	(533.210)	(492.513)	(752.044)	(754.882)
Despesas gerais e administrativas				
Gastos com pessoal	(379.042)	(306.683)	(468.297)	(403.006)
Serviços	(95.025)	(82.739)	(110.713)	(115.819)
Depreciação e amortização	(30.272)	(22.879)	(33.943)	(30.276)
Outros ⁽⁴⁾	(36.144)	(53.166)	(69.850)	(124.450)
	(540.483)	(465.467)	(682.803)	(673.551)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas				
Resultado na venda de outros produtos, líquido	13.590	(2.455)	39.974	27.487
Resultado na alienação e baixa de ativos não circulantes	40.025	(46.171)	32.052	(46.307)
Depreciação, amortização e outras realizações de PPA ⁽⁵⁾	15.863	(19.523)	19.162	(2.532)
Provisão para passivos judiciais	(62.893)	(103.313)	(67.582)	(104.863)
Outras receitas operacionais, líquidas	45.511	8.629	45.909	7.006
	52.096	(162.833)	69.515	(119.209)

(1) Inclui R\$324.131 referentes aos gastos com parada de manutenção (R\$416.608 em 31 de março de 2025).

(2) O efeito da eliminação do lucro dos estoques a realizar nas vendas da controladora para suas controladas, que é ajustado nas demonstrações consolidadas, também foi ajustado no resultado individual da controladora, para manter o patrimônio líquido igual entre controladora e consolidado, com reflexo em outros passivos circulantes (R\$239.291 em 31 de março de 2026 e R\$300.600 em 31 de março de 2025).

(3) Inclui PECLD, seguros, materiais de uso e consumo, viagens, hospedagem, feiras e eventos.

(4) Inclui, substancialmente, despesas corporativas, seguros, materiais de uso e consumo, projetos sociais e doações, viagem e hospedagem.

(5) No consolidado refere-se, substancialmente, a baixa de passivos contingentes assumidos no PPA da Fibria, conforme nota 24.1.

8 RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos ⁽¹⁾	(654.510)	(477.995)	(1.401.182)	(1.360.125)
Juros sobre empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	(815.066)	(922.759)		
Prêmio sobre liquidação antecipada ⁽²⁾	(121.752)		(129.047)	
Amortização de custos de transação, ágio e deságio	(38.181)	(6.588)	(58.457)	(31.923)
Apropriação de encargos financeiros de arrendamento ⁽³⁾	(111.952)	(115.069)	(113.211)	(116.258)
Outras	(38.546)	(44.090)	(103.034)	(131.779)
	(1.780.007)	(1.566.501)	(1.804.931)	(1.640.085)
Receitas financeiras				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	376.886	297.930	464.425	348.428
Juros sobre outros ativos	19.401	89.887	21.588	90.425
	396.287	387.817	486.013	438.853
Instrumentos financeiros derivativos				
Receitas	3.409.014	4.218.002	3.477.696	4.224.351
Despesas	(452.097)	(523.827)	(452.097)	(531.192)
	2.956.917	3.694.175	3.025.599	3.693.159
Variações monetárias e cambiais, líquidas				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	275.545	415.198	3.419.196	5.702.984
Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	3.173.454	5.124.637		
Contas a pagar de arrendamentos	116.476	194.186	119.661	199.040
Outros ativos e passivos ⁽⁴⁾	(485.039)	(405.541)	(629.102)	(697.738)
	3.080.436	5.328.480	2.909.755	5.204.286
Resultado financeiro, líquido	4.653.633	7.843.971	4.616.436	7.696.213

(1) Exclui R\$24.929 na controladora e no consolidado referente a custos de empréstimos capitalizados, relacionado, substancialmente, ao imobilizado em andamento do Projeto Cerrado (R\$52.753 na controladora e no consolidado em 31 de março de 2025).

(2) R\$ 121.752 referente aos custos de encerramento antecipado da linha de crédito pré aprovada e não sacada com Finnvera.

(3) Inclui R\$64.577 na controladora e no consolidado (R\$64.599 na controladora e R\$66.200 no consolidado em 31 de março de 2025), referente à reclassificação para a rubrica de ativos biológicos para a composição do custo de formação.

(4) Incluem efeitos das variações cambiais de clientes, fornecedores, caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e outros.

9 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Taxa média % a.a.	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e bancos ⁽¹⁾	3,87%	845.453	948.712	6.086.977	9.881.326
Equivalentes de caixa					
Em moeda nacional					
Depósito a prazo fixo	101,60% do CDI	3.434.978	3.204.403	3.434.978	3.204.403
Em moeda estrangeira					
Depósito a prazo fixo ⁽²⁾	4,35%			2.654.064	2.094.024
		4.280.431	4.153.115	12.176.019	15.179.753

(1) Refere-se, substancialmente, a aplicações em moeda estrangeira na modalidade Sweep Account, que é uma conta remunerada, cujo saldo é aplicado e disponibilizado de forma automática e diariamente.

(2) Refere-se a aplicações na modalidade Time Deposit, com vencimento até 90 dias, que é um depósito bancário remunerado com um período específico de vencimento e está sujeito a um insignificante risco de mudança de valor.

10 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Taxa média % a.a.	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Em moeda nacional					
Fundos exclusivos	101,34% do CDI	578.006	356.897	776.936	526.526
Títulos privados (CDBs)	101,00% do CDI	6.903.314	7.036.521	6.912.231	7.045.434
Títulos públicos	IPCA + 6,15%	1.298.243	1.274.439	1.298.243	1.274.439
Títulos privados (CDBs) ⁽¹⁾	99,61% do CDI	330.137	319.680	330.137	319.680
Título público - Instituto de Crédito Oficial (ICO)	12,64%	652.388	633.428	652.388	633.428
Outros	99,99% do CDI		25.618		25.618
		9.762.088	9.646.583	9.969.935	9.825.125
Em moeda estrangeira					
Títulos privados ⁽²⁾	4,43%			525.601	421.291
Outros				8.179	6.038
				533.780	427.329
		9.762.088	9.646.583	10.503.715	10.252.454
Circulante		9.431.951	9.326.903	10.173.578	9.932.774
Não circulante		330.137	319.680	330.137	319.680

(1) Refere-se a depósitos em garantia (*escrow account*) que serão liberados somente após a obtenção das aprovações governamentais aplicáveis e ao cumprimento pela Companhia, das condições precedentes relativas às transações de venda de imóveis rurais.

(2) Refere-se as aplicações na modalidade Time Deposit, com vencimento superior a 90 dias, que é um depósito bancário remunerado com um período específico de vencimento.

11 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

11.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Cientes no país				
Terceiros	1.722.707	1.917.786	1.723.795	1.918.437
Partes relacionadas (nota 15.1) ⁽¹⁾	60.430	68.209	60.430	68.209
Cientes no exterior				
Terceiros	460.820	423.488	4.079.784	4.705.509
Partes relacionadas (nota 15.1)	8.807.269	10.165.127		
Perdas de crédito esperadas	(49.479)	(47.420)	(97.386)	(131.548)
	11.001.747	12.527.190	5.766.623	6.560.607

(1) O saldo consolidado refere-se às transações com a Ibema Companhia Brasileira de Papel.

A Companhia realiza cessões de crédito de certos clientes com a transferência de controle à contraparte de todos os riscos e benefícios associados aos ativos, de forma que esses títulos são desreconhecidos do saldo de contas a receber de clientes. Esta transação se refere a uma oportunidade de geração adicional de caixa, podendo ser descontinuada a qualquer momento, sem impactos significativos na operação da Companhia e assim, é classificada como ativo financeiro mensurado ao custo amortizado. A decisão de ceder os recebíveis é continuamente reavaliada com base nas condições de mercado e na estratégia de fluxo de caixa da Companhia, podendo o volume de descontos variar ao longo do tempo. O impacto dessas cessões de crédito sobre o saldo de contas a receber de clientes em 31 de março de 2026 foi de R\$6.223.744 no consolidado (R\$6.616.450 no consolidado em 31 de dezembro de 2025).

11.2 Análise dos vencimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Valores a vencer	10.682.298	12.225.818	4.983.143	5.794.713
Valores vencidos				
até 30 dias	170.245	171.946	536.862	465.967
31 a 60 dias	48.766	46.243	84.518	89.398
61 a 90 dias	30.669	28.664	38.425	44.305
91 a 120 dias	16.935	12.213	20.570	21.225
121 a 180 dias	19.243	12.205	24.764	45.072
A partir de 181 dias	33.591	30.101	78.341	99.927
	11.001.747	12.527.190	5.766.623	6.560.607

11.3 Movimentação das perdas de crédito esperadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo no início do período/exercício	(47.420)	(26.728)	(131.548)	(30.300)
(Provisão)/Reversões, líquidas	(3.984)	(37.932)	16.607	(119.417)
Baixa	1.077	16.611	12.390	16.937
Variação cambial	848	629	5.165	1.232
Saldo no final do período/exercício	(49.479)	(47.420)	(97.386)	(131.548)

A Companhia mantém garantias para títulos vencidos em suas operações comerciais, por meio de apólices de seguro de crédito, cartas de crédito e outras garantias. Essas garantias evitam a necessidade de parte do reconhecimento de PECLD, de acordo com a política de crédito da Companhia.

12 ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Produtos acabados				
Celulose				
No Brasil	799.392	597.960	841.688	644.881
No exterior			1.673.689	1.713.394
Papel				
No Brasil	600.580	587.216	600.580	587.216
No exterior			539.207	507.999
Produtos em elaboração	122.534	100.742	192.972	113.212
Matérias-primas				
Madeira para produção	2.409.280	2.194.855	2.492.030	2.267.720
Insumos e embalagens	875.287	922.769	1.006.771	1.037.696
Materiais de almoxarifado e outros	1.197.972	1.199.345	1.493.126	1.491.820
Perdas estimadas	(185.259)	(195.857)	(198.646)	(208.091)
	5.819.786	5.407.030	8.641.417	8.155.847

12.1 Movimentação de perdas estimadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo no início do período/exercício	(195.857)	(87.566)	(208.091)	(97.934)
Adições	(9.757)	(142.697)	(15.580)	(150.133)
Reversões	8.761	3.263	13.431	8.498
Baixas	11.594	31.143	11.594	31.478
Saldo no final do período/exercício	(185.259)	(195.857)	(198.646)	(208.091)

Em 31 de março de 2026 e 2025, não havia estoques oferecidos em garantia.

13 TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
IRPJ/CSLL – antecipações e impostos retidos	575.314	489.398	773.577	706.048
PIS/COFINS – sobre aquisição de imobilizado ⁽¹⁾	104.940	127.451	106.960	128.631
PIS/COFINS – operações	645.967	531.958	681.034	567.872
PIS/COFINS – exclusão ICMS ⁽²⁾	308.066	320.956	311.036	324.819
ICMS - sobre aquisição de imobilizado ⁽³⁾	434.850	461.048	447.261	472.382
ICMS - operações ⁽⁴⁾	1.641.698	1.642.105	1.872.231	1.889.151
Programa Reintegra ⁽⁵⁾	64.115	57.110	65.808	58.790
Outros impostos e contribuições	103.027	111.625	122.168	119.406
Provisão para perda de créditos de ICMS ⁽⁶⁾	(1.547.460)	(1.566.791)	(1.761.902)	(1.775.113)
	2.330.517	2.174.860	2.618.173	2.491.986
Circulante	1.413.389	1.256.811	1.673.493	1.546.287
Não circulante	917.128	918.049	944.680	945.699

- (1) Programa de Integração Social (“PIS”) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”): Créditos cuja realização está atrelada ao período de depreciação do ativo correspondente.
- (2) A Companhia e suas controladas ajuizaram ao longo dos anos ações para reconhecer o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições ao PIS e COFINS, abrangendo períodos desde março de 1992.
- (3) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (“ICMS”): Os créditos de entrada de bens destinados ao imobilizado são reconhecidos na proporção de 1/48 da entrada e mensalmente, conforme escrituração do ICMS Controle do ativo Imobilizado (“CIAP”).
- (4) Créditos de ICMS acumulados em função do volume de exportações e crédito gerado em operações de entrada de produtos: Os créditos estão concentrados nos Estados do Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso do Sul e São Paulo, onde a Companhia busca sua realização por meio da venda a terceiros, após aprovação da Secretaria da Fazenda de cada Estado. Os créditos também estão sendo realizados por meio do consumo em suas operações de papel e bens de consumo (*tissue*) no mercado interno.
- (5) Regime Especial de restituições de impostos para empresas exportadoras (“Reintegra”): Refere-se a um programa que visa restituir os custos residuais dos impostos pagos ao longo da cadeia de exportação aos contribuintes, a fim de torná-los mais competitivos nos mercados internacionais.
- (6) Refere-se à provisão para perda de ICMS com baixa perspectiva de realização.

13.1 Movimentação da provisão para perda

	ICMS			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo no início do período/exercício	(1.566.791)	(1.397.163)	(1.775.113)	(1.581.961)
Adição	(40.669)	(349.824)	(46.989)	(374.166)
Reversão ⁽¹⁾	60.000	180.196	60.200	181.014
Saldo no final do período/exercício	(1.547.460)	(1.566.791)	(1.761.902)	(1.775.113)

- (1) Refere-se, principalmente, a reversão da provisão para perda decorrente da recuperação dos créditos de ICMS, mediante venda a terceiros.

13.2 Período estimado de realização

A realização dos créditos relativos aos impostos a recuperar ocorrerá de acordo com a projeção orçamentária anual aprovada pela Administração, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado
2026	1.511.385
2027	462.891
2028	330.889
2029	159.666
2030 em diante	153.342
	2.618.173

14 ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Programa de fomento florestal	2.847.603	2.675.673	2.964.157	2.788.262
Adiantamentos a fornecedores - outros	58.974	64.630	73.267	76.818
	2.906.577	2.740.303	3.037.424	2.865.080
Circulante	58.974	64.630	73.267	76.818
Não circulante	2.847.603	2.675.673	2.964.157	2.788.262

Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram divulgadas as características dos adiantamentos, as quais não sofreram alterações durante o período de três meses findo em 31 de março de 2026.

15 PARTES RELACIONADAS

As operações comerciais e financeiras da Companhia com acionistas controladores, controladas e empresas pertencentes ao acionista controlador Suzano Holding S.A. ("Grupo Suzano") foram realizadas conforme práticas de governança corporativa adotadas, bem como aquelas recomendadas e/ou exigidas pela legislação.

As transações referem-se basicamente a:

Valores ativos: (i) contas a receber pela venda de celulose, papel, *tissue* e outros produtos; (ii) dividendos a receber; (iii) reembolso de despesas e (iv) serviços sociais.

Valores passivos: (i) contratos de mútuo; (ii) compra de bens de consumo; (iii) agenciamento de transporte rodoviário; (iv) comissão de agente; (v) serviços portuários; (vi) reembolso de despesas; (vii) serviços sociais; (viii) consultoria imobiliária e (ix) dividendos a pagar.

Valores no resultado: (i) venda de celulose, papel, *tissue* e outros produtos; (ii) encargos com empréstimos e variação cambial; (iii) agenciamento de transporte rodoviário; (iv) serviços portuários; (v) concessão de fianças e gastos administrativos; (vi) geração e distribuição de energia; (vii) serviços sociais e (viii) consultoria imobiliária.

No período de três meses findo em 31 de março de 2026, não houve alterações relevantes nas condições dos contratos, acordos e transações celebradas, bem como não houve novas contratações, acordos ou transações de naturezas distintas celebradas entre a Companhia e suas partes relacionadas, conforme divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

15.1 Saldos patrimoniais e montantes incorridos durante o período

	Ativo		Passivo		Resultado financeiro		Resultado operacional ⁽⁴⁾	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
	Controladora							
Transações com acionista controlador								
Suzano Holding S.A.	19		(1.674)	(412.146)			25	12
Controladores			(893)	(219.817)				
Pessoas vinculadas			(146)	(36.053)				
Alden Fundo de Investimento em Ações			(124)	(30.444)				
	19		(2.837)	(698.460)			25	12
Transações com empresas controladas e operações em conjunto								
Fibria Celulose (U.S.A.) INC.	1.228.120	1.976.294			(84.675)	(110.618)	1.112.802	1.424.961
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A.	480	383	(5.018)	(12.398)			(11.746)	(13.238)
FuturaGene Ltd.					1	26	(482)	(768)
Itacel - Terminal de Celulose de Itaquí S.A.	127	75	(55.287)	(56.414)		(3)	(13.646)	(14.683)
Mucuri Energética S.A.	1.245	356			(17)	(1)	2.084	1
Paineiras Logística e Transporte Ltda.	199	84	(21.640)	(22.500)			(13.654)	(18.506)
Portocel - Terminal Espec. Barra do Riacho S.A.	8.010	10.151	(5.625)	(10.235)		(2)	(15.905)	(19.308)
SFBC Participações Ltda.			(2.025)	(2.025)				3
Suzano Argentina S.A.U	33.783	20.568	(1.065)	(808)	(1.485)	(1.636)	35.898	40.684
Suzano Austria GmbH ⁽¹⁾			(34.506.263)	(36.880.870)	1.420.601	2.737.134		
Suzano Ecuador S.A.S.	74.195	65.670	(3.831)		(3.168)	(2.812)	11.900	11.520
Suzano Finland Oy								(2)
Suzano International Finance B.V. ⁽¹⁾			(12.344.319)	(11.817.854)	470.214	977.219		
Suzano International Trading GmbH ⁽¹⁾	6.060.737	6.297.405	(7.171.164)	(7.571.923)	(58.091)	251.991	4.139.163	5.090.349
Suzano Material Technology Development Ltd.							(7)	
Suzano Pulp and Paper America Inc.	121.865	466.058			(25.116)	(12.226)	19.141	126.761
Suzano Shanghai Ltd. ⁽²⁾	1.287.480	1.339.133			(55.285)	(82.082)	1.425.166	1.215.576

Veracel Celulose S.A.	15.905	11	(4.235)			11.483	907
Projetos Especiais e Investimentos Ltda.			(8.342)	(8.342)			
F&E Tecnologia Brasil S.A.	4	4					
Suzano Netherlands B.V. ⁽¹⁾			(5.076.397)	(4.588.858)	185.195		
Suzano Packaging LLC	48	48					
	8.832.198	10.176.240	(59.205.211)	(60.972.227)	1.848.174	3.756.983	6.702.204

	Controladora							
	Ativo		Passivo		Resultado financeiro		Resultado operacional ⁽⁴⁾	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Transações com empresas do Grupo Suzano e outras partes relacionadas								
Administradores	283	914					224	117
Bexma Participações Ltda.	7	6					3	1
Naman Capital Ltda.	9						1	1
Civelec Participações Ltda.	2.895	2.895						
Fundação Arymax	8	5					4	
Ibema Companhia Brasileira de Papel ⁽²⁾	60.430	68.209	(1.410)	(658)			35.148	49.430
Instituto Ecofuturo - Futuro para o Desenvolvimento Sustentável	1	2					(1)	(1.472)
IPLF Holding S.A.	1						1	2
Mabex Representações e Participações Ltda.			(338)	(16)			(709)	(600)
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.			(15)	(7)			(1.167)	(45)
	63.634	72.031	(1.763)	(681)			33.504	47.434
	8.895.851	10.248.271	(59.209.811)	(61.671.368)	1.848.174	3.756.983	6.735.733	7.891.703

Ativo

Contas a receber de clientes (nota 11)	8.867.699	10.233.336
Dividendos a receber	5.730	5.730
Outros ativos	22.422	9.205

Passivo

Fornecedores (nota 21)		(110.363)	(119.869)
Dividendos a pagar		(2.837)	(698.460)
Parte relacionada - Adiantamento de clientes		(4.478)	
Empréstimos com partes relacionadas – circulante ⁽³⁾		(4.248.975)	(6.188.353)
Empréstimos com partes relacionadas – não circulante ⁽³⁾		(54.843.158)	(54.664.686)
	8.895.851	10.248.271	(61.671.368)

(1) Refere-se ao total entre curto e longo prazo dos empréstimos com partes relacionadas.

(2) Refere-se, principalmente, a venda de celulose.

(3) Os empréstimos com partes relacionadas possuem prazo de vencimento remanescente entre 2 e 22 anos, sendo remunerados à taxa variável de SOFR acrescida de spread entre 1,41% a.a. e 2,74% a.a., bem como a taxas fixas entre 3,53% a.a. e 7,59% a.a. As operações estão sujeitas aos encargos contratuais usuais.

(4) Referem-se à transações de compra e venda.

	Consolidado					
	Ativo		Passivo		Resultado operacional	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/03/2025
Transações com acionista controlador						
Suzano Holding S.A.	19		(1.674)	(412.146)	25	12
Controladores			(893)	(219.817)		
Pessoas vinculadas			(146)	(36.053)		
Alden Fundo de Investimento em Ações			(124)	(30.444)		
	19		(2.837)	(698.460)	25	12
Transações com empresas controladas e operações em conjunto						
Administradores	283	914			224	117
Bexma Participações Ltda.	7	6			3	1
Naman Capital Ltda.	9				1	1
Civelec Participações Ltda.	2.895	2.895				
Fundação Arymax	8	5			4	
Ibema Companhia Brasileira de Papel ⁽¹⁾	60.430	68.209	(1.410)	(658)	35.148	49.430
Instituto Ecofuturo – Futuro para o Desenvolvimento Sustentável	1	2			(1)	(1.472)
IPLF Holding S.A.	1				1	2
Mabex Representações e Participações Ltda.			(338)	(16)	(709)	(600)
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.			(15)	(7)	(1.167)	(45)
Woodspin Oy					(321)	182
	63.634	72.031	(1.763)	(681)	33.183	47.616
	63.653	72.031	(4.600)	(699.141)	33.208	47.628
Ativo						
Contas a receber de clientes (nota 11)	60.430	68.209				
Outros ativos	3.223	3.822				
Passivo						
Fornecedores (nota 21)			(1.763)	(681)		
Dividendos a pagar			(2.837)	(698.460)		
	63.653	72.031	(4.600)	(699.141)		

(1) Refere-se, principalmente, a venda de celulose.

15.2 Remuneração dos administradores

As despesas relacionadas à remuneração do pessoal-chave da Administração, incluindo o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva Estatutária, reconhecidas no resultado, estão apresentadas no quadro a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Benefícios de curto prazo		
Salário ou pró-labore	7.757	14.155
Benefícios direto ou indireto	304	328
Bônus	3.753	11.999
	11.814	26.482
Benefícios de longo prazo		
Pagamento baseado em ações	11.870	26.821
	11.870	26.821
Encargos		
Encargos	7.500	24.219
	31.184	77.522

Os benefícios de curto prazo incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias, gratificação obrigatória e 13º salário), encargos sociais (contribuições para seguridade social – INSS parte empresa) e remuneração variável como participação nos lucros, bônus e benefícios (veículo, assistência médica, vale-refeição, vale-alimentação, seguro de vida e plano de previdência privada).

Os benefícios de longo prazo incluem planos de ações fantasmas (“Phantom Shares - PS”), ações de desempenho (“Performance Shares”) e direitos de valorização de ações (*share appreciation rights* – SAR) destinados a executivos e membros-chave da Administração, conforme regulamentações específicas, conforme divulgado na nota 26.

16 IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA (“IRPJ”) E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO (“CSLL”)

A Administração da Companhia acredita na validade das previsões dos tratados internacionais assinados pelo Brasil para evitar a dupla tributação. De modo a garantir seu direito à não bitributação, a Companhia ingressou em abril de 2019 com ação judicial, que tem por objetivo a não tributação, no Brasil, do lucro auferido por sua controlada situada na Áustria, de acordo com a Lei nº. 12.973/14. Em razão da decisão liminar concedida em favor da Companhia nos autos da referida ação judicial, a Companhia decidiu por não adicionar o lucro da Suzano International Trading GmbH, sediada na Áustria, na determinação do lucro real e na base de cálculo da CSLL sobre o lucro líquido da Companhia para o período de três meses findo em 31 de março de 2026. Não há provisão quanto ao imposto relativo a não bitributação ao lucro da referida controlada em 2026. As divulgações sobre posições tributárias incertas de imposto de renda e contribuição social (ICPC 22/IFRIC 23) estão apresentadas na nota 24.2.

16.1 Impostos diferidos

16.1.1 Composição do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Prejuízo fiscal do imposto de renda	1.196.433	975.963	1.206.479	982.480
Base negativa da contribuição social	465.506	379.179	469.232	381.600
Diferenças temporárias ativas				
Provisão para passivos judiciais	264.802	256.624	278.731	269.757
Provisões operacionais	407.880	538.737	423.506	559.288
Provisões para perdas diversas	542.825	548.737	615.735	619.567
Provisão para passivo atuarial	244.671	242.783	254.323	251.990
Variação cambial	2.229.871	3.443.822	2.229.871	3.443.822
Amortização da mais valia decorrente de combinação de negócios	620.309	620.973	620.309	620.973
Lucro não realizado nos estoques	165.942	237.740	165.942	237.740
Arrendamento ⁽¹⁾	499.855	537.915	502.970	541.431
	6.638.094	7.782.473	6.767.098	7.908.648
Diferenças temporárias passivas				
Ágio – Aproveitamento fiscal sobre ágio não amortizado contabilmente	1.950.178	1.878.119	1.950.178	1.878.119
Imobilizado - Custo atribuído	975.289	985.082	975.823	985.901
Depreciação incentivada pelo lucro na exploração ⁽²⁾	652.610	668.603	652.610	668.603
Juros capitalizados	918.046	937.829	918.046	937.829
Valor justo dos ativos biológicos	1.330.139	1.404.683	1.344.119	1.425.535
Imposto de renda e contribuição social diferido sobre mais/ menos valia alocado, líquido			311.032	313.464
Créditos sobre exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS	109.307	113.690	110.407	115.003
Ganhos com derivativos ("MtM") ⁽¹⁾	1.089.739	64.635	1.099.998	66.308
Provisão dos impostos diferidos sobre o resultado de controladas no exterior	53.597		53.597	
Demais diferenças temporárias	17.639	17.712	13.924	13.872
	7.096.544	6.070.353	7.429.734	6.404.634
Ativo não circulante		1.712.120	112.237	1.504.014
Passivo não circulante	458.450		774.873	

- (1) A Companhia apresenta o saldo líquido de derivativos e arrendamento, pois os ganhos e perdas dos tributos diferidos são compensados de forma simultânea. Para a linha de derivativos, a diferença temporária passiva foi de R\$3.864.816 e a diferença temporária ativa foi de R\$2.764.818 no consolidado (diferença temporária passiva foi de R\$3.065.768 e a diferença temporária ativa foi de R\$3.001.133 no consolidado em 31 de dezembro de 2025). Para a linha de arrendamento, a diferença temporária passiva foi de R\$4.873.026 e a diferença temporária ativa de R\$5.375.996 no consolidado (diferença temporária passiva foi de R\$1.767.605 e a diferença temporária ativa de R\$2.309.036 no consolidado em 31 de dezembro de 2025).
- (2) A depreciação incentivada é atribuída somente ao IRPJ.

16.1.2 Composição do prejuízo fiscal acumulado e da base negativa da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Prejuízo fiscal do imposto de renda a compensar	4.785.732	3.903.852	4.825.916	3.929.920
Base negativa da contribuição social a compensar	5.172.289	4.213.100	5.213.689	4.240.000

16.1.3 Movimentação do saldo líquido das contas de impostos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
No início do período/exercício	1.712.120	8.201.685	1.504.014	7.971.419
Prejuízo fiscal do imposto de renda	220.470	192.656	223.999	185.649
Base negativa da contribuição social	86.327	76.946	87.632	74.457
Provisão para passivos judiciais	8.178	(52.763)	8.974	(55.116)
Provisões operacionais e para perdas diversas	(134.881)	107.760	(137.281)	122.493
Variação cambial	(1.213.951)	(3.941.212)	(1.213.951)	(3.941.212)
Perdas (ganhos) com derivativos ("MtM")	(1.025.104)	(2.295.470)	(1.033.690)	(2.297.143)
Amortização da mais e menos valia decorrente de combinação de negócios	(664)	(4.772)	1.768	23.905
Lucro não realizado nos estoques	(71.798)	(301.417)	(71.798)	(301.417)
Arrendamento	(38.060)	(64.434)	(38.461)	(65.513)
Aproveitamento fiscal sobre ágio não amortizado contabilmente	(72.059)	(288.232)	(72.059)	(288.232)
Imobilizado - custo atribuído	9.793	79.960	10.078	80.982
Depreciação incentivada pelo lucro na exploração	15.993	65.037	15.993	65.037
Juros capitalizados	19.783	9.653	19.783	9.653
Valor justo do ativo biológico	74.544	(86.460)	81.416	(108.440)
Impostos diferidos sobre o resultado de controladas no exterior	(53.597)		(53.597)	
Créditos sobre exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS	4.383	22.499	4.596	22.925
Demais diferenças temporárias	73	(9.316)	(52)	4.567
No final do período/exercício	(458.450)	1.712.120	(662.636)	1.504.014

16.1.4 Período estimado de realização

A projeção de realização dos impostos diferidos de natureza ativa foi preparada com base nas melhores estimativas da Administração que são baseadas em premissas significativas, como preço de venda médio líquido da celulose e do papel e preço de transferência com suas controladas no exterior. Todavia, há outras premissas que não estão sob o controle da Companhia, como índices de inflação, câmbio, preços de celulose praticados no mercado internacional e demais incertezas econômicas do Brasil, os resultados futuros podem divergir daqueles considerados na preparação da projeção consolidada, conforme apresentado a seguir:

	Consolidado
2026	729.526
2027	1.936.162
2028	119.051
2029	911.338
2030	439.295
2031 a 2033	397.810
2034 a 2035	2.233.916
	6.767.098

O prazo de realização dos tributos diferidos ativo acompanha, substancialmente a realização da variação cambial, quando da liquidação dos empréstimos e financiamentos.

16.2 Conciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o resultado líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o resultado	6.474.153	9.893.348	6.391.572	9.955.248
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal de 34%	(2.201.212)	(3.363.738)	(2.173.134)	(3.384.784)
Efeito tributário sobre diferenças permanentes				
Impacto da diferença de tributação de resultado de controladas no Brasil e no exterior ⁽¹⁾	(53.597)	(33.476)	94.815	(283.517)
Resultado de equivalência patrimonial	79.849	(214.230)	(6.926)	(5.806)
Crédito Programa Reintegra	2.382	2.817	2.463	2.912
Gratificações dos diretores	(3.334)	(11.715)	(3.441)	(11.912)
Incentivos fiscais aplicáveis (nota 12.3)		56.559	2.195	67.802
Outras exclusões permanentes	7.163	11.195	4.447	8.235
	(2.168.749)	(3.552.588)	(2.079.581)	(3.607.070)
Imposto de renda				
Corrente		5.887	88.836	(57.542)
Diferido	(1.595.551)	(2.606.273)	(1.594.376)	(2.592.733)
	(1.595.551)	(2.600.386)	(1.505.540)	(2.650.275)
Contribuição social				
Corrente		(5.013)	(1.299)	(9.558)
Diferido	(573.198)	(947.189)	(572.742)	(947.237)
	(573.198)	(952.202)	(574.041)	(956.795)
Resultado com imposto de renda e contribuição social no período	(2.168.749)	(3.552.588)	(2.079.581)	(3.607.070)

(1) O efeito da diferença de tributação de empresas controladas deve-se, substancialmente, à diferença entre as alíquotas nominais do Brasil e controladas no exterior.

16.3 Incentivos Fiscais

A Companhia possui incentivo fiscal de redução parcial do imposto de renda obtido pelas operações conduzidas em áreas da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste ("SUDENE") e em áreas da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia ("SUDAM"). O incentivo de redução do IRPJ é calculado com base no lucro da atividade (lucro da exploração) e considera a alocação do lucro operacional pelos níveis de produção incentivada para cada produto.

Área/Região	Companhia	Vencimento
Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste ("SUDENE")		
Aracruz (ES)	Portocel	2030
Aracruz (ES)	Suzano	2031
Imperatriz (MA)	Suzano	2032
Mucuri (BA)	Suzano	2032
São Luís (MA)	Itacel	2033
Eunápolis (BA)	Veracel	2033
Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia ("SUDAM")		
Belém (PA)	Suzano	2034

16.4 Aplicação das regras fiscais do Modelo Pilar Dois da OCDE

Em dezembro de 2021, a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico ("OCDE") anunciou as diretrizes do modelo Pilar Dois, buscando uma reforma na tributação corporativa internacional para assegurar que grupos econômicos multinacionais, abrangidos por tais normativas, contribuam com um imposto mínimo efetivo à taxa de 15% sobre o lucro. A alíquota efetiva de impostos sobre o lucro de cada país, conforme calculado por esse modelo, é denominada alíquota efetiva Global Anti-Base Erosion Rules ("GloBE"). No contexto da Suzano, a conformidade com as diretrizes da OCDE em matéria de tributação internacional é uma prioridade estratégica.

Considerando as apurações das Regras Simplificadoras GloBE de Transição (RSGT) que têm sido realizadas, até o momento não houve impacto nas informações trimestrais em função deste tema.

A Companhia reafirma seu compromisso com a conformidade tributária e continuará conduzindo ações necessárias para assegurar a implementação adequada da nova regra nas jurisdições que atua, alinhando-se às melhores práticas globais e à legislação vigente.

17 ATIVOS BIOLÓGICOS

A movimentação dos ativos biológicos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo no início do período/exercício	25.206.457	21.523.239	26.097.164	22.283.001
Adições	2.053.157	7.681.024	2.107.800	7.913.483
Exaustões	(1.610.336)	(5.113.616)	(1.664.221)	(5.352.271)
Transferências		15.233		15.233
Ganho na atualização do valor justo		1.379.626		1.516.458
Alienações	(11.257)	(107.815)	(11.257)	(107.815)
Baixas	(3.714)	(171.234)	(3.899)	(170.925)
Saldo no final do período/exercício	25.634.307	25.206.457	26.525.587	26.097.164

A Companhia reavalia semestralmente em junho e em dezembro as principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo dos ativos biológicos, as quais estão divulgadas na nota 13 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo, classificados como Nível 3 na hierarquia de valor justo, em razão da utilização de premissas relevantes não observáveis no mercado.

A Companhia administra os riscos financeiros e climáticos relacionados com a atividade agrícola de forma preventiva. Para redução dos riscos decorrentes de fatores edafoclimáticos, é realizado monitoramento por meio de estações meteorológicas e, nos casos de ocorrência de pragas e doenças, o Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento Florestal, uma área da Companhia especializada em fisiologia e fitossanidade, adota procedimentos para diagnóstico e ações rápidas contra as possíveis ocorrências e perdas (nota 4.7).

A Companhia não possui ativos biológicos oferecidos em garantia em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025.

18 INVESTIMENTOS

18.1 Composição dos investimentos líquidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Investimentos em controladas, coligadas, operações em conjunto e negócios em conjunto, líquidos	10.226.573	9.963.363	240.350	264.312
Mais valia de ativos na aquisição de controladas	605.326	610.201		
Investimentos - Ágio			29.384	29.384
Outros investimentos avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ⁽¹⁾	24.178	25.975	864.524	901.181
	10.856.077	10.599.539	1.134.258	1.194.877
Investimentos	10.856.077	10.606.590	1.134.258	1.194.877
Provisão para perda em investimentos em controladas		(7.051)		
	10.856.077	10.599.539	1.134.258	1.194.877

(1) Inclui valor justo da mensuração da Lenzing Aktiengesellschaft. Em 31 de março de 2026, o valor do investimento era de R\$831.600 no consolidado (R\$865.986 em 31 de dezembro de 2025).

18.2 Investimentos em controladas, coligadas, operações em conjunto e negócios em conjunto, líquidos

	Informações das entidades em			Participação da Companhia			
	31/03/2026			No patrimônio líquido		No resultado do período	
	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação societária (%)	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/03/2025
Controladas, coligadas, operações em conjunto							
No Brasil							
F&E Tecnologia do Brasil S.A.						3	4
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A.	311.537	(6.859)	100,00%	311.537	318.396	(6.859)	(6.126)
Maxcel Empreendimentos e Participações S.A.	390.850	(2.433)	100,00%	390.850	393.284	(2.433)	(1.754)
Mucuri Energética S.A.	110.978	(2.954)	100,00%	110.978	113.935	(2.954)	2.862
Paineiras Logística e Transportes Ltda.	33.711	(467)	100,00%	33.711	34.181	(467)	(392)
Portocel – Terminal Espec. Barra do Riacho S.A.	299.420	13.443	51,00%	152.704	145.848	6.856	7.723
Projetos Especiais e Investimentos Ltda.	9.080	16	100,00%	9.080	9.064	16	(562)
SFBC Participações Ltda.	7.211	55	100,00%	7.211	7.156	55	34
Veracel Celulose S.A.	2.989.442	(10.602)	50,00%	1.494.721	1.500.022	(5.301)	29.765
No exterior							
Ensyn Corporation							(3.091)
Fibria Celulose (USA) Inc.	191.813	59.286	100,00%	191.813	132.527	59.286	(42.558)
FuturaGene Ltd.	23.854	(7.163)	100,00%	23.854	15.177	(7.163)	(20.159)
Spinnova Plc. ⁽¹⁾	183.627	(88.538)	18,76%	34.456	54.393	(16.610)	(9.161)
Suzano Argentina S.A.U	44.754	(972)	100,00%	44.754	45.726	(972)	(3.735)
Suzano Austria GmbH.	454.952	1.764	100,00%	454.952	453.188	1.764	16.296
Suzano Canada Inc.	1.035	(7.006)	100,00%	1.035	6.869	(7.006)	(4.023)
Suzano Ecuador S.A.S.	136	7.187	100,00%	136	(7.051)	7.187	822
Suzano Finland Oy ⁽²⁾							(8.708)
Suzano International Finance B.V.	228.746	5.133	100,00%	228.746	223.614	5.133	(38.980)
Suzano International Holding B.V.	103.615	(731)	100,00%	103.615	344	(731)	(58)
Suzano International Trade GmbH.	5.917.825	125.372	100,00%	5.917.825	5.877.460	125.372	(587.482)
Suzano Material Technology Development Ltd.	20.622	(3.189)	100,00%	20.622	23.811	(3.189)	(4.209)
Suzano Netherlands B.V.	40.843	1.652	100,00%	40.843	39.191	1.652	(52)
Suzano Pulp and Paper America Inc.	20.521	(812)	100,00%	20.521	21.333	(812)	(3.979)
Suzano Pulp and Paper Europe S.A.	12.808	(1.327)	100,00%	12.808	14.135	(1.327)	(1.167)
Suzano Shanghai Ltd.	344.149	89.358	100,00%	344.149	258.372	89.358	52.491
Suzano Shanghai Trading	2.323	(197)	100,00%	2.323	2.520	(197)	(186)
Suzano Singapore PTE. LTD.	3.373	36	100,00%	3.373	3.337	36	4.703
Suzano Trading International KFT	137	(152)	100,00%	137	289	(152)	(60)
Suzano Ventures LLC	71.188	(2.938)	100,00%	71.188	74.855	(2.938)	(3.521)
				10.027.942	9.761.976	237.607	(625.263)
Negócios em conjunto							
No Brasil							
Biomás - Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A.	13.813	(9.865)	16,66%	2.302	3.945	(1.644)	(1.449)
Ibema Companhia Brasileira de Papel	393.445	(2.231)	49,90%	196.329	197.442	(1.113)	3.551
No Exterior							
Woodspin Oy ⁽²⁾							(6.927)
				198.631	201.387	(2.757)	(4.825)
Mais-valia de ativos na aquisição de controladas				605.326	610.201		
Outros investimentos avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes				24.178	25.975		
				629.504	636.176		
Total				10.856.077	10.599.539	234.850	(630.088)

- (1) Em 31 de março de 2026, o preço da ação cotado na *Nasdaq First North Growth Market* (NFNGM) era no valor nominal de EUR 0,42 e de EUR 0,46 em 31 de dezembro de 2025.
- (2) Refere-se à operação com a coligada Spinnova Plc, envolvendo a joint venture Woodspin Oy e a controlada Suzano Finland Oy, bem como à operação com a coligada Ensyn Corporation, envolvendo a joint venture F&E Technologies LLC e a controlada F&E Tecnologia do Brasil S.A. (nota 18.3).

18.3 Movimentação dos investimentos, líquidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo no início do período/exercício	10.599.539	10.854.613	1.194.877	1.816.923
Resultado de equivalência patrimonial ^{(1) (2)}	234.850	(181.758)	(20.372)	(403.969)
Aumento de capital em controladas	121.014	332.892		21.979
Amortização de mais valia de controladas	(4.875)	(50.910)		
Dividendos distribuídos	(3.582)	(28.619)		(12.689)
Investimentos avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(1.797)	(220.314)	12.529	(220.314)
Ganho atuarial de benefícios pós emprego das Controladas, líquido de IR/CSLL		(960)		
Efeito cambial na conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior, líquido de IR/CSLL	(89.072)	(105.405)	(52.776)	(16.444)
Outras movimentações				9.391
	10.856.077	10.599.539	1.134.258	1.194.877
Reclassificação para provisão para perda em investimentos em controladas		7.051		
Saldo no final do período/exercício	10.856.077	10.606.590	1.134.258	1.194.877

- (1) Em agosto de 2025, a Companhia concluiu a alienação da totalidade de sua participação na Woodspin Oy e na Suzano Finland Oy para a Spinnova Plc, pelo valor simbólico de 1 euro cada. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, em decorrência dessa transação, foram reconhecidos os seguintes efeitos contábeis que impactaram substancialmente a rubrica de equivalência patrimonial: R\$ (117.447) referentes ao impairment do investimento, R\$ (28.679) referentes à obrigação de aporte adicional de capital e R\$ 15.636 referentes à realização de outros resultados abrangentes da joint venture Woodspin Oy; R\$ (63.634) relativos à baixa do ágio da coligada Spinnova Plc; e R\$ (88.871) referentes ao impairment do investimento na controlada Suzano Finland Oy.
- (2) Em novembro de 2025, a Companhia alienou a totalidade de sua participação na Ensyn Corporation, liquidou a empresa F&E Technologies LLC e reconheceu impairment dos investimentos na F&E Tecnologia do Brasil S.A., ambos relacionados à mesma tecnologia desenvolvida pela Ensyn. Em 31 de dezembro de 2025, como resultado dessa transação, foram registrados os seguintes efeitos contábeis, que impactaram a rubrica de equivalência patrimonial: (i) R\$ (160.462) referentes à baixa do ágio da Ensyn, R\$ 371 relativos à realização da provisão para perdas em investimentos e R\$ 9.896 referentes à realização de outros resultados abrangentes.

19 IMOBILIZADO

	Controladora					Consolidado	
	Total	Terrenos	Imóveis	Máquinas, equipamentos e instalações	Imobilizado em andamento	Outros ⁽¹⁾	Total
Taxa de depreciação média a.a. %			3,43	7,21		19,62	
Custo acumulado	94.420.319	16.775.348	13.816.631	62.822.096	3.510.535	1.806.592	98.731.202
Depreciação acumulada	(31.676.714)		(4.294.038)	(28.541.598)		(909.526)	(33.745.162)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	62.743.605	16.775.348	9.522.593	34.280.498	3.510.535	897.066	64.986.040
Adições	4.083.644	3.080	262	649.533	3.880.270	45.681	4.578.826
Baixas	(339.874)	(64.222)	(54.566)	(152.457)		(154.907)	(426.152)
Depreciação	(4.631.292)		(434.875)	(4.123.031)		(287.270)	(4.845.176)
Transferências e outros	2.649	5.980	896.470	3.524.210	(4.626.006)	201.995	2.649
Custo acumulado	97.574.890	16.720.186	14.589.194	66.353.229	2.764.799	1.830.011	102.257.419
Depreciação acumulada	(35.716.158)		(4.659.310)	(32.174.476)		(1.127.446)	(37.961.232)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	61.858.732	16.720.186	9.929.884	34.178.753	2.764.799	702.565	64.296.187
Adições	813.871			65.886	823.603	1.074	890.563
Baixas	(32.226)	(29.659)	(2.632)	(5.219)		(2.469)	(39.979)
Depreciação	(1.131.253)		(115.557)	(1.015.917)		(39.569)	(1.171.043)
Transferências e outros	154	(1.219)	95.187	1.253.907	(1.335.089)	(12.632)	154
Custo acumulado	98.007.190	16.689.308	14.677.846	67.342.071	2.253.313	1.791.419	102.753.957
Depreciação acumulada	(36.497.912)		(4.770.964)	(32.864.661)		(1.142.450)	(38.778.075)
Saldo em 31 de março de 2026	61.509.278	16.689.308	9.906.882	34.477.410	2.253.313	648.969	63.975.882

- (1) Inclui veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.

No período de três meses findo em 31 de março de 2026, a Companhia avaliou os impactos de negócio, mercado e climático e não identificou nenhum evento material que indicasse a necessidade de efetuar um teste para verificação e qualquer provisão referente ao valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

19.1 Bens oferecidos em garantia

Em 31 de março de 2026, os bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia, compostos substancialmente pelas unidades de Ribas do Rio Pardo, Três Lagoas e Imperatriz, estão apresentados a seguir:

	Tipo de garantia	Controladora e Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025
Terrenos	Financeiro/Jurídico	25.184	25.562
Imóveis	Financeiro	1.714.933	1.719.004
Máquinas, equipamentos e instalações	Financeiro	8.596.324	19.437.703
Imobilizado em andamento	Financeiro	351.961	339.063
Outros	Financeiro	51.379	48.475
		10.739.781	21.569.807

19.2 Custos de empréstimos capitalizados

No período de três meses findo em 31 de março de 2026, os custos de empréstimos capitalizados foram de R\$24.929 na controladora e no consolidado (R\$274.731 em 31 de dezembro de 2025). A taxa média ponderada, ajustada pela equalização dos efeitos cambiais, utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização foi 13,04% a.a. na controladora e no consolidado (13,35% a.a. em 31 de dezembro de 2025).

19.3 Descomissionamento de ativos

Em 31 de março de 2026, a Companhia apresentava o montante de R\$69.542 na controladora e no consolidado (R\$68.681 em 31 de dezembro de 2025) decorrentes de uma obrigação presente baseada em eventos futuros de descomissionamento de aterros industriais. O passivo correspondente está registrado a rubrica de "Outros passivos", segregado entre circulante e não circulante, conforme a expectativa de liquidação.

20 INTANGÍVEL

20.1 Ativos intangíveis com vida útil indefinida

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Ágio – Facepa (Fábrica de Tissue em Belém/PA)	119.332	119.332
Ágio – Fibria	7.897.051	7.897.051
Ágio – MMC Brasil (Fábrica de Tissue em Mogi das Cruzes/SP)	170.859	170.859
Outros ⁽¹⁾	5.097	5.097
	8.192.339	8.192.339

(1) Referem-se a outros ativos intangíveis com vida útil indefinida, tais como servidão de passagem de estrada e energia elétrica.

Os ágios apresentados acima estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações, após alocação dos ativos identificados.

O valor do ágio por expectativa de rentabilidade futura foi alocado às unidades geradoras de caixa e estão divulgados na nota 5.4.

No período de três meses findo em 31 de março de 2026, a Companhia não identificou nenhum evento que indicasse a necessidade de efetuar um teste para verificação do valor recuperável (*impairment*) do intangível.

20.2 Ativos intangíveis com vida útil definida

		Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
No início do período/exercício		4.171.538	5.076.605	4.778.353	5.709.964
Adições		4.052	70.781	4.083	82.492
Baixas				(36)	(3.015)
Amortização		(244.092)	(975.848)	(252.952)	(1.011.088)
No final do período/exercício		3.931.498	4.171.538	4.529.448	4.778.353
Representados por	Taxa média % a.a.				
Concessão de portos	3,94	38.908	39.444	613.758	621.842
Contratos de fornecedores	12,70	7.407	11.111	7.407	11.111
Contratos de serviços portuários	4,26	481.713	489.054	483.757	491.094
Marcas e patentes	8,14	150.437	154.317	150.971	154.846
Relacionamento com clientes	9,10	3.078.675	3.283.919	3.078.675	3.283.919
Softwares	25,45	174.275	193.598	186.262	206.635
Outros	10,00	83	95	8.618	8.906
		3.931.498	4.171.538	4.529.448	4.778.353
Custo		11.108.074	11.764.078	11.961.088	12.617.166
Amortização		(7.176.576)	(7.592.540)	(7.431.640)	(7.838.813)
No final do período/exercício		3.931.498	4.171.538	4.529.448	4.778.353

No período de três meses findo em 31 de março de 2026, a Companhia avaliou os impactos de negócio, mercado e climático e não identificou nenhum evento material que indicasse a necessidade de efetuar um teste para verificação e qualquer provisão referente ao valor recuperável (impairment) dos ativos intangíveis com vida útil definida.

21 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Em moeda nacional				
Terceiros ⁽¹⁾	3.854.807	3.739.280	4.168.644	4.065.115
Partes relacionadas (nota 15.1) ⁽²⁾	103.289	112.595	1.763	681
Em moeda estrangeira				
Terceiros	187.584	197.406	810.849	1.075.590
Partes relacionadas (nota 15.1)	7.074	7.274		
	4.152.754	4.056.555	4.981.256	5.141.386

(1) Dentro do saldo de fornecedores existem valores que foram objeto de antecipação com instituições financeiras por opção exclusiva de determinados fornecedores (Risco Sacado), sem alteração das condições de compra originalmente definidas (prazos de pagamentos e preços negociados). O saldo referente a tais operações em 31 de março de 2026 era de R\$347.271 (R\$438.830 em 31 de dezembro de 2025) na controladora e no consolidado.

(2) O saldo consolidado refere-se, substancialmente, a transações com Ibema Companhia Brasileira de Papel.

21.1 Compromissos de longo prazo – Consolidado

21.1.1 Contratos de longo prazo com cláusula de fornecimento mínimo

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2026, não foram identificadas alterações relevantes nos contratos de longo prazo com cláusula de fornecimento mínimo da Companhia em relação às informações divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (nota 17.1.1).

21.1.2 Permuta e Aquisição de ativos biológicos

Em linha com a estratégia da Companhia de expansão florestal e otimização do abastecimento de madeira para suas operações no Estado de Mato Grosso do Sul, foram celebrados, em agosto de 2025, contratos de permuta e aquisição de ativos biológicos. Nos termos desses contratos, a Companhia receberá volumes determinados de ativos biológicos entre os anos de 2025 e 2027. Em contrapartida, no âmbito do contrato de permuta, deverá ceder volumes equivalentes entre 2028 e 2031.

Em 15 de setembro de 2025 e 02 de janeiro de 2026, foram realizados pagamentos nos valores de R\$ 878.049 e R\$ 464.156, respectivamente, referentes ao contrato de permuta. Os valores remanescentes a pagar totalizam R\$ 1.523.529, sendo R\$ 380.946 com vencimento em 2026 e R\$ 1.142.584 em 2028, conforme cronograma contratual.

22 EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

22.1 Abertura por modalidade

Modalidade	Moeda	Indexador	Encargo médio % a.a.	Controladora					
				Circulante		Não circulante		Total	
				31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Em moeda estrangeira									
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	USD	SOFR/Fixo	5,4%	37.403	21.416	1.826.226	1.925.230	1.863.629	1.946.646
Financiamento de ativos	USD	SOFR	3,1%	102.736	107.159	143.525	178.529	246.261	285.688
ECA - Export Credit Agency	USD	SOFR	5,6%	5.064	6.039	649.476	684.513	654.540	690.552
IFC - International Finance Corporation ⁽¹⁾	USD	SOFR	5,5%	(3.763)	(5.485)	4.919.069	5.182.737	4.915.306	5.177.252
Outros					2.533				2.533
				141.440	131.662	7.538.296	7.971.009	7.679.736	8.102.671
Em moeda nacional									
BNDDES	BRL	UMBNDDES	6,6%	7.801	5.794	442.503	468.025	450.304	473.819
BNDDES	BRL	TJLP	8,6%	64.485	85.372			64.485	85.372
BNDDES	BRL	TLP	12,4%	200.063	177.227	5.364.013	5.350.771	5.564.076	5.527.998
BNDDES	BRL	Fixo	2,4%	33		12.500		12.533	
BNDDES	BRL	SELIC	16,4%	226.156	282.017	522.110	514.605	748.266	796.622
BNDDES	BRL	TR	4,0%	10.264	9.933	151.019	153.762	161.283	163.695
Financiamento de ativos	BRL	CDI	16,3%	18.887	18.799	33.473	38.214	52.360	57.013
NCR ("Nota de Crédito Rural")	BRL	CDI	13,7%	387.660	369.572	5.000.000	5.000.000	5.387.660	5.369.572
CPR - Cédula de produto rural	BRL	CDI/IPCA	13,2%	1.486	41.894	1.979.277	1.954.436	1.980.763	1.996.330
Debêntures	BRL	CDI/IPCA	13,7%	309.807	127.247	9.240.684	9.179.399	9.550.491	9.306.646
				1.226.642	1.117.855	22.745.579	22.659.212	23.972.221	23.777.067
				1.368.082	1.249.517	30.283.875	30.630.221	31.651.957	31.879.738
Juros sobre financiamento				451.387	337.378			451.387	337.378
Financiamentos captados a longo prazo				916.695	912.139	30.283.875	30.630.221	31.200.570	31.542.360
				1.368.082	1.249.517	30.283.875	30.630.221	31.651.957	31.879.738

(1) Os saldos apresentados como negativos incluem custos de captação ("fees").

Modalidade	Moeda	Indexador	Encargo médio % a.a.	Consolidado					
				Circulante		Não circulante		Total	
				31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Em moeda estrangeira									
Bonds	USD	Fixo	5,0%	310.227	815.478	39.937.294	42.405.964	40.247.521	43.221.442
Panda Bonds	CNY	Fixo	2,7%	19.576	6.785	1.963.907	2.039.941	1.983.483	2.046.726
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	USD	SOFR/Fixo	5,2%	1.733.663	923.820	15.253.641	16.901.305	16.987.304	17.825.125
ECA - Export Credit Agency	USD	SOFR	5,8%	14.778	17.426	1.687.185	1.778.184	1.701.963	1.795.610
Financiamento de ativos	USD	SOFR	3,1%	102.736	107.159	143.525	178.526	246.261	285.685
IFC - International Finance Corporation ⁽¹⁾	USD	SOFR	5,5%	(3.763)	(5.485)	4.919.069	5.182.737	4.915.306	5.177.252
Outros				3.751	5.516			3.751	5.516
				2.180.968	1.870.699	63.904.621	68.486.657	66.085.589	70.357.356
Em moeda nacional									
BNDES	BRL	UMBDES	6,6%	7.801	5.794	442.503	468.025	450.304	473.819
BNDES	BRL	TJLP	8,6%	68.286	89.150	10.951	11.802	79.237	100.952
BNDES	BRL	TLP	12,4%	201.878	178.549	5.576.674	5.562.188	5.778.552	5.740.737
BNDES	BRL	Fixo	2,4%	33		12.500		12.533	
BNDES	BRL	SELIC	16,4%	226.156	282.017	522.110	514.605	748.266	796.622
BNDES	BRL	TR	4,0%	10.264	9.933	151.019	153.762	161.283	163.695
Financiamento de ativos	BRL	CDI	16,3%	18.887	18.799	33.473	38.214	52.360	57.013
NCE ("Nota de Crédito à Exportação")	BRL	CDI	16,7%	4.031	4.157	100.000	100.000	104.031	104.157
NCR ("Nota de Crédito Rural")	BRL	CDI	13,7%	387.660	369.572	5.000.000	5.000.000	5.387.660	5.369.572
ECO INVEST - Crédito Agroindustria	BRL	CDI	14,0%	17.126	7.094	327.419	327.263	344.545	334.357
CPR - Cédula de produto rural	BRL	CDI/IPCA	13,2%	1.486	41.894	1.979.277	1.954.437	1.980.763	1.996.331
Debêntures	BRL	CDI/IPCA	13,7%	309.811	127.247	9.240.683	9.179.399	9.550.494	9.306.646
				1.253.419	1.134.206	23.396.609	23.309.695	24.650.028	24.443.901
				3.434.387	3.004.905	87.301.230	91.796.352	90.735.617	94.801.257
Juros sobre financiamento				1.259.281	1.525.436			1.259.281	1.525.436
Financiamentos captados a longo prazo				2.175.106	1.479.469	87.301.230	91.796.352	89.476.336	93.275.821
				3.434.387	3.004.905	87.301.230	91.796.352	90.735.617	94.801.257

(1) Os saldos apresentados como negativos incluem custos de captação ("fees").

22.2 Cronograma de vencimentos - não circulante

						Controladora	
	2027	2028	2029	2030	2031	2032 em diante	Total
Em moeda estrangeira							
Financiamento de ativos	75.592	62.089	5.844				143.525
ECA - Export Credit Agency					649.476		649.476
IFC - International Finance Corporation	263.870	1.342.546	2.187.723	1.124.930			4.919.069
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")			115.987	1.536.507	173.732		1.826.226
	<u>339.462</u>	<u>1.404.635</u>	<u>2.309.554</u>	<u>2.661.437</u>	<u>823.208</u>		<u>7.538.296</u>
Em moeda nacional							
BNDDES – TLP	120.552	157.903	143.738	367.473	460.344	4.114.003	5.364.013
BNDDES - UMBNDES	7.207	9.610	9.610	9.610	9.610	396.856	442.503
BNDDES – Selic	30.542	40.722	40.722	40.722	40.722	328.680	522.110
BNDDES – Fixo			681	743	743	10.333	12.500
BNDDES – TR	8.301	11.068	11.068	11.068	11.068	98.446	151.019
CPR ("Cédula de produto rural")						1.979.277	1.979.277
NCR ("Nota de Crédito Rural")				2.000.000	3.000.000		5.000.000
Financiamento de ativos	14.372	19.033	68				33.473
Debêntures				561.095	500.000	8.179.589	9.240.684
	<u>180.974</u>	<u>238.336</u>	<u>205.887</u>	<u>2.990.711</u>	<u>4.022.487</u>	<u>15.107.184</u>	<u>22.745.579</u>
	<u>520.436</u>	<u>1.642.971</u>	<u>2.515.441</u>	<u>5.652.148</u>	<u>4.845.695</u>	<u>15.107.184</u>	<u>30.283.875</u>

	Consolidado						
	2027	2028	2029	2030	2031	2032 em diante	Total
Em moeda estrangeira							
<i>Bonds</i>		2.599.399	8.700.749	5.155.884	6.525.377	16.955.885	39.937.294
Panda Bonds	907.427	980.837		75.643			1.963.907
Créditos de exportação (“Pré-pagamento de exportação”)	2.347.334	2.943.742	3.627.988	5.419.096	915.481		15.253.641
Financiamento de ativos	75.592	62.089	5.844				143.525
ECA - Export Credit Agency					649.476	1.037.709	1.687.185
IFC - International Finance Corporation	263.870	1.342.546	2.187.723	1.124.930			4.919.069
	<u>3.594.223</u>	<u>7.928.613</u>	<u>14.522.304</u>	<u>11.775.553</u>	<u>8.090.334</u>	<u>17.993.594</u>	<u>63.904.621</u>
Em moeda nacional							
BNDES – TJLP	2.816	3.755	3.755	625			10.951
BNDES – TLP	120.552	157.903	143.738	381.296	481.610	4.291.575	5.576.674
BNDES – Fixo			681	743	743	10.333	12.500
BNDES – Selic	30.542	40.722	40.722	40.722	40.722	328.680	522.110
BNDES – TR	8.301	11.068	11.068	11.068	11.068	98.446	151.019
BNDES - UMBNDES	7.207	9.610	9.610	9.610	9.610	396.856	442.503
Ecoinvest			73.617	73.617	73.617	106.568	327.419
Financiamento de ativos	14.372	19.033	68				33.473
NCE (“Nota de crédito à exportação”)	25.000	25.000	25.000	25.000			100.000
CPR - Cédula de produto rural						1.979.277	1.979.277
NCR (“Nota de Crédito Rural”)				2.000.000	3.000.000		5.000.000
Debêntures				561.095	500.000	8.179.588	9.240.683
	<u>208.790</u>	<u>267.091</u>	<u>308.259</u>	<u>3.103.776</u>	<u>4.117.370</u>	<u>15.391.323</u>	<u>23.396.609</u>
	<u>3.803.013</u>	<u>8.195.704</u>	<u>14.830.563</u>	<u>14.879.329</u>	<u>12.207.704</u>	<u>33.384.917</u>	<u>87.301.230</u>

22.3 Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Início do período/exercício	31.879.738	26.118.574	94.801.257	101.435.531
Captações líquidas de custo de transação, ágio e deságio	12.500	8.179.487	91.273	23.871.760
Juros apropriados	679.439	2.567.868	1.426.111	5.953.778
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(275.545)	(395.543)	(3.419.196)	(8.384.101)
Pagamento de principal	(150.100)	(2.357.582)	(473.585)	(22.353.325)
Pagamento de juros	(502.526)	(2.267.089)	(1.711.077)	(5.817.907)
Amortização de custo de transação, ágio e deságio	8.451	34.023	20.834	101.803
Outras				(6.282)
Fim do período/exercício	31.651.957	31.879.738	90.735.617	94.801.257

22.4 Custos de captação

O custo de captação é amortizado com base nas vigências dos contratos e taxa de juros efetiva.

Modalidade	Custo	Amortização	Consolidado	
			Saldo a amortizar	
			31/03/2026	31/12/2025
<i>Bonds</i>	411.818	281.633	130.185	142.598
<i>Panda Bonds</i>	6.183	1.286	4.897	5.617
CPR - Cédula de produto rural	65.177	2.716	62.461	63.819
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	180.466	117.452	63.014	71.612
Debêntures	156.800	49.245	107.555	110.409
BNDES	97.685	57.630	40.055	41.023
ECA - Export Credit Agency	13.615	2.609	11.006	12.072
IFC - International Finance Corporation	81.956	30.562	51.394	57.186
Outros	4.797	313	4.484	4.641
	1.018.497	543.446	475.051	508.977

22.5 Garantias

Alguns contratos de empréstimos e financiamentos possuem cláusulas de garantia, nas quais são oferecidos os próprios equipamentos financiados ou outros ativos imobilizados são indicados pela Companhia, conforme divulgado na nota 19.1.

A Companhia não possui contratos com cláusulas restritivas financeiras (*covenants* financeiros) a serem cumpridos.

22.6 Operações relevantes contratadas no período

Em 5 de fevereiro de 2026, a Companhia concluiu a contratação de uma nova linha de crédito rotativo (Revolving Credit Facility) através de sua subsidiária Suzano International Finance B.V., substituindo a linha de crédito rotativo vigente desde fevereiro de 2022, aumentando o total disponível em linhas de crédito rotativo de US\$1.275.000 para US\$1.775.000 (equivalentes a R\$9.264.435). A contratação da nova linha tem por objetivo ampliar a já robusta posição de liquidez, proporcionando maior flexibilidade do caixa ao longo dos próximos anos.

O valor contratado de US\$1.775.000 tem prazo de disponibilidade até fevereiro de 2031. O custo de manutenção (*commitment fee*), caso a linha não seja desembolsada, será de 0,27% a.a., e caso a linha seja desembolsada, será de SOFR+ 0,90% a.a.

22.7 Operações relevantes liquidadas no período

A Companhia não realizou liquidações relevantes no período de três meses findo em 31 de março de 2026.

23 ARRENDAMENTO

23.1 Direito de uso

A movimentação é apresentada a seguir:

	Controladora				Consolidado		
	Total	Terrenos	Máquinas e equipamentos	Imóveis	Navios e embarcações	Veículos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	5.046.062	3.475.569	175.043	114.392	1.373.338	42.349	5.180.691
Adições/atualizações	945.206	618.637	212.173	135.659	10.765		977.234
Depreciação ⁽¹⁾	(791.762)	(441.499)	(200.883)	(58.630)	(122.833)	(1.622)	(825.467)
Baixas ⁽²⁾	(669)	(327)	(277)	(65)			(669)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	5.198.837	3.652.380	186.056	191.356	1.261.270	40.727	5.331.789
Adições/atualizações	137.339	79.652	39.034	21.384			140.070
Depreciação ⁽¹⁾	(185.836)	(111.023)	(35.217)	(15.621)	(30.194)	(298)	(192.353)
Saldo em 31 de março de 2026	5.150.340	3.621.009	189.873	197.119	1.231.076	40.429	5.279.506

(1) O montante de depreciação relativo aos arrendamentos de terras e terrenos foi reclassificado para a rubrica de ativos biológicos para composição do custo de formação.

(2) Baixas decorrentes de cancelamentos de contratos.

Em 31 de março de 2026, a Companhia não está comprometida com contrato de arrendamento ainda não iniciado.

23.2 Contas a pagar de arrendamento

O saldo de contas a pagar de arrendamento em 31 de março de 2026, mensurados a valor presente e descontados pelas respectivas taxas de descontos são apresentados a seguir:

Natureza dos contratos	Taxa média de desconto % a.a. ⁽¹⁾	Vencimento final ⁽²⁾	Controladora	Consolidado
			Valor presente do passivo	Valor presente do passivo
Terras e terrenos	12,62%	Setembro/2053	4.094.951	4.160.512
Máquinas e equipamentos	11,65%	Abril/2035	266.774	298.641
Imóveis	11,27%	Fevereiro/2035	179.350	197.770
Navios e embarcações	11,25%	Fevereiro/2039	2.079.263	2.088.450
Veículos	11,10%	Novembro/2028	162	18.529
			6.620.500	6.763.902

(1) Para a determinação das taxas de desconto, foi utilizada a taxa de mercado CDI obtida na curva do site oficial da B3, considerando o prazo equivalente ao vencimento final e a natureza dos contratos.

(2) Referem-se aos vencimentos originais dos contratos e, portanto, não consideram eventuais cláusulas de renovação.

A movimentação é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo no início do período/exercício	6.780.938	6.817.676	6.929.890	6.972.915
Adições/atualizações	137.339	945.206	140.070	977.234
Baixas		(669)		(669)
Pagamentos	(357.830)	(1.412.748)	(364.185)	(1.447.973)
Apropriação de encargos financeiros ⁽¹⁾	176.529	728.466	177.788	733.342
Variação cambial	(116.476)	(296.993)	(119.661)	(304.959)
Saldo no final do período/exercício	6.620.500	6.780.938	6.763.902	6.929.890
Circulante	878.674	835.020	900.375	857.810
Não circulante	5.741.826	5.945.918	5.863.527	6.072.080

(1) Em 31 de março de 2026, o montante de R\$64.577 na controladora e no consolidado (R\$265.463 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2025), foi reclassificado para a rubrica de ativos biológicos para a composição do custo de formação.

O cronograma de desembolsos futuros não descontados a valor presente, relativos ao passivo de arrendamento, está divulgado na nota 4.2.

23.2.1 Valores reconhecidos no resultado do período

A posição dos saldos é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Ativos de curto prazo	14	106	624	672
Ativos de baixo valor			9	18
	14	106	633	690

23.2.2 Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar

O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

	Consolidado			
	31/03/2026		31/12/2025	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Fluxos de caixa				
Contraprestação a pagar	11.893.716	6.763.902	13.281.230	6.929.890
PIS/COFINS potencial (9,25%) ⁽¹⁾	597.427	337.608	592.411	336.037

(1) Incidente sobre os contratos estabelecidos com pessoas jurídicas.

24 PROVISÃO PARA PASSIVOS JUDICIAIS

A Companhia está envolvida em determinados assuntos legais decorrentes do curso normal de seus negócios, que incluem processos tributários, previdenciários, trabalhistas, cíveis, ambientais e imobiliários.

A Companhia classifica o risco de perda dos processos legais, com base na análise de seus assessores jurídicos, as quais refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

A Administração da Companhia acredita que, com base nos elementos existentes na data base destas informações trimestrais individuais e consolidadas, as provisões para riscos tributários, previdenciários, trabalhistas, cíveis, ambientais e imobiliários, constituídas de acordo com o CPC 25/IAS 37, são suficientes para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:

24.1 Saldos e movimentação da provisão por natureza dos processos com risco de perda provável, líquido dos depósitos judiciais

	Consolidado				
	31/03/2026				
	Tributários e previdenciários	Trabalhistas	Cíveis, ambientais e imobiliários	Passivos contingentes assumidos ⁽¹⁾⁽²⁾	Total
Saldo no início do período	339.763	296.358	185.411	2.095.357	2.916.889
Pagamentos	(698)	(16.050)			(16.748)
Reversões	(2.375)	(19.300)	(11)	(25.655)	(47.341)
Adições	745	33.474	18.218		52.437
Atualização monetária	5.433	6.255	3.684		15.372
Saldo de provisão	342.868	300.737	207.302	2.069.702	2.920.609
Depósitos judiciais ⁽³⁾	(32.188)	(52.880)	(60.215)		(145.283)
Saldo no final do período	310.680	247.857	147.087	2.069.702	2.775.326

(1) Montantes decorrentes de passivos contingentes de naturezas tributária no montante de R\$1.941.569 e cível no montante de R\$128.133, mensurados e registrados pelo valor justo estimado resultante da combinação de negócios com a Fibria.

(2) Reversão decorrente de mudança de prognóstico e/ou encerramento de processos.

(3) Os valores apresentados referem-se exclusivamente aos depósitos judiciais que possuem direito legal de compensação.

	Consolidado				
	31/12/2025				
	Tributários e previdenciários	Trabalhistas	Cíveis, ambientais e imobiliários	Passivos contingentes assumidos ⁽¹⁾⁽²⁾	Total
Saldo no início do exercício	407.964	353.926	215.553	2.127.725	3.105.168
Pagamentos	(71.692)	(113.840)	(9.176)		(194.708)
Reversões	(51.228)	(99.936)	(55.513)	(32.368)	(239.045)
Adições	14.650	128.217	14.056		156.923
Atualização monetária	40.069	27.991	20.491		88.551
Saldo de provisão	339.763	296.358	185.411	2.095.357	2.916.889
Depósitos judiciais	(31.579)	(62.334)	(21.238)		(115.151)
Saldo no final do exercício	308.184	234.024	164.173	2.095.357	2.801.738

(1) Montantes decorrentes de processos com probabilidade de perda possível e remota de naturezas tributária no montante de R\$1.962.549 e cível no montante de R\$132.808, mensurados e registrados pelo valor justo estimado resultante da combinação de negócios com a Fibria.

(2) Reversão decorrente de mudança de prognóstico e/ou encerramento de processos.

24.1.1 Tributários e previdenciários

Em 31 de março de 2026, a Companhia possuía 54 (56 em 31 de dezembro de 2025) processos administrativos e judiciais de natureza tributária e previdenciária, nos quais são discutidas matérias relativas a diversos tributos, tais como Imposto de Renda para Pessoas Jurídicas ("IRPJ"), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), Contribuição ao Programa de Integração Social ("PIS"), Contribuição para Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"), Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação ("ICMS") entre outros, cujos valores são provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pela assessoria jurídica externa da Companhia e pela Administração.

24.1.2 Trabalhistas

Em 31 de março de 2026, a Companhia possuía 1.152 (1.152 em 31 de dezembro de 2025) processos trabalhistas.

Em geral, os processos trabalhistas provisionados estão relacionados, principalmente, a questões frequentemente contestadas por empregados de empresas agroindustriais, como certas verbas salariais e/ou rescisórias, além de ações propostas por empregados de empresas contratadas para prestação de serviços para a Companhia.

24.1.3 Cíveis, ambientais e imobiliários

Em 31 de março de 2026, a Companhia possuía 72 (73 em 31 de dezembro de 2025) processos cíveis, ambientais e imobiliários.

Os processos cíveis, ambientais e imobiliários provisionados estão relacionados, principalmente, a matérias de natureza indenizatória, inclusive decorrentes de obrigações contratuais, acidente de trânsito, ações possessórias, obrigações de restauração ambiental, dentre outras.

24.2 Processos com risco de perda possível

A Companhia possui contingências de natureza tributária, cível e trabalhista, cuja expectativa de perda, avaliada pela Administração e suportada pelos assessores jurídicos, está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Tributários e previdenciários ⁽¹⁾	10.080.539	10.026.291	10.475.914	10.417.734
Trabalhistas	136.331	143.874	187.362	189.506
Cíveis, ambientais e imobiliários ⁽¹⁾	543.686	493.208	1.074.285	1.023.689
	10.760.556	10.663.373	11.737.561	11.630.929

(1) Valores líquidos do saldo de menos valia alocado aos processos com probabilidade de perda possível no montante de R\$2.050.641 na controladora e no consolidado (R\$2.076.296 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2025), que foram registradas pelo valor justo resultante das combinações de negócios com a Fibria, conforme apresentado na nota 24.1.1 acima.

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2026, não houve alteração relevante nas principais naturezas destas contingências em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (nota 24.1).

25 PLANOS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia oferece a seus funcionários planos suplementares de aposentadoria de contribuição definida e planos de benefícios definidos, tais como assistência médica e seguro de vida. Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (nota 25), foram divulgadas as características de cada plano oferecido pela Companhia, os quais não sofreram alterações durante o período de três meses findo em 31 de março de 2026.

25.1 Planos de aposentadoria suplementar – contribuição definida

As contribuições realizadas pela Companhia, para plano de previdência Suzano Prev administrado pela Brasilprev Seguros e Previdência S.A., no período de três meses findo em 31 de março de 2026 totalizaram R\$5.988, reconhecidos nas rubricas custo dos produtos vendidos, despesas com vendas e gerais e administrativas (R\$5.745 em 31 de março de 2025).

25.2 Planos de benefícios definidos

A Companhia oferece assistência médica e seguro de vida, adicionalmente ao plano de aposentadoria complementar, sendo os valores mensurados por meio de cálculo atuarial e reconhecidos no resultado, conforme detalhado a seguir.

As movimentações das obrigações atuariais preparadas com base em laudo atuarial estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo no início do período/exercício	714.065	699.684	741.143	721.560
Juros sobre passivo atuarial	18.894	75.094	19.653	77.348
Custo do serviço corrente	6	87	558	1.939
Ganho atuarial - experiência		(17.105)		(13.340)
Perda atuarial - hipóteses econômicas		8.336		6.026
Benefícios pagos diretamente pela empresa	(13.344)	(52.031)	(13.344)	(52.390)
Saldo no final do período/exercício	719.621	714.065	748.010	741.143

26 PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

A Companhia tem planos de remuneração de longo prazo baseados em ações, sendo: (i) Plano de Outorga de Ações Fantasmas ("Phantom Shares - PS"), liquidado em dinheiro e (ii) Plano de Outorga de Ações com Performance, liquidado em ações.

Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (nota 26), foram divulgados as características e os critérios de mensuração de cada plano oferecido pela Companhia, os quais não sofreram alterações durante o período de três meses findo em 31 de março de 2026.

26.1 Plano de ações fantasmas

A movimentação está apresentada a seguir:

Ano da outorga	Valor justo na outorga	Consolidado									
		Quantidade de opções de ações									
		31/12/2025	Outorgadas	Canceladas	Exercidas ⁽¹⁾	31/03/2026	Disponíveis para realização	Carência a cumprir/ provisionadas			
							2026	2027	2028	2029	
2021	R\$64,12	7.735	168			7.903	7.903				
2022	R\$54,20	480.184	10.447	(221)	(145.122)	345.288	160.347	160.446	24.495		
2023	R\$48,81	2.695.561	58.994	(27.540)	(627.583)	2.099.432		1.839.449	259.983		
2024	R\$56,58	2.459.390	53.332	(31.197)	(7.162)	2.474.363			2.299.206	175.157	
2025	R\$59,65	3.410.537	148.358	(37.563)	(6.642)	3.514.690				3.514.690	
2026	R\$50,70		700.801			700.801					700.801
Quantidade de opções de ações		9.053.407	972.100	(96.521)	(786.509)	9.142.477	168.250	1.999.895	2.583.684	3.689.847	700.801
Valor contábil		332.322	75.700	(2.867)	(44.498)	360.657					
Valor contábil do exercício anterior		361.974	209.842	(17.843)	(221.651)	332.322					

(1) O preço médio das ações exercidas no período findo em 31 de março de 2026 foi de R\$51,88.

26.2 Plano de ações restritas

A posição do plano é apresentada a seguir:

Ano da outorga	Valor justo na outorga	Consolidado								
		Quantidade de opções de ações								
		31/12/2025	Outorgadas	Exercidas/Canceladas	31/03/2026	Término do período de lockup				
					2026	2027	2028	2029	2030	
2023	R\$50,51	277.249	6.033	(283.282)						
2024	R\$56,09	2.331.602	50.731		2.382.333	232.651	440.715		1.708.967	
2025	R\$60,47	467.265	10.166		477.431			235.794		241.637
2026	R\$49,70		175.453		175.453				175.453	
Quantidade de opções de ações		3.076.116	242.383	(283.282)	3.035.217	232.651	440.715	235.794	1.884.420	241.637
Valor contábil		80.742	12.597	(14.611)	78.728					
Valor contábil do exercício anterior		60.226	45.642	(25.126)	80.742					

27 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

27.1 Capital social

Em 31 de março de 2026, o capital social da Suzano era de R\$24.269.281 dividido em 1.264.117.615 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Os gastos com oferta pública foram de R\$33.735, totalizando um capital social líquido de R\$24.235.546. A composição do capital social é apresentada a seguir:

	31/03/2026		31/12/2025	
	Quantidade	Ordinárias (%)	Quantidade	Ordinárias (%)
Acionistas controladores				
Suzano Holding S.A.	367.612.329	29,08%	367.612.329	29,08%
Controladores	196.144.533	15,52%	196.065.636	15,51%
Pessoas vinculadas	26.568.442	2,10%	32.157.608	2,54%
Alden Fundo de Investimento em Ações	27.154.744	2,15%	27.154.744	2,15%
	617.480.048	48,85%	622.990.317	49,28%
Tesouraria (nota 27.2)	28.020.765	2,22%	28.208.827	2,23%
Outros acionistas	618.616.802	48,94%	612.918.471	48,49%
	1.264.117.615	100,00%	1.264.117.615	100,00%

Em 31 de março de 2026, as ações ordinárias SUZB3 encerraram o exercício cotadas a R\$51,90 e em 31 de dezembro de 2025 a R\$51,45.

27.2 Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2026, a Companhia possuía 28.020.765 ações ordinárias de sua própria emissão em tesouraria (28.208.827 em 31 de dezembro de 2025), com custo médio de R\$53,57 por ação, com valor histórico de R\$1.501.072 (R\$1.511.146 em 31 de dezembro de 2025) e de mercado correspondente à R\$1.454.278 (R\$1.451.344 em 31 de dezembro de 2025).

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2026, a Companhia transferiu 188.062 ações ordinárias ao custo médio de R\$53,57 por ação, com valor histórico de R\$10.074, para o cumprimento do plano de ações restritas (nota 26.2).

	Quantidade	Custo médio por ação	Valor histórico	Valor de mercado
Saldos em 31 de dezembro de 2024	24.875.787	53,84	1.339.197	1.536.826
Exercidas	(372.160)	53,66	(19.969)	(20.251)
Recompra	3.705.200	51,80	191.918	191.918
Saldos em 31 de dezembro de 2025	28.208.827	53,57	1.511.146	1.451.344
Exercidas	(188.062)	53,57	(10.074)	(9.563)
Saldos em 31 de março de 2026	28.020.765	53,57	1.501.072	1.454.278

28 RESULTADO POR AÇÃO

28.1 Básico

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Resultado atribuível aos acionistas controladores	4.305.404	6.340.760
Quantidade média ponderada de ações em circulação no exercício – em milhares	1.264.118	1.264.118
Média ponderada das ações em tesouraria – em milhares	(28.200)	(25.047)
Média ponderada da quantidade de ações, líquida das ações em tesouraria – em milhares	1.235.918	1.239.071
Resultado básico por ação ordinária - R\$	<u>3,48357</u>	<u>5,11735</u>

28.2 Diluído

O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste da média ponderada das ações ordinárias em circulação, presumindo-se a conversão de todas as ações ordinárias que causariam a diluição.

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Resultado atribuível aos acionistas controladores	4.305.404	6.340.760
Média ponderada da quantidade de ações, líquida das ações em tesouraria – em milhares	1.235.918	1.239.071
Número médio de ações potenciais (opções de compra de ações) – em milhares	3.033	3.171
Média ponderada da quantidade de ações (diluída) – em milhares	1.238.951	1.242.242
Resultado diluído por ação ordinária - R\$	<u>3,47504</u>	<u>5,10429</u>

29 EVENTOS SUBSEQUENTES

29.1 Novas Captações

Em 1 de abril de 2026, a Companhia concluiu a captação da 2ª emissão de Cédulas de Produto Rural com Liquidação Financeira (CPR-Fs), emitidas em duas séries, no montante total de R\$ 2.500 milhões, sendo R\$ 1.500 milhões relativos à primeira série e R\$ 1.000 milhões relativos à segunda série.

As CPR-Fs foram emitidas em 15 de março de 2026, com prazos de 10 anos para a primeira série, com vencimento em 15 de março de 2036, e de 12 anos para a segunda série, com vencimento em 15 de março de 2038. A remuneração das CPR-Fs corresponde a juros remuneratórios de 7,0464% ao ano para a primeira série e de 6,8338% ao ano para a segunda série, incidentes sobre o valor nominal unitário atualizado, o qual é corrigido pela variação acumulada do IPCA.

Adicionalmente, em 2 de abril de 2026, concluiu a captação da 12ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no montante total de R\$ 179 milhões. As debêntures foram emitidas em 15 de março de 2026, com prazo de 15 anos, vencendo-se em 15 de março de 2041, e apresentam remuneração equivalente a 6,1759% ao ano, incidente sobre o valor nominal unitário atualizado, igualmente corrigido pelo IPCA.

29.2 Autuação IRPJ/CSLL

Em meados de abril de 2026, a Companhia foi intimada da lavratura de Auto de Infração para a cobrança de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), no montante de R\$ 5,1 bilhões, incluindo juros. A autuação está relacionada a não adição de lucros auferidos por subsidiária no exterior. A matéria encontra-se atualmente com a exigibilidade suspensa, em razão de decisão judicial favorável obtida pela Companhia em mandado de segurança preventivo, conforme divulgado nas demonstrações financeiras (nota 12) do exercício findo em 31 de dezembro de 2025. A Companhia está avaliando o Auto de Infração juntamente com seus assessores jurídicos e acompanhará a evolução do tema, adotando as medidas cabíveis. Na opinião da Companhia, suportada nos pareceres de seus assessores jurídicos externos, o risco da causa é classificado como possível.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, a diretoria executiva da Suzano S.A., declara que:

- (i) revisaram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da Companhia em 31 de março de 2026; e
- (ii) revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., relativamente às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Companhia, contidas no formulário de Informações Trimestrais - ITR em 31 de março de 2026.

São Paulo, 29 de abril de 2026.

João Alberto Fernandez de Abreu
Diretor Presidente

Marcos Moreno Chagas Assumpção
Vice-Presidente Executivo de Finanças e Relações com Investidores

Aires Galhardo
Vice-Presidente Executivo de Operações Celulose, Engenharia, Energia, Digital e Novos Negócios

Douglas Seibert Lazaretti
Vice-Presidente Executivo de Florestal

Leonardo Barreto de Araújo Grimaldi
Vice-Presidente Executivo de Comercial e Logística Celulose

Maria Luiza de Oliveira Pinto e Paiva
Vice-Presidente Executivo de Sustentabilidade, Comunicação e Marca